

B1 Relatório do Conselho de Administração – Contas Separadas

ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	3
1.1.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	3
1.2.	ENQUADRAMENTO DO MERCADO SEGURADOR EM PORTUGAL	4
2.	ATIVIDADE DA COMPANHIA	5
2.1.	POSICIONAMENTO COMPETITIVO	5
2.2.	ANÁLISE ECONÓMICA.....	6
3.	ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO	14
4.	RECURSOS HUMANOS.....	17
5.	PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	19
6.	PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO	20
7.	AQUISIÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS.....	21
8.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	22
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

O Conselho de Administração da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2015.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

1.1. Enquadramento macroeconómico

A economia portuguesa continuou a evidenciar, em 2015, a tendência de recuperação iniciada no ano anterior, refletindo a evolução quer da procura interna, em particular do consumo de bens duradouros e investimento, quer da procura externa, traduzida no dinamismo das exportações.

Esta evolução favorável teve como principal impulsionador o aumento do rendimento disponível nas economias desenvolvidas, refletindo o contexto de baixas taxas de juro, a diminuição acentuada dos preços dos produtos energéticos, a melhoria do mercado de trabalho e o aumento dos níveis de confiança por parte dos particulares. Adicionalmente, as exportações beneficiaram ainda da desvalorização do Euro face às principais moedas internacionais.

Assim, e em consequência da evolução descrita acima, e apesar de alguns desequilíbrios estruturais que a economia nacional continua a evidenciar, a atividade económica terá aumentado 1,6% em 2015, ligeiramente acima da estimativa para a área do Euro, permitindo retomar o processo de convergência real da economia portuguesa para a média europeia.

De referir ainda que a capacidade de financiamento da economia portuguesa, medida pelo saldo conjunto da balança corrente e da balança de capital manteve-se em cerca de 2%, situação que se verifica desde 2012 devido ao reequilíbrio da balança corrente.

Por seu lado, a inflação registou, em 2015, um aumento de 0,5%, claramente abaixo do valor de referência para a área do Euro, devido à descida do preço das matérias-primas, em particular do petróleo.

Relativamente ao mercado de trabalho, continuou a verificar-se a tendência de redução da taxa de desemprego, que registou um valor médio anual próximo de 12%, refletindo quer o maior nível de emprego associado à melhoria da atividade económica, quer a redução da população ativa, com especial incidência nos segmentos mais jovens onde a emigração se tem feito sentir de forma mais vincada.

A política orçamental manteve-se moderadamente restritiva em 2015, continuando a evidenciar um elevado nível da carga fiscal e um crescimento moderado da despesa pública, possibilitando alcançar no final do ano em défice ligeiramente abaixo de 3% e o consequente encerramento do procedimento dos défices excessivos.

As projeções mais recentes apontam para uma recuperação continuada da economia portuguesa, traduzida num crescimento anual próximo de 2%, que, embora reduzido, representa uma aceleração face à recuperação recente e consolida a saída do ciclo recessivo anterior.

Esta evolução continuará a ter como principais dinamizadores o consumo privado, investimento e exportações, pelo que é suscetível de ser impactada por fatores que afetem a procura externa dirigida à economia portuguesa, bem como por alterações das atuais condições de financiamento.

1.2. Enquadramento do mercado segurador em Portugal

Em 2015 o montante de prémios de seguro direto contabilizados no mercado português atingiu 12,7 mil milhões de euros (equivalente a 7,2% do PIB), o que representou um decréscimo de 11,4% face ao ano anterior, tendo sido prejudicado pela evolução desfavorável dos ramos Vida.

Com efeito, a atividade Vida evidenciou um decréscimo 17% no montante de prémios, para 8,7 mil milhões de euros, refletindo quer alterações nas políticas de captação de recursos por parte de alguns grupos financeiros nacionais, quer o atual contexto de reduzidas taxas de juro, com impacto significativo na taxa de poupança dos particulares.

Por outro lado, a atividade Não Vida apresentou um acréscimo de 3,7%, invertendo a tendência de decréscimo que se vinha verificando nos anos mais recentes, tendo o montante de prémios atingido 4,0 mil milhões de euros (cerca de 2,3% do PIB).

Apesar desta evolução favorável ter subjacente um aumento na generalidade dos ramos (com exceção de Transportes), há a destacar o crescimento de 7,1% evidenciado pelos ramos Acidentes e Doença, em particular pelos seguros de saúde, que beneficiaram do maior rendimento disponível e da necessidade crescente de complementar a oferta por parte do Serviço Nacional de Saúde, e pelo seguros de Acidentes de Trabalho, que refletiram uma ligeira recuperação do nível de emprego e o ajuste tarifário necessário para o equilíbrio técnico deste produto.

Por seu lado, os ramos Automóvel e Incêndio e Outros Danos apresentaram um crescimento próximo da atividade económica, tendo ambos beneficiado de uma estabilização do prémio médio e de um ligeiro aumento do número de apólices.

De referir ainda que, de uma forma geral, o mercado segurador apresenta uma diminuição dos níveis de concentração, traduzido por um aumento de quota das seguradoras de menor dimensão nos ramos Vida e Não Vida.

2. ATIVIDADE DA COMPANHIA

2.1. Posicionamento Competitivo

As principais linhas de atuação da companhia continuaram centradas no aprofundamento da relação com as redes comerciais, na conceção de produtos adaptados às necessidades dos clientes, na constante atenção ao equilíbrio da exploração técnica e no aumento da eficiência organizacional, a que acresce, ainda, a prossecução do Programa de Responsabilidade Social.

De referir ainda que o lançamento da nova marca Fidelidade implicou uma nova estratégia comercial, com uma dinâmica acrescida, que já se materializou num substancial aumento da carteira de prémios Não Vida e no conseqüente reforço da liderança destacada do Mercado.

A Fidelidade é líder destacada no mercado segurador nacional, tendo cerca de 2,2 milhões de clientes e uma carteira de prémios próxima de 4 mil milhões de euros.

A companhia continuou a manter o seu foco de atuação centrado nos Clientes, o que se traduz numa constante preocupação de responder às reais necessidades das pessoas, através do desenvolvimento de novos produtos e inovando nas coberturas e serviços prestados.

No que respeita a novos produtos, há a destacar, em 2015, o lançamento do Proteção Vital das Pessoas, o seguro de Acidentes Pessoais que integra a proteção em todos os momentos da vida, e do Seguro de Saúde Oncológico, que representa uma integração de valor a favor dos clientes e da sociedade em geral possibilitada pela conjugação das valências da área da saúde dentro do grupo.

Relativamente à atividade comercial, é de salientar uma aposta cada vez mais consolidada na estratégia digital, visando o desenvolvimento do canal digital através de uma estratégia comunicacional ativa. Por outro lado, reforçou-se a aposta no fortalecimento da rede comercial da Fidelidade, através da expansão da rede de lojas franchisadas e da otimização da rede de agências próprias tanto na sua dispersão geográfica como no seu papel ativo junto dos clientes

Como sinal de reconhecimento da qualidade que a Fidelidade tem vindo a evidenciar, o ano de 2015 fica também marcado pela atribuição de diversos prémios:

- Seguradora com a Melhor Reputação do *Reputation* Institute;
- Marktest Reputation Index;
- Marca de Confiança 2015;
- Escolha do Consumidor na área seguradora 2015;
- 1º lugar em todos os indicadores de Imagem do Basef Seguros;
- A melhor grande seguradora vida e não vida pela revista Exame;
- Global Banking & Finance Review: “Best Non-Life Insurance Company Portugal 2015” e “Best Customer Service Insurance Company Portugal 2015”.

Destaca-se igualmente a aposta na inovação através do Programa Protechting - um programa de aceleração de *startups* destinado a apoiar aqueles que acreditam e trabalham para um mundo melhor, através do desenvolvimento de projetos inovadores nas áreas da proteção pessoal e patrimonial, serviços saúde e poupança.

2.2. Análise Económica

Apesar do decréscimo no montante de prémios, motivado pela evolução da atividade Vida, a Fidelidade reforçou a sua quota de Mercado total em Portugal para 29,4% (+1,7pp face a 2014), refletindo o comportamento ao nível quer dos ramos Vida, quer dos ramos Não Vida.

Também o resultado líquido apresentou uma evolução favorável, atingindo 207,9 milhões de euros, um acréscimo de 48,8 milhões de euros face ao ano anterior, refletindo a melhoria das variáveis técnicas dos ramos Não Vida, bem como um contributo positivo da componente Não Técnica.

O rácio de cobertura da margem de solvência situou-se em 281,6%, o que representa um elevado nível de segurança para todos os agentes económicos que se relacionam com a companhia.

	Milhares de euros	
PRINCIPAIS INDICADORES	2015	2014
PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO		
Prémios de Seguro Direto - Atividade Total	3.846.350	4.075.075
Prémios de Seguro Direto - Atividade em Portugal	3.720.673	3.959.905
- Vida *	2.723.596	3.021.613
- Não Vida	997.077	938.292
QUOTA DE MERCADO EM PORTUGAL		
	29,4%	27,7%
- Vida	31,4%	28,9%
- Não Vida	25,0%	24,4%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		
	207.863	159.108
COMBINED RATIO INCLUINDO RESSEGURO		
	103,3%	103,8%
Loss Ratio Seguro Directo Não Vida	66,2%	63,2%
Expense Ratio Seguro Directo Não Vida	25,5%	26,2%
Saldo de Resseguro Não Vida	11,5%	14,4%
SOLVABILIDADE		
Rácio de Cobertura da Margem de Solvência	281,6%	202,1%

* Os montantes da produção Vida incluem as entregas relativas a contratos de investimento

2.2.1. Seguro direto

A Fidelidade registou, em 2015, um montante global de prémios de seguro direto (incluindo os valores captados ao abrigo de contratos de investimento), de 3.846 milhões de euros, correspondente a um decréscimo de 5,6% face ao ano anterior, refletindo a evolução do ramo Vida.

PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO POR RAMOS

Atividade Total (Portugal e Estrangeiro)

Milhares de euros

RAMOS	2015		2014	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
Vida	2.794.135	-9,5	3.086.744	21,3
Contratos de Seguro	296.144	5,3	281.170	17,1
Contratos de Investimento	2.497.991	-11,0	2.805.574	21,7
Não Vida	1.052.216	6,5	988.332	-2,1
Acidentes e Doença	366.161	10,3	332.083	-0,5
- Acid. Trabalho	134.987	11,1	121.505	-1,9
- Acid. Pessoais	26.116	13,1	23.096	-7,4
- Doença	205.058	9,4	187.481	1,3
Incêndio e Outros Danos	231.498	2,9	225.066	-3,3
Automóvel*	382.165	4,7	365.049	-3,0
Transportes	17.237	11,6	15.439	-17,9
Responsabilidade Civil	32.137	6,4	30.193	0,9
Diversos	23.017	12,3	20.503	16,0
TOTAL	3.846.350	-5,6	4.075.075	14,6

*Inclui coberturas de Assistência, Protecção Jurídica e Privação Auto

No que respeita à atividade em Portugal, atingiu-se um montante de prémios de 3.721 milhões de euros, o que representa, face ao ano anterior, um decréscimo de 6,0%, devido à evolução do ramo Vida, sendo, contudo, de referir que se verificou um aumento da quota de Mercado em 1,7 pontos percentuais face ao ano anterior (para 29,4%), decorrente de um melhor desempenho comercial face à média dos concorrentes.

O ramo Vida atingiu, na atividade em Portugal, um montante de prémios de 2.724 milhões de euros, correspondente a uma redução de 9,9% face ao ano anterior, tendo, por seu lado, a quota de mercado registado um acréscimo de 2,5p.p, para 31,4%, resultante da contração registada ao nível do mercado nos ramos Vida (-17% face a 2014). A Fidelidade continuou a deter a liderança destacada no segmento dos PPR's, refletindo a dinâmica comercial associada à comercialização deste tipo de produtos.

Por outro lado, a atividade Não Vida registou um acréscimo de 6,3% face a 2014, apresentando um montante de prémios de 997 milhões de euros, o que conduziu a um aumento de quota de mercado neste segmento de negócio em 0,6pp para 25,0%.

De um modo geral, a maioria dos agrupamentos de ramos registaram um aumento no seu volume de negócios, sendo de destacar o comportamento registado pelos ramos Acidentes e Doença e Automóvel.

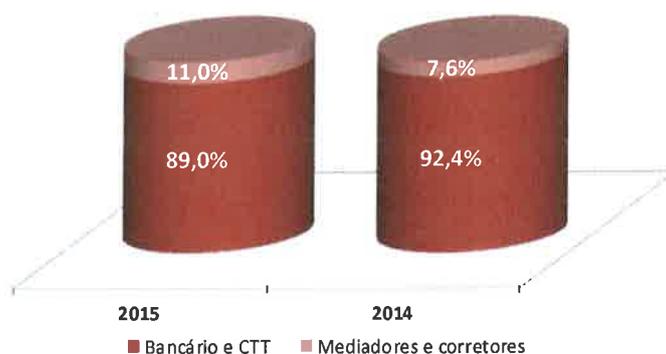
A FIDELIDADE E O MERCADO
(ATIVIDADE EM PORTUGAL)
TAXAS DE VARIAÇÃO ANUAIS

RAMOS	Var. (%)			
	Fidelidade		Total do Mercado	
	2015	2014	2015	2014
Vida	-9,9	20,0	-17,0	12,9
Contratos de Seguro	4,4	11,8	-21,3	34,8
Contratos de Investimento	-11,1	20,8	-13,6	0,4
Não Vida	6,3	-2,4	3,6	-0,2
Acidentes e Doença	10,3	-0,2	7,1	2,2
- Acid. Trabalho	11,0	-1,3	7,8	0,9
- Acid. Pessoais	14,9	-7,1	11,2	2,3
- Doença	9,5	1,3	5,4	3,3
Incêndio e Outros Danos	1,4	-3,9	1,7	-1,2
Automóvel	4,9	-2,9	2,1	-2,0
Transportes	12,1	-18,5	-5,8	-9,1
Responsabilidade Civil	5,7	0,1	4,0	1,6
Diversos	8,8	-1,4	1,9	8,4
TOTAL	-6,0	13,8	-11,4	9,1

Desta forma, o decréscimo registado nos ramos Vida, incluindo contratos de investimento, contribuiu para uma redução do peso desta área de negócio na produção total registada na atividade em Portugal (73,2%, menos 3,1 pp. do que no ano anterior).

O conjunto dos canais bancário e postal reduziu o seu peso na estrutura de distribuição dos ramos Vida, representando cerca de 89,0% do total da área de negócio (-3,4p.p. que em 2014), refletindo a evolução do canal postal.

Prémios de Seguro por Canal de Distribuição
VIDA
- Atividade em Portugal -



Por outro lado, ao nível dos ramos Não Vida, os canais tradicionais assumem uma posição preponderante, sendo, tal como no ano anterior, responsáveis por 90,2% dos prémios.

**Prémios de Seguro por Canal de Distribuição
NÃO VIDA
- Atividade em Portugal -**



2.2.2. Sinistralidade e resseguro

As indemnizações de seguro direto contabilizadas em Portugal (incluindo valores de resgates e vencimentos relativos a contratos de investimento) atingiram o montante de 3.156 milhões de euros, dos quais 2.547 milhões de euros são relativos aos ramos Vida, refletindo maioritariamente resgates e vencimentos relacionados com produtos financeiros.

Os custos com sinistros dos ramos Não Vida situaram-se em 609 milhões de euros, registando assim um acréscimo de 11,7% face ao ano anterior, refletindo um agravamento generalizado dos custos com sinistros ao nível dos principais agrupamentos de ramos.

**CUSTOS COM SINISTROS DE SEGURO DIRETO
(ATIVIDADE EM PORTUGAL)**

(Milhares de euros)

RAMOS	2015		2014	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
Vida	2.547.149	-4,9	2.677.661	5,0
Contratos de Seguro	248.771	-14,8	291.893	-2,7
Contratos de Investimento	2.298.377	-3,7	2.385.768	6,0
Não Vida	608.713	11,7	544.913	-13,1
Acidentes e Doença	307.596	13,1	272.023	-2,3
- Acid. Trabalho	135.155	14,9	117.623	-5,0
- Acid. Pessoais	14.311	100,6	7.132	-9,3
- Doença	158.131	7,4	147.267	0,4
Incêndio e Outros Danos	76.612	1,3	75.659	-47,7
Automóvel	213.354	18,5	180.036	-5,4
Transportes	2.797	-55,5	6.278	-28,8
Responsabilidade Civil	5.934	-31,3	8.635	114,1
Diversos	2.420	6,1	2.282	181,1
TOTAL	3.155.863	-2,1	3.222.576	1,4

Face ao exposto, a taxa de sinistralidade de seguro direto dos ramos Não Vida (atividade em Portugal) registou um acréscimo de 3,8p.p., situando-se em 61,4%, refletindo um agravamento da sinistralidade face ao ano anterior.

TAXAS DE SINISTRALIDADE SOBRE PRÉMIOS ADQUIRIDOS
(Custos com Sinistros / Prémios Adquiridos - Atividade em Portugal)

(%)

RAMOS	2015	2014
Vida	93,5	88,6
Não Vida	61,4	57,6
Acidentes e Doença	86,4	82,8
Incêndio e Outros Danos	36,1	35,8
Automóvel	63,0	55,0
Transportes	15,8	41,1
Responsabilidade Civil	20,3	31,1
Diversos	6,6	6,4
TOTAL	85,0	81,2

O saldo de resseguro Não Vida registou uma melhoria face ao ano anterior (-11,5% face a -14,4% em 2014), refletindo uma maior comparticipação dos resseguradores em face do perfil de sinistralidade.

2.2.3. Comissões ligadas à atividade comercial

O montante relativo a comissões ligadas à atividade comercial ascendeu a 158,9 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento das taxas de comissionamento ao nível dos ramos Vida e Não Vida.

COMISSÕES COMERCIAIS - SEGURO DIRETO
Atividade em Portugal

(Milhares de euros)

RAMOS	2015		2014	
	Valor	Taxa (%)	Valor	Taxa (%)
Vida	45.148	1,7	27.878	0,9
Não Vida	113.763	11,4	102.417	10,9
Acidentes e Doença	36.085	10,1	31.563	9,7
- Acid. Trabalho	15.204	11,4	13.540	11,3
- Acid. Pessoais	2.304	11,1	1.887	10,4
- Doença	18.576	9,1	16.136	8,7
Incêndio e Outros Danos	22.484	10,6	21.426	10,2
Automóvel*	50.021	13,2	45.165	12,6
Transportes	1.126	6,7	1.129	7,5
Responsabilidade Civil	3.646	12,5	2.806	10,2
Diversos	400	10,3	330	9,4
TOTAL	158.912	4,3	130.296	3,3

Taxa (%) racio efectuado sobre Prémios Emitidos

*Inclui coberturas de Assistência, Protecção Jurídica e Privação Auto

2.2.4. Custos por natureza a imputar

O total de custos por natureza a imputar, sem o efeito da variação de Outras Provisões, atingiu 278,6 milhões de euros, um aumento de 5,5% face a 2014. Destaca-se o acréscimo registado ao nível dos Custos com Pessoal, resultante da reposição dos cortes salariais a que estavam sujeitas as empresas de capital maioritariamente público e que, na Fidelidade, ainda teve impacto nos primeiros quatro meses de 2014.

CUSTOS POR NATUREZA A IMPUTAR

Milhares de euros

	2015		2014	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
Custos com Pessoal	146.517	12,0	130.875	0,1
Fom. e Serviços Externos	99.380	-3,5	103.011	-0,6
Impostos e Taxas	11.157	3,2	10.813	-12,8
Amortizações	13.483	4,4	12.921	11,4
Juros Suportados	1.217	38,3	880	130,1
Comissões por Serv. Financeiros	6.868	24,0	5.541	-8,6
TOTAL s/Outras Provisões	278.623	5,5	264.041	-0,3
Outras Provisões	-18.669	-224,6	14.982	1676,7
TOTAL	259.954	-6,8	279.023	5,0

2.2.5. Rácio Combinado Não Vida

Em 2015 o Rácio Combinado Não Vida incluindo resseguro foi de 103,3%, inferior em 0,5pp ao registado em 2014, refletindo o decréscimo do montante de custos por natureza a imputar.

2.2.6. Atividade Financeira

Os proveitos decorrentes da atividade financeira ascenderam a 572,6 milhões de euros tendo-se verificado um decréscimo de 14,0% face a 2014.

Procedendo a uma análise por tipo de investimento, verifica-se que essa redução teve origem nos menores proveitos relacionados com investimentos em dívida pública, sendo que o valor apurado no ano anterior beneficiou da realização de mais valias associadas à valorização das obrigações soberanas de Portugal.

O investimento no conjunto de outros títulos financeiros (obrigações empresariais, ações, fundos de investimento e outros) registou um aumento de 48 milhões de euros face a 2014.

Esta evolução beneficiou, sobretudo, do contributo favorável dos mercados accionistas (apesar da elevada volatilidade no segundo semestre).

PROVEITOS FINANCEIROS

(Milhares de euros)

TIPO DE INVESTIMENTO	2015		2014	
	Valor	Var. (%)	Valor	Var. (%)
Imóveis	39.201	92,7	20.344	139,9
Títulos Dívida Pública	254.836	-38,5	414.648	81,2
Outros Títulos Financeiros	261.758	22,3	213.949	7,0
Empréstimos e Depósitos	16.831	0,3	16.785	-23,0
TOTAL	572.626	-14,0	665.727	45,0

2.2.7. Resultado Líquido e Capital Próprio

Em 2015, a Fidelidade registou um resultado líquido de 207,9 milhões de euros, um acréscimo de 48,8 milhões de euros face a 2014, refletindo a melhoria das variáveis técnicas de Não Vida e o contributo positivo da componente Não Técnica.

O capital próprio individual da Fidelidade, no final de 2015, atingiu 1.770,7 milhões de euros, valor superior em 513 milhões de euros face ao ano anterior, refletindo sobretudo

um aumento de capital através de prestações suplementares por parte dos dois principais acionistas.

SITUAÇÃO LIQUIDA

(Milhares de euros)		
	2015	2014
Capital	902.532	381.150
Reservas de reavaliação	196.930	478.769
Reservas por impostos diferidos	-40.993	-111.816
Outras reservas	395.759	262.774
Resultados transitados	108.609	87.419
Resultado do Exercício	207.862	159.108
TOTAL	1.770.698	1.257.404

2.2.8. Garantias financeiras

a) Evolução das responsabilidades técnicas

As responsabilidades técnicas de seguro direto e de resseguro aceite (provisões relativas ramos Vida e Não Vida e responsabilidades associadas a contratos de investimento) apresentavam, no final de 2015, um montante de 11.799 milhões de euros, correspondente a um aumento de 278 milhões de euros face ao ano anterior.

Na desagregação constante do quadro seguinte é possível verificar que o referido aumento se centrou sobretudo nas responsabilidades técnicas do ramo Vida, nomeadamente ligadas a contratos de investimento.

RESPONSABILIDADES DE SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITE

(Milhares de euros)		
	2015	2014
Provisão para Prémios Não Adquiridos	236.827	239.282
Provisão Matemática Vida	1.632.604	1.666.923
Provisão para Sinistros	1.673.303	1.703.215
<i>De Vida</i>	124.609	123.756
<i>De Não Vida</i>	1.548.693	1.579.458
Provisão para Participação nos Resultados	68.765	109.188
Provisão para Desvios de Sinistralidade	22.426	20.964
Provisão para Riscos em Curso	58.773	57.013
Outras Provisões Técnicas	30.899	31.957
Passivos Financeiros - Contratos de Investimento	8.075.643	7.692.230
TOTAL	11.799.240	11.520.772

b) Margem de solvência

A margem de solvência mínima legalmente exigível era, no final de 2015, de 622,8 milhões de euros, enquanto os elementos constitutivos da mesma atingiram 1.753,8 milhões de euros, o que traduz um rácio de cobertura da margem de solvência de 281,6%, representativo de um elevado índice de segurança para todos os segurados e agentes económicos que se relacionam com a Companhia.

2.2.9. Gestão de riscos financeiros e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação e refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal. Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor, apurado com base em cotações obtidas em mercados ativos ou em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado.

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Fidelidade a riscos inerentes à sua atividade, designadamente o risco de flutuação cambial.

Para todas as operações relativas a derivados de cobertura, a Companhia prepara a necessária documentação formal, nos termos definidos pelas IAS39.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas e as valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos financeiros.

A Fidelidade começou a utilizar contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

3. ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO

A Fidelidade marca presença internacional através das suas sucursais em Espanha, França, Luxemburgo, Macau e, mais recentemente, Moçambique.

Em 2015, o montante de prémios das sucursais da Fidelidade ascendeu a 126 milhões de euros, superior em 9,1% ao valor do ano anterior, sendo de destacar o crescimento registado quer ao nível dos ramos Vida (+8,3%) quer Não Vida (+10,2%).

O ano fica marcado pelo arranque da operação da Fidelidade em Moçambique e pela transformação, no mês de Outubro, da anterior sucursal Não Vida em Macau numa nova filial – Fidelidade Macau, também dedicada ao negócio Não Vida.

ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO

(Milhares de Euros)

ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO	2015		2014	
	Valor	Var (%)	Valor	Var (%)
SUCURSAL DE ESPANHA				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	28.257	20,0	23.540	275,7
Não Vida	14.712	-4,9	15.476	-9,1
Total	42.969	10,1	39.016	67,5
SUCURSAL DE FRANÇA				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	30.021	15,9	25.903	36,2
Não Vida	29.166	23,1	23.686	15,1
Total	59.188	19,4	49.589	25,2
SUCURSAL DE MACAU				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	7.251	-39,9	12.071	659,2
Não Vida	10.998	1,1	10.873	0,6
Total	18.250	-20,5	22.945	85,0
SUCURSAL DE LUXEMBURGO				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	5.001	38,3	3.615	145,6
Não Vida				
Total	5.001	38,3	3.615	145,6
SUCURSAL DE MOÇAMBIQUE				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	9	248,7	3	
Não Vida	262	8285,1	3	
Total	273	3924,1	7	
TOTAL DA ACTIVIDADE NO ESTRANGEIRO				
Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos)	70.539	8,3	65.131	129,8
Não Vida	55.139	10,2	50.039	3,4
TOTAL	125.677	9,1	115.170	50,0

Sucursal de Espanha

A Fidelidade Espanha fechou o ano 2015 com uma receita de 43 milhões de euros em prémios emitidos, o que representou um crescimento de 10,1% face ao ano anterior (+20% em prémios Vida e -4,9% em prémios não Vida).

As provisões técnicas do ramo Vida situaram-se em 76 milhões euros com um incremento de 36% em comparação com 2014. Este forte incremento provém do sucesso na venda do seguro “Fidelidade Ahorro Platino” na rede do Banco Caixa Geral, assim como de outros produtos de Vida Poupança e de Rendas.

No ano de 2016 a Fidelidade Espanha irá consolidar algumas das linhas estratégicas já em implementação, nomeadamente:

- Crescimento do negócio junto da comunidade chinesa em Espanha, através do desenvolvimento das Agências Exclusivas Chinesas, do Centro Operativo que presta serviço em mandarim (única seguradora do mercado espanhol que tem este serviço), e de outros Canais de Distribuição com enfoque nesta comunidade;
- Fortalecimento da presença no canal de corretores e no negócio destinado às Empresas.
- No canal de mediadores, enfoque sobre mediadores de tamanho médio, para o qual foi desenvolvida uma oferta específica de produtos para empresas e particulares e na rede de Agentes Exclusivos, através da abertura de agências nas localizações com elevado potencial.

Sucursal de França

Em 2015, o volume de negócios da Sucursal de França ascendeu a 59 milhões de euros, representando um aumento de 19,4% face ao ano anterior (15,9% no ramo Vida e 23,1% no ramo Não Vida). O ramo Vida representou 51% do volume total de negócios, sendo responsável por provisões técnicas de 292 milhões de euros.

A evolução da carteira de prémios reflete a aposta no desenvolvimento da oferta para pequenas e médias empresas, sendo que o segmento de empresas já representa 26%.

Em termos de canais de distribuição, verifica-se igualmente uma maior diversificação, sendo que o canal bancário e venda direta representam 54% do total e o canal corretores tem uma representatividade de 46%.

O ano 2015 fica ainda marcado pelo reforço da presença junto da comunidade portuguesa, particulares e sobretudo empresas, e pelo início da colaboração com parceiros da comunidade chinesa para potenciar, através de acordos com mediadores exclusivos e do canal bancário, a distribuição de produtos da Fidelidade junto desta importante comunidade.

Sucursal do Luxemburgo

A sucursal do Luxemburgo suportou a sua atividade de 2015 exclusivamente na distribuição de produtos vida financeiro e vida risco.

Sucursal de Macau – ramos Vida

Em 2015, o volume de prémios da sucursal vida em Macau ascendeu a 7 milhões de euros, o que representou um decréscimo de 40% face ao período homólogo, refletindo o desempenho do canal bancário, tendo, a sucursal, mantido a sua atuação na gestão de Fundos de Pensões.

Para 2016 perspetiva-se o reforço da cooperação com o BNU, com enfoque nos produtos financeiros de médio e longo prazo, bem como nos produtos associados ao crédito à habitação, consolidando a estratégia definida e iniciada em anos anteriores.

Sucursal de Macau – ramos Não Vida

A Fidelidade decidiu em 2015 reforçar a sua presença em Macau através da constituição de uma seguradora Não Vida de direito local. Esta seguradora, Fidelidade Macau, iniciou a sua operação em 1 de Outubro de 2015, integrando, por aquisição, o património da sucursal não vida da Fidelidade, extinta nesta data.

Desta forma, a sucursal desenvolveu a sua atividade apenas até final de Setembro, tendo atingido nesses nove meses um volume de prémios de 11 milhões de euros, que representou um crescimento de 31% face ao período homólogo do ano anterior.

Sucursal de Moçambique

As sucursais Vida e não vida da Fidelidade em Moçambique iniciaram a sua atividade comercial no corrente ano, tendo inaugurado a primeira agência em julho, na sua sede em Maputo. O volume total de prémios neste ano de arranque foi de 273 mil euros.

Foi um ano essencialmente dedicado à procura e preparação de instalações adequadas, à seleção e formação das equipas, à implementação dos sistemas informáticos, ao desenvolvimento de relações com principais os *stakeholders* e ao lançamento da marca Fidelidade no mercado.

A Fidelidade em Moçambique já está presente nos principais canais de distribuição, no canal direto, com uma agência e uma equipa de comerciais enfocada no desenvolvimento de negócios com clientes empresas, com parcerias estabelecidas com os principais corretores, com um acordo firmado para o desenvolvimento do canal de bancas-seguros e com uma equipa de agentes exclusivos que a sucursal selecionou e formou. Para servir a comunidade chinesa formou uma equipa de agentes e estabeleceu a primeira parceria com um mediador exclusivo desta comunidade.

Em 2016, a Fidelidade Moçambique perspetiva consolidar a estratégia definida inicialmente desenvolvendo e reforçando a presença em todos os canais de distribuição, através da oferta de produtos adequados às necessidades dos clientes, da inovação no modelo de negócio e de elevados padrões de qualidade de serviço.

4. RECURSOS HUMANOS

Face à necessidade de um alinhamento com a estratégia da Fidelidade, de melhoria da capacidade de resposta e de uma maior orientação para as necessidades da organização, iniciou-se no decurso de 2015 um processo de transformação da política de recursos humanos, com impacto na organização interna.

Dessa forma e com o objetivo fundamental de uma maior articulação interna, foram redesenhados processos e criadas novas funções no âmbito da Direção de Recursos Humanos, que permitiram uma maior agilidade, celeridade e produtividade.

Foi ainda criado um Programa de Acolhimento para Trainees e Novos Colaboradores, que marcou pela diferença, pelo efeito surpresa e pelo facto de ter incluído colaboradores de todas as equipas do Grupo Fidelidade.

Em 2015 foi lançado o primeiro *survey* do Programa “FidBack”, um programa que consiste em medir regularmente o nível de satisfação, envolvimento e comprometimento dos nossos colaboradores com o Grupo Fidelidade.

Este programa culminará num plano de ações que será implementado tendo em conta os resultados do *survey*. Pela primeira vez foi sondada a opinião das Pessoas de todas as empresas do Grupo Fidelidade em território nacional e internacional, tendo sido a adesão a este primeiro *survey* superior a 75%, o que é por si só um indicador muito positivo.

Foram ainda realizados *Focus Groups* com representantes de todas as áreas do Grupo Fidelidade com vista a uma melhor identificação da “Missão” e “Visão” da empresa, confirmando e consolidando os seus “Valores” que serão transmitidos e integrados pela organização de forma transversal.

Em termos quantitativos é de referir que o número de trabalhadores em serviço na Fidelidade (actividade em Portugal) reduziu-se em 101 pessoas face ao ano anterior, sendo, no final de 2015, composto por 2.488 colaboradores. Esta evolução é consequência da continuação da política de celebração de saídas por mútuo acordo, sendo de referir que foi concretizada em simultâneo com um significativo número de entradas de novos colaboradores que vieram dar resposta a novas necessidades e reforçar as valências em algumas áreas da companhia com elevado grau de especialização.

NÚMERO DE TRABALHADORES EM SERVIÇO
(Atividade em Portugal)

	2015	2014
Trabalhadores Efetivos	2.458	2.579
Trabalhadores com Contrato a Termo	30	10
TOTAL	2.488	2.589

(*) Não inclui o CE da Fidelidade (5 membros, em 2015)

Com o objetivo prioritário de reforço e rejuvenescimento das áreas de suporte técnico e coordenação da empresa, o recrutamento de novos colaboradores, num total de 51, dos quais 35 contratos a termo, ultrapassou em cerca de 112,5% o verificado no ano anterior, ano em que apenas se efetuaram 24 admissões.

Tendo como princípio uma objetividade na análise do perfil e potencial de cada candidato, efetuou-se em segmentos jovens, cuja média etária se situa nos 29 anos e cujos níveis de qualificação são superiores à média global da empresa, já que 88,2% possuem formação superior.

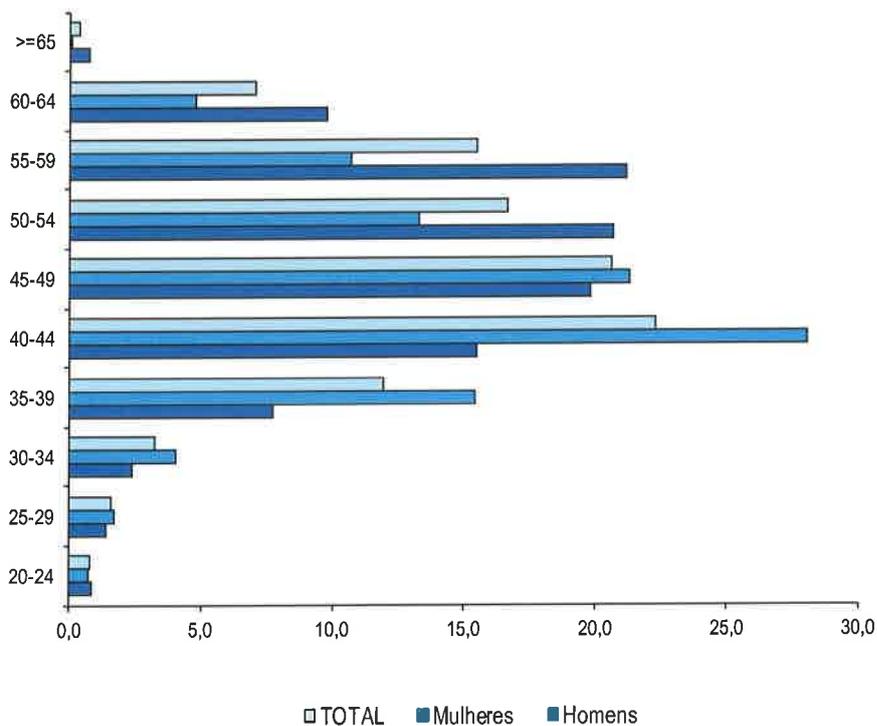
De referir que o grupo de admissões a termo efetuados em 2015 inclui mais um conjunto de 9 *Trainees* (jovens com alto potencial diretamente recrutados das universidades de maior prestígio), que estarão durante um ano alocados a dois projetos estruturantes, em duas áreas distintas da organização.

Relativamente ao grupo de colaboradores com vínculo permanente, a sua idade média, quando comparada com o ano anterior, mantém-se nos 47,5 anos, sendo que a antiguidade média diminuiu de 21,9 para 21,6 anos.

A moda etária mantém-se no escalão dos 40 aos 44 anos, representando, em 2015, 22,3% dos colaboradores.

Relativamente à composição do efetivo em termos de formação académica, a evolução no triénio permitiu consolidar a tendência de alteração que se vem registando, verificando-se um crescimento do peso relativo dos agregados ensino médio e superior, evoluindo para 46 % no ano em análise face a 43% no ano anterior.

Estrutura Etária - 2015



5. PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao abrigo do seu Programa de Responsabilidade Social, as seguradoras do Grupo Fidelidade adotaram uma estratégia que assenta prioritariamente no desenvolvimento de soluções que, além de serem relevantes para o desenvolvimento do negócio, permitem também responder a questões de interesse nacional e a situações que podem provocar grandes desigualdades sociais.

No âmbito desse programa, os colaboradores do Grupo mobilizaram-se para as áreas consideradas prioritárias (vida saudável, valorização pessoal, família, literacia e solidariedade), através de múltiplas iniciativas, de um *site* interno dedicado e de uma aposta na promoção da solidariedade interna, no bem-estar e na qualidade de vida dos colaboradores (Programa Gente com Ideias).

Neste contexto, foi igualmente criado o projeto NOS - Grupo de Apoio Social, com o objetivo de desenvolver um apoio personalizado aos colaboradores, que visa a criação de valor e bem-estar social.

Por outro lado e com vista a uma sociedade mais consciente e sustentável, a Fidelidade tem vindo a incrementar a sua presença em produtos que permitam sensibilizar para as questões relacionadas com a poupança e a reforma, promovendo o efeito de contágio na adoção de uma nova mentalidade.

Ainda ao nível da proteção pessoal e da prevenção ativa, há a referir o lançamento de dois novos produtos:

- Seguro de Saúde Oncológico, um produto de características únicas em Portugal;
- Proteção Vital das Pessoas, um seguro inovador no mercado, com um abrangente leque de coberturas.

Ao nível do empreendedorismo a Companhia assume-se como parceiro e como impulsionador, tendo em curso diversas ações relacionadas com entidades que incentivam a criação e/ou o desenvolvimento de empresas no nosso país. De destacar o lançamento do Protechting, um programa de apoio e aceleração de projetos inovadores nas áreas da Proteção/Prevenção pessoal ou patrimonial, Serviços, Saúde e Poupança.

Ao nível do acompanhamento em caso de sinistro e porque a vida das pessoas é o bem mais precioso, foi lançado o Compromisso WeCare, um projeto que visa o acompanhamento e reintegração de pessoas vítimas de acidentes graves que puseram em causa a sua recuperação física, económica e social, e que tem como objetivo apoiar na reintegração social, profissional e familiar destes sinistrados, marcando a diferença pela proximidade com as pessoas ao criar novos projetos de vida.

A nível ambiental, a companhia disponibiliza um seguro decorrente da Diretiva de Responsabilidade Ambiental, sendo de referir o seguro de incêndios florestais, num trabalho conjunto com um grupo empresarial nacional, que garante o pagamento da reflorestação depois de um sinistro de incêndio.

O desempenho das seguradoras do Grupo Fidelidade no âmbito do seu Programa de Responsabilidade Social é partilhado com as partes interessadas através da publicação de um Relatório de Sustentabilidade com periodicidade bianual e uma prestação de contas intermédia. Os relatórios publicados seguem as diretrizes para a elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI), sendo de referir que ao relatório referente ao ano de 2014 foi atribuído o nível de aplicação B+.

6. PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO

A mudança de controlo acionista ocorrida em 2014 não podia deixar de ter implicações substantivas na estratégia da Fidelidade. Essas implicações materializaram-se num programa de ação estratégica, denominado Projeto Compass, assente em quatro grandes vertentes:

- fortalecimento do negócio doméstico;
- expansão internacional;
- melhoria na gestão de investimentos;
- transformação organizacional.

Findo o primeiro ano completo de implementação do referido programa, o balanço é claramente positivo, tendo a Fidelidade registado melhorias consideráveis em todas as vertentes acima, traduzidas no reforço da quota de Mercado, no maior peso da atividade internacional, num retorno de investimentos favorável e em ganhos de eficiência com impacto favorável nos indicadores técnicos dos ramos Não Vida.

Assim, e tendo por base o acima referido, a Fidelidade manterá, no mercado segurador doméstico, uma postura inovadora e de confiança com vista ao reforço do seu posicionamento competitivo, traduzida na permanente atenção às necessidades dos Clientes, quer em termos de serviço, quer de produtos tendentes a dar resposta a novas necessidades.

A Fidelidade continuará igualmente focada no objetivo de crescimento rentável, através da tomada de medidas específicas que permitam reforçar a rentabilidade técnica, reforço da marca, inovação nos produtos e dinamização dos canais de distribuição.

Será ainda tida como prioridade a continuação de uma maior profissionalização das redes comerciais, sobretudo pela via da intensificação do grau de utilização das plataformas de negócio com base na internet, desenvolvendo e capitalizando as respetivas potencialidades transacionais e comerciais por forma a servir melhor parceiros e clientes.

Por outro lado, a Fidelidade está fortemente apostada no desenvolvimento da sua presença internacional, podendo ser concretizada diretamente (Sucursais) ou através de participadas.

Há ainda a destacar um foco crescente na verticalização do negócio, estando em curso diversas operações de investimento associadas a áreas ligadas à atividade seguradora.

7. AQUISIÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de Março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de € 11,20, perfazendo o valor total de € 148.960,00. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de Dezembro de 2015.

Não tendo sido alienadas, durante o exercício de 2015, quaisquer ações próprias, o número de ações próprias detidas a 31/12/2015 corresponde ao número de ações adquiridas no exercício, isto é, 13.300 conforme indicado acima.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido individual do exercício de 2015 ascendeu a € 207 862 217,47.

De acordo com o disposto no Código das Sociedades, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação:

• Reserva Legal	€ 20 786 222,00
• Remanescente à disposição da Assembleia-geral	€ 187 075 995,47
	<hr/>
	€207 862 217,47

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da Fidelidade, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo especial acompanhamento do sector segurador e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia-geral, o Conselho Fiscal e a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade da companhia;
- Os Agentes, Mediadores, Corretores e Resseguradores, pelo apoio prestado e pela confiança com que honram a companhia;
- As redes de distribuição da CGD e dos CTT, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciado na comercialização dos nossos produtos;
- Os Colaboradores que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a contínua valorização da Fidelidade.

A todos os clientes importa expressar um especial reconhecimento pela preferência com que distinguem a Fidelidade e pelo estímulo permanente no sentido da melhoria da qualidade de serviço.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Guangchang GUO – Presidente

João Nuno de Oliveira Jorge Palma – Vice Presidente

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia - Vice Presidente

Qunbin WANG

Nuno Maria Pinto de Magalhães Fernandes Thomaz

Michael LEE

José Manuel Álvarez Quintero

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Wai Lam William MAK

José Pedro Cabral dos Santos

Lan KANG

Xiaoyong WU

Lingjiang XU

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
A QUE SE REFERE O ARTIGO 448º, Nº 4,
DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

À data do encerramento do exercício de 2015, encontravam-se na situação prevista no artigo 448º, nº 4, do Código das Sociedades Comerciais as seguintes entidades:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A., titular de 102.833.140 ações representativas de 84,9861% do capital social e dos direitos de voto;
- Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., titular de 18.150.000 ações representativas de 15% do capital social e dos direitos de voto.

O Conselho de Administração

B2 Demonstrações Financeiras Separadas

Demonstração da Posição Financeira Separada

Demonstração de Resultados Separados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Separado

Demonstração do Rendimento Integral Separado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Separados

Notas às Contas Separadas

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

ATIVO	Notas	2015			2014
		Valor Bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 10	1.830.876.289	-	1.830.876.289	310.264.776
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	4 e 10	1.243.262.584	-	1.243.262.584	645.642.299
Ativos financeiros detidos para negociação	5 e 10	957.920	-	957.920	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5 e 10	888.059.409	-	888.059.409	859.436.692
Derivados de cobertura	6 e 10	1.285.939	-	1.285.939	-
Ativos disponíveis para venda	7 e 10	8.531.379.811	-	8.531.379.811	9.271.884.599
Empréstimos e contas a receber	8 e 10	667.229.402	-	667.229.402	1.286.738.474
Empréstimos concedidos	8	46.207.878	-	46.207.878	12.235.760
Depósitos junto de empresas cedentes	8	1.630.020	-	1.630.020	4.656.933
Outros depósitos	8	618.229.346	-	618.229.346	1.269.308.637
Outros	8	1.162.158	-	1.162.158	537.144
Terrenos e edifícios	9 e 10	410.497.200	(33.729.943)	376.767.257	360.569.131
Terrenos e edifícios de uso próprio	9	131.527.588	(33.729.943)	97.797.645	110.263.892
Terrenos e edifícios de rendimento	9	278.969.612	-	278.969.612	250.305.239
Outros ativos tangíveis	11	69.863.205	(60.176.882)	9.686.323	10.235.516
Inventários		117.107	-	117.107	107.012
Outros ativos intangíveis	12	53.299.776	(36.406.864)	16.892.912	18.122.195
Provisões técnicas de resseguro cedido		217.051.155	-	217.051.155	222.350.716
Provisão para prémios não adquiridos	13	62.838.674	-	62.838.674	64.977.615
Provisão matemática do ramo vida	13	12.277.625	-	12.277.625	10.345.282
Provisão para sinistros	13	141.934.856	-	141.934.856	146.988.126
Provisão para participação nos resultados	13	-	-	-	39.693
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	30	13.679.537	-	13.679.537	9.281.121
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		189.025.233	(43.946.624)	145.078.609	255.380.403
Contas a receber por operações de seguro direto	14	129.507.467	(19.969.767)	109.537.700	101.741.202
Contas a receber por outras operações de resseguro	14	23.973.256	(8.996.572)	14.976.684	12.087.223
Contas a receber por outras operações	14	35.544.510	(14.980.285)	20.564.225	141.551.978
Ativos por impostos		254.339.561	-	254.339.561	153.108.948
Ativos por impostos correntes	15	111.056	-	111.056	52.387
Ativos por impostos diferidos	15	254.228.505	-	254.228.505	153.056.561
Acréscimos e diferimentos	16	20.381.223	-	20.381.223	19.261.123
TOTAL ATIVO		14.391.305.351	(174.260.313)	14.217.045.038	13.422.383.005

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2015	2014
PASSIVO			
Provisões técnicas		3.723.596.420	3.828.541.760
Provisão para prémios não adquiridos	17	236.826.770	239.281.616
Provisão matemática do ramo vida	17	1.632.603.560	1.666.922.641
Provisão para sinistros		1.673.302.934	1.703.214.697
De vida	17	124.609.448	123.756.345
De acidentes de trabalho	17	782.022.044	779.884.465
De outros ramos	17	766.671.442	799.573.887
Provisão para participação nos resultados	17	68.765.439	109.188.316
Provisão para compromissos de taxa	17	5.626.534	7.454.750
Provisão para estabilização de carteira	17	25.272.158	24.502.158
Provisão para desvios de sinistralidade	17	22.425.562	20.964.204
Provisão para riscos em curso	17	58.773.463	57.013.378
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	18	8.075.643.230	7.692.230.036
Outros passivos financeiros		128.047.856	110.396.725
Derivados de cobertura	19	4.155.656	-
Depósitos recebidos de resseguradores	19	105.443.416	101.787.243
Passivos financeiros de negociação	6 e 19	18.448.784	8.609.482
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	30	90.121	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações		113.806.797	120.615.387
Contas a pagar por operações de seguro direto	20	64.963.223	70.859.225
Contas a pagar por outras operações de resseguro	20	38.201.575	36.345.917
Contas a pagar por outras operações	20	10.641.999	13.410.245
Passivos por impostos		174.176.813	176.422.004
Passivos por impostos correntes	15	56.682.631	57.896.656
Passivos por impostos diferidos	15	117.494.182	118.525.348
Acréscimos e diferimentos	21	76.442.139	58.064.811
Outras provisões	22	154.543.868	178.708.729
TOTAL PASSIVO		12.446.347.244	12.164.979.452
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	23	381.150.000	381.150.000
(Ações Próprias)	23	(148.960)	-
Outros instrumentos de capital	23	521.530.514	-
Reservas de reavaliação	24	196.929.532	478.768.842
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	24	113.510.530	432.623.825
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	24	24.007.061	20.893.446
De diferenças de câmbio	24	59.411.941	25.251.571
Reserva por impostos diferidos	24	(40.993.314)	(111.815.759)
Outras reservas	24	395.758.548	262.773.917
Resultados transitados	24	108.609.257	87.418.523
Resultado do exercício	24	207.862.217	159.108.030
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		1.770.697.794	1.257.403.553
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		14.217.045.038	13.422.383.005

Lisboa, 23 de fevereiro de 2016

O Contabilista Certificado



Carlos F. Tomé Silva Westerman

Pelo Conselho de Administração


Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Vice Presidente

Wai Lam William MAK
Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

Conta de ganhos e perdas	Notas	2015				2014
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		281.114.988	685.506.756	-	966.621.744	922.685.468
Prémios brutos emitidos	25	296.207.143	1.061.766.709	-	1.357.973.852	1.285.168.737
Prémios de resseguro cedido	25	(14.811.975)	(373.477.434)	-	(388.289.409)	(362.897.708)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	17 e 25	(281.062)	(3.769.357)	-	(4.050.419)	4.393.216
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	13 e 25	882	986.838	-	987.720	(3.978.777)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	26	2.306.164	-	-	2.306.164	2.055.164
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(281.266.352)	(496.971.611)	-	(778.237.963)	(798.030.048)
Montantes pagos		(282.217.597)	(511.910.555)	-	(794.128.152)	(817.835.168)
Montantes brutos	27 e 28	(287.989.956)	(704.697.409)	-	(992.687.365)	(1.019.096.572)
Parte dos resseguradores	27	5.772.359	192.786.854	-	198.559.213	201.261.404
Provisão para sinistros (variação)		951.245	14.938.944	-	15.890.189	19.805.120
Montante bruto	27	(829.851)	4.169.700	-	3.339.849	48.530.937
Parte dos resseguradores	27	1.781.096	10.769.244	-	12.550.340	(28.725.817)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	27	1.058.216	(3.555.537)	-	(2.497.321)	(21.034.044)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		47.367.857	-	-	47.367.857	90.762.862
Montante bruto	17 e 27	45.434.900	-	-	45.434.900	93.308.378
Parte dos resseguradores	27	1.932.957	-	-	1.932.957	(2.545.516)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	17 e 27	(41.525.982)	19.374	-	(41.506.608)	(16.001.967)
Custos e gastos de exploração líquidos		(93.305.500)	(223.157.194)	-	(316.462.694)	(295.385.597)
Custos de aquisição	28	(75.823.257)	(212.011.404)	-	(287.834.661)	(260.839.546)
Custos de aquisição diferidos (variação)	17	(10.232)	464.789	-	454.557	633.809
Gastos administrativos	28	(19.958.565)	(58.627.232)	-	(78.585.797)	(82.481.590)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	28	2.486.554	47.016.653	-	49.503.207	47.301.730
Rendimentos		321.665.921	60.862.737	9.654.138	392.182.796	356.143.210
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	31	294.085.379	41.114.460	6.236.324	341.436.163	300.123.433
Outros	31	27.580.542	19.748.277	3.417.814	50.746.633	56.019.777
Gastos financeiros		(6.507.981)	(7.255.937)	(2.183.366)	(15.947.284)	(27.075.185)
Outros	28 e 32	(6.507.981)	(7.255.937)	(2.183.366)	(15.947.284)	(27.075.185)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		113.391.824	47.761.692	4.721.280	165.874.796	126.647.632
De ativos disponíveis para venda	33	300.943.465	47.761.692	4.721.312	353.426.469	312.558.823
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	18 e 33	(187.551.641)	-	-	(187.551.641)	(185.911.191)
De outros	33	-	-	(32)	(32)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(28.325.603)	11.126.991	231.239	(16.967.373)	(21.386.472)
De ativos e passivos financeiros detidos para negociação	34	(36.108.192)	(1.204.048)	(2.765)	(37.315.005)	(3.850.861)
De ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	34	5.421.565	11.257.265	234.004	16.912.834	(17.535.611)
De outros	34	2.361.024	1.073.774	-	3.434.798	-
Diferenças de câmbio	35	45.520.139	8.125.291	(7.820.249)	45.825.181	15.075.867
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	36	-	19.944.885	(387.413)	19.557.472	(552.947)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		(177.412.503)	(43.157.508)	31.473.899	(189.096.112)	(94.811.658)
De ativos disponíveis para venda	37	(173.861.631)	(42.053.408)	(178.547)	(216.093.586)	(57.974.342)
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	37	-	-	496.540	496.540	(1.820.326)
De outros	37	(3.550.872)	(1.104.100)	31.155.906	26.500.934	(35.016.990)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	38	532.686	1.283.179	-	1.815.865	2.610.057
Outros rendimentos/gastos	39	-	-	3.400.984	3.400.984	1.535.918
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		184.613.874	60.533.118	39.090.512	284.237.504	243.238.260
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	15	-	-	(115.581.001)	(115.581.001)	(90.842.751)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	15	-	-	39.205.714	39.205.714	6.712.521
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		184.613.874	60.533.118	(37.284.775)	207.862.217	159.108.030

Lisboa, 23 de fevereiro de 2016

O Contabilista Certificado



Carlos F. Tomé Silva Westerman

Pelo Conselho de Administração


Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Vice Presidente

Wai Lam William MAK
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2013 E 2014

Nº de identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por Impostos Diferidos	Reserva legal	Prémios de emissão	Outras Reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
						Reserva Fusão	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	381.150.000	136.423.673	(22.582.224)	92.925.625	115.103.280	91.335.345	181.217.958	70.196.542	109.686.861	1.155.457.060
Aplicação do resultado	-	-	-	9.246.709	-	-	-	-	(26.466.489)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(226.723.568)	17.219.780	(83.220.372)	(309.943.940)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	343.083.470	(88.317.281)	-	-	-	-	-	-	254.766.189
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(736.100)	(766.624)	-	-	-	-	-	-	(1.502.724)
Alienação de imóveis de uso próprio	-	(2.201)	-	-	-	-	(931.432)	2.201	-	-
Desvios atuariais	-	-	(149.630)	-	-	-	-	-	-	(481.062)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	159.108.030	159.108.030
Saldos em 31 de dezembro de 2014	381.150.000	478.768.842	(111.815.759)	102.172.334	115.103.280	91.335.345	(45.837.042)	87.418.523	159.108.030	1.257.403.553
Aplicação do resultado	-	-	-	14.774.336	-	-	-	-	(159.108.030)	-
Prestações suplementares	521.530.514	-	-	-	-	-	123.144.878	21.188.816	-	521.530.514
Ações próprias	(148.960)	-	-	148.960	-	-	(148.960)	-	-	(148.960)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(284.952.925)	68.931.457	-	-	-	-	-	-	(216.021.468)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	3.115.533	101.067	-	-	-	-	-	-	3.216.600
Alienação de imóveis de uso próprio	-	(1.918)	-	-	-	-	-	1.918	-	-
Desvios atuariais	-	-	1.789.921	-	-	-	(4.934.583)	-	-	(3.144.662)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	207.862.217	207.862.217
Saldos em 31 de dezembro de 2015	902.531.554	196.929.532	(40.993.314)	117.095.630	115.103.280	91.335.345	72.224.293	108.609.257	207.862.217	1.770.697.794

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	2015	2014
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	207.862.217	159.108.030
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros:		
Valor bruto	(387.822.761)	311.432.323
Participação dos segurados - vida com participação	68.709.466	6.399.576
Diferenças cambiais		
Valor bruto	34.495.080	25.154.648
Participação dos segurados - vida com participação	(334.710)	96.923
Imposto diferido	62.545.298	(87.902.291)
Imposto corrente - produtos vida com participação nos resultados	6.386.159	(414.990)
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio:		
Valor bruto	3.115.533	(736.100)
Imposto diferido	101.067	(766.624)
Desvios atuariais		
Valor bruto	(4.934.583)	(331.432)
Imposto corrente	1.438.890	103.386
Imposto diferido	351.031	(253.016)
RENDIMENTO RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(215.949.530)	252.782.403
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	(8.087.313)	411.890.433

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:		
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	969.684.443	922.271.028
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(765.059.917)	(748.919.496)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	(127.116.767)	(97.869.963)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(37.713.349)	(15.361.527)
Pagamentos a fornecedores	(97.620.279)	(97.534.760)
Pagamentos a empregados	(136.024.582)	(122.359.417)
Contribuições para fundos de pensões	(17.695.055)	(11.654.803)
Outros	(11.908.179)	(11.289.358)
	<u>(223.453.685)</u>	<u>(182.718.296)</u>
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais		
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	16.943.991	22.090.988
Devedores por outras operações	134.133.075	(106.460.306)
Outros ativos	(57.746)	6.266.058
	<u>151.019.320</u>	<u>(78.103.260)</u>
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Passivos financeiros relativos a contratos de investimento	195.861.553	479.353.885
Depósitos recebidos de resseguradores	1.814.563	(8.599.074)
Credores por operações de seguro direto e resseguro	697.329	19.379.279
Credores por outras operações	(2.150.869)	(18.727.698)
Outros passivos	(11.014.187)	7.570.597
	<u>185.208.389</u>	<u>478.976.989</u>
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	<u>112.774.024</u>	<u>218.155.433</u>
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	<u>(91.985.301)</u>	<u>(59.978.555)</u>
Caixa líquida das atividades operacionais	<u>20.788.723</u>	<u>158.176.878</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Ativos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas	291.393.537	86.570.219
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.405.778.112	5.525.224.709
Ativos financeiros a deter até à maturidade	-	151.065.827
Empréstimos e contas a receber	5.327.929.063	12.501.987.950
Propriedades de investimento	4.025.090	-
Ativos tangíveis e intangíveis	108.979.645	5.617.708
Rendimentos de ativos financeiros	180.095.804	255.169.554
Outros recebimentos	-	15.044
	<u>11.318.201.251</u>	<u>18.525.651.011</u>
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:		
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(332.807.468)	(223.162.763)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(4.636.288.714)	(4.985.917.168)
Empréstimos e contas a receber	(4.641.182.920)	(12.413.998.160)
Propriedades de investimento	(13.131.991)	(6.272.812)
Ativos tangíveis e intangíveis	(105.178.785)	(14.050.542)
Outros	(4.051.848)	(330.636)
	<u>(9.732.641.726)</u>	<u>(17.643.732.081)</u>
Concentrações de atividades empresariais:		
Aquisição de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	(610.240.274)	(575.096.830)
Caixa líquida das atividades de investimento	<u>975.319.251</u>	<u>306.822.100</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Aumentos de capital	4.973.425	-
Prestações suplementares	521.530.514	-
Ações próprias	(148.960)	-
Distribuição de Dividendos	-	(309.943.940)
Caixa líquida das atividades de financiamento	<u>526.354.979</u>	<u>(309.943.940)</u>
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	1.522.462.953	155.055.038
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	310.264.776	155.209.738
Passagem da Sucursal de Macau Não Vida para Entidade individual	(1.851.440)	-
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	1.830.876.289	310.264.776

Índice

1.	Nota Introdutória	3
2.	Políticas Contabilísticas	4
3.	Caixa e seus Equivalentes e Depósitos à Ordem	28
4.	Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	28
5.	Ativos Financeiros Detidos para Negociação e Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas.....	33
6.	Derivados.....	35
7.	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	36
8.	Empréstimos e Contas a Receber	37
9.	Terrenos e Edifícios	38
10.	Afetação dos Investimentos e Outros Ativos	40
11.	Outros Ativos Tangíveis e Inventários	41
12.	Outros Ativos Intangíveis.....	42
13.	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	42
14.	Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações	46
15.	Ativos e Passivos por Impostos	47
16.	Acréscimos e Diferimentos.....	50
17.	Provisões Técnicas.....	51
18.	Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento	58
19.	Outros Passivos Financeiros	59
20.	Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações	59
21.	Acréscimos e Diferimentos.....	60
22.	Outras Provisões.....	60
23.	Capital.....	62
24.	Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício	63
25.	Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro	64
26.	Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços.....	65
27.	Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro.....	66
28.	Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função.....	68
29.	Gastos com Pessoal	70



30.	Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo.....	71
31.	Rendimentos	78
32.	Gastos Financeiros.....	79
33.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas.....	79
34.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	80
35.	Diferenças de Câmbio.....	82
36.	Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas	83
37.	Ajustamentos e Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão).....	84
38.	Outros Rendimentos / Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro	85
39.	Outros Rendimentos / Gastos	86
40.	Relato por Segmentos	87
41.	Entidades Relacionadas.....	96
42.	Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros	103
43.	Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro	119
44.	Gestão de Capital	127
45.	Fundos de Pensões Geridos.....	131
46.	Eventos Subsequentes.....	132



1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de Maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de Janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 87,3% e 87,7% dos prémios totais não vida emitidos durante os exercícios de 2015 e 2014, respetivamente.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia está presente em Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

Em 2014, decorreu o processo de privatização do capital social da Fidelidade, nos termos do Decreto -Lei n.º 80/2013, de 12 de junho, no âmbito do qual a Longrun Portugal, SGPS, S.A. (doravante "Longrun"), adquiriu à Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. (doravante "CSS"), 96.800.000 ações representativas de 80% do capital social e direitos de voto da Fidelidade, em resultado da operação de venda direta que se tornou o acionista de referência da Fidelidade (venda direta de referência ou VDR).

Ainda no âmbito do processo de privatização, foi concretizada a oferta pública de venda (OPV) de um lote de ações, representativas de 5% do capital social, reservado a trabalhadores, OPV esta no quadro da qual foram adquiridas, por trabalhadores, 16.860 ações representativas de 0,0139% do capital social.

Em 8 de Janeiro de 2015 e em cumprimento do estabelecido na cláusula 2.2. do Acordo de Venda Direta de Referência foi concluído o processo de aquisição pela Longrun das ações reservadas a trabalhadores por estes não adquiridas, tendo, assim, a Longrun passado a deter 102.833.140 ações representativas de 84,9861% do capital social e dos direitos de voto.

Em cumprimento do deliberado na Assembleia Geral de 31 de março de 2015, foi concluído, em 22 de dezembro de 2015, o processo de aquisição de ações próprias detidas por trabalhadores, tendo em virtude desta operação a estrutura acionista da companhia passado a ser a seguinte:

Acionista	% de Capital	N.º de ações
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	84,9861%	102.833.140
Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A.	15,0000%	18.150.000
Trabalhadores	0,0029%	3.560
Ações Próprias	0,0110%	13.300
TOTAL	100%	121.000.000

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2016.



2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 4/2007-R, de 27 de abril, com as alterações introduzidas pelas Normas nº 20/2007-R, de 31 de dezembro e nº 22/2010-R, de 16 de dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2015 a Companhia adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2015. Essas normas apresentam-se discriminadas na nota 2.18. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2015, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios agora apresentadas. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos financeiros disponíveis para venda e imóveis, tanto de serviço próprio como de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas ao longo deste documento.

2.2. Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Grupo Fidelidade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.



Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo Fidelidade numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes ativos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em subsidiárias ou associadas e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma subsidiária ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa subsidiária, associada e empreendimento conjunto.

2.3. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas “Gastos de investimentos diretos” e em “Comissões por operações de títulos e investimentos”. Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo. Quando do reconhecimento inicial estes ativos são classificados numa das seguintes categorias definidas na IAS 39:

i) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação (“held for trading”), que correspondem essencialmente a títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura; e



- Ativos financeiros classificados no momento do seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados (“Fair Value Option”). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adoção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
 - Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração (“accounting mismatch”) que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar ativos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
 - Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas, e a informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”.

ii) Investimentos a deter até à maturidade

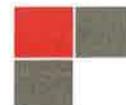
Nesta categoria são classificados títulos com pagamentos fixos ou determináveis e com data de vencimento definida, que a Companhia tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

iii) Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui depósitos junto de empresas cedentes, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito e ainda valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em “Outros devedores por operações de seguros e outras operações”.



No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

iv) **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros disponíveis para venda, que inclui:

- Os ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- Os ativos financeiros que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- Os ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias restantes.

Os instrumentos financeiros, a seguir indicados, são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda no reconhecimento inicial ou que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas:

- Títulos de rendimento variável não classificados como ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com carácter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, na “Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros”. No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” ou “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em “Rendimentos”, da demonstração de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica “Rendimentos”, quando é estabelecido o direito da Companhia ao seu recebimento.

Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e Ativos financeiros disponíveis para venda são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, para instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

v) **Desreconhecimento**

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

vi) **Transferências entre categorias de ativos financeiros**

A Companhia segue as regras da IAS 39 e IFRS 7 para a reclassificação de instrumentos financeiros que permitem que uma entidade transfira ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para carteiras de ativos financeiros detidos até à maturidade disponíveis para a venda, Empréstimos e contas a receber ou para ativos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às características de cada categoria, como segue: (i) se um ativo financeiro, na data da reclassificação apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativos; ou (ii) quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de empréstimos e contas a receber e ativos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

À data, a Companhia não adoptou esta possibilidade.

b) **Passivos financeiros**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.



Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

i) **Passivos financeiros ao justo valor através de resultados**

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”.

ii) **Outros passivos financeiros**

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em “Outros credores por operações de seguros e outras operações”.

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) **Derivados e contabilidade de cobertura**

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base e tratados como derivados autónomos no âmbito da IAS 39, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base, conforme definido na IAS 39; e
- A totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respetivas variações refletidas em resultados.
- Seja provável e mensurável com fiabilidade a sua bifurcação (avaliando o custo/benefício das mesmas e sua materialidade).



O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade da Companhia consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Companhia a riscos inerentes à sua actividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial). A classificação como derivados de cobertura e a utilização das regras de contabilidade de cobertura, conforme abaixo descrito, dependem do cumprimento dos requisitos definidos na IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização;
- Alterações adversas nas condições do sector.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura de acordo com a IAS 39, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

Os derivados de cobertura são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, nomeadamente através do apuramento de uma eficácia entre 80% e 125%, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

A Companhia começou a utilizar contabilidade de cobertura no exercício de 2015.



Derivados de negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, de acordo com a IAS 39, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de resultados, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IAS 39, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de micro-coberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia se situarem fora do intervalo permitido pela IAS 39;
- Derivados contratados com o objetivo de “trading”.

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”, com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em “Rendimentos”. As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas “Ativos financeiros detidos para negociação” e “Outros passivos financeiros”, respetivamente.

d) Imparidade de ativos financeiros

A Companhia efetua periodicamente análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos financeiros disponíveis para venda.

De acordo com a IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Probabilidade de o devedor entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- Desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor;
- Alterações adversas no sector.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A identificação de indícios de imparidade é efetuada numa base individual relativamente a ativos financeiros em que o montante de exposição é significativo, e numa base coletiva quanto a ativos homogéneos cujos saldos devedores não sejam individualmente relevantes.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em ativos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.



Os ativos que não são objeto de análise específica são incluídos numa análise coletiva de imparidade, sendo para este efeito classificados em grupos homogêneos com características de risco similares. Os cash-flows futuros são estimados com base em informação histórica relativa a incumprimentos e recuperações em ativos com características similares.

Adicionalmente, os ativos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objetivos de imparidade são igualmente objeto de avaliação coletiva de imparidade, nos termos descritos no parágrafo anterior.

As perdas por imparidade calculadas na análise coletiva incorporam o efeito temporal do desconto dos fluxos de caixa estimados a receber em cada operação para a data de balanço.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 2.3. a), os ativos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica “Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros”.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como alerta de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é opcional.



As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas na “Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor dos ativos financeiros”. Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem igualmente ser revertidas.

2.4. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas” é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados “grupos de ativos e passivos a alienar”).

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

A Companhia não tem ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar.

2.5. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento, são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor são refletidas em resultados, nas rubricas “Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.



Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A companhia estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

2.6. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu justo valor, determinado com base em avaliações de peritos, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica “Outros ativos tangíveis” e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

A variação no justo valor destes ativos é registada diretamente por contrapartida de capital próprio na rubrica “Reservas de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio”. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

Sempre que o valor líquido contabilístico dos imóveis de uso próprio, após reversão de quaisquer reservas de reavaliação anteriormente registadas, exceda o seu justo valor, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.7. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	<u>Anos de vida útil</u>
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.



Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.8. Locações

Locações Operacionais

Os pagamentos efetuados pela Companhia no âmbito de contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

Locações Financeiras

Consideram-se contratos de locação financeira, os contratos cujos riscos e benefícios decorrentes da utilização de um ativo são transferidos para o locatário. Estes contratos são registados na data do seu início no ativo e no passivo pelo custo de aquisição do ativo locado.

As rendas periódicas são constituídas pelo encargo financeiro que é reconhecido em resultados e pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo ao longo do período da locação.

Todas as restantes são locações operacionais, sendo as rendas pagas ao longo do contrato registadas em custos nos períodos a que dizem respeito.

2.9. Ativos Intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.10. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2014 e 2015 é respetivamente de 24,5% e 22,5%, acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 7% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.



As contas das sucursais da Companhia são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC e dos Acordos de Dupla Tributação celebrados por Portugal.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, bem como de ajustamentos de valor para efeitos de apuramento das valias tributáveis.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a i) imparidades e ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, iii) a mais e menos valias potenciais em ativos financeiros disponíveis para venda e iv) em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço. Em 31 de dezembro de 2015, os ativos e passivos por impostos diferidos registados pela Companhia foram determinados nos termos da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, segundo a qual a taxa de imposto agregada a aplicar aos exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2015 passará a ser de 22,5%, acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponderá à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro tributável superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros, e de 7% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.11. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.



As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

2.12. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – Benefícios dos Trabalhadores. Os principais benefícios concedidos pela Companhia correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de Benefício Definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho (CCT) então vigente para o sector segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no sector até 22 de junho de 1995, data da publicação do CCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método “Unit Credit Projected”, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 30). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de “Gastos com pessoal”. O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica “Outras provisões” (Nota 22).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em “Gastos com pessoal”.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, assinado em 23 de dezembro de 2011, e publicado no Boletim do Trabalho nº 2 de 15 de janeiro de 2012, o anterior plano de pensões de benefício definido foi substituído, no que se refere aos trabalhadores no ativo, com referência a 1 de janeiro de 2012, por um plano de contribuição definida, sendo o valor atual das responsabilidades por serviços passados em 31 de dezembro de 2011 transferido para a conta individual de cada participante. Esta alteração não foi aplicável às responsabilidades com pensões em pagamento relativas aos trabalhadores que em 31 de dezembro de 2011 se encontravam reformados ou pré-reformados, bem como aos colaboradores que não aderiram ao atual CCT.

As contribuições da Companhia para o plano de contribuição definida são efetuadas de acordo com o previsto no CCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

As responsabilidades relativas ao prémio de permanência, decorrentes do n.º 2 da cláusula 41ª do actual CCT, são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.13. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venha a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.



b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica “Prémios adquiridos líquidos de resseguro”, da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método “Pró-rata temporis” aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

De acordo com o previsto pelas normas da ASF, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 20% dos respetivos prémios diferidos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;



- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente <u>Remíveis</u>	Não <u>Remíveis</u>
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	4%
Encargos de gestão	2,40%	4%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. A companhia efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsada pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2014 e 2015, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de início da pensão;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.



Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	4%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por sub-sinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada pelo atuário responsável ao longo do ano, o qual elabora um relatório específico no final do exercício.

Esta análise é efetuada para os principais ramos / grupos de ramos, representativos de mais de 90% das provisões para sinistros, nomeadamente automóvel, acidentes de trabalho, acidentes pessoais e doença.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros e utilizando quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da empresa de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).



f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica “Participação nos resultados a atribuir”, da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- i) Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;
- ii) Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida em i) acima são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- iii) Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.



Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro, seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos “Unit-linked”

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos “Unit-linked”) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica “Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

As carteiras de investimentos afetas a produtos “Unit-linked” são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.



Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IAS 39 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.14. Comissões

Conforme referido na Nota 2.3., as comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na origem das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.15. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, que são registadas numa rubrica específica de capital próprio até à sua alienação.



2.16. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e a caixa e disponibilidades em instituições de crédito e que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.17. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.3. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IAS 39.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

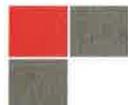
De acordo com a IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.3. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.12. as responsabilidades da Companhia por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários do comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e de resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.13.. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.



Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.18. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.18.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2015 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2015. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRIC 21 - Pagamentos ao Estado	634/2014	17-06-2014
IFRS 3 - Concentração de Atividades Empresariais (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2011-2013)	1361/2014	01-07-2014
IFRS 13 Mensuração ao Justo valor (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2011-2013)	1361/2014	01-07-2014
IAS 40 Propriedades de Investimento (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2011-2013)	1361/2014	01-07-2014



2.18.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
Emenda à norma IAS 19 – Benefícios dos Empregados - Contribuições de Empregados	29/2015	01-02-2015
IFRS 2 Pagamentos com base em Ações (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2010-2012)	28/2015	01-02-2015
IFRS 3 - Concentração de Atividades Empresariais (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2010-2012)	28/2015	01-02-2015
IFRS 8 Segmentos Operacionais (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2010-2012)	28/2015	01-02-2015
IAS 16 Ativos fixos tangíveis e IAS 38 Ativos intangíveis (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2010-2012)	28/2015	01-02-2015
IAS 24 Divulgações de Partes Relacionadas (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2010-2012)	28/2015	01-02-2015
IFRS 5 – Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2012-2014)	2343/2015	01-01-2016
IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2012-2014)	2343/2015	01-01-2016
IAS 19 – Benefícios de Empregados (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2012-2014)	2343/2015	01-01-2016
IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar (Melhorias anuais relativas ao ciclo 2012-2014)	2343/2015	01-01-2016
IFRS 11 - Acordos Conjuntos - Contabilização de Aquisições de Interesses em Acordos Conjuntos (Emendas às Normas)	2173/2015	01-01-2016
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras - <i>Disclosure Initiative</i> (Emendas às Normas)	2406/2015	01-01-2016
IAS 16 - Ativos Fixos Tangíveis e IAS 38 - Ativos Intangíveis - Métodos de Depreciação Aceitáveis (Emendas às Normas)	2231/2015	01-01-2016
IAS 27 - Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial nas Demonstrações Financeiras Separadas (Emendas às Normas)	2441/2015	01-01-2016

2.18.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (2009) e emendas posteriores	01-01-2018
IFRS 14 – Ativos Regulados	01-01-2016
IFRS 15 – Rédito de Contratos com Clientes	01-01-2017
IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 12 - Divulgações sobre Participações noutras Entidades e IAS 28 – Investimentos em Associadas e Entidades Conjuntamente Controladas	01-01-2016
IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos	01-01-2016



3. Caixa e seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2015	2014
Caixa e seus equivalentes:		
Sede	596.419	2.467.407
Delegações	2.068.082	1.993.908
	<u>2.664.501</u>	<u>4.461.315</u>
Depósitos à ordem:		
Em moeda nacional	1.602.686.297	288.222.551
Em moeda estrangeira	225.525.491	17.580.910
	<u>1.828.211.788</u>	<u>305.803.461</u>
	<u><u>1.830.876.289</u></u>	<u><u>310.264.776</u></u>

4. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	Participação efetiva (%)	2015		Valor de balanço
		Valor bruto	Imparidade (Nota 37)	
Valorizadas ao custo:				
Filiais				
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	(11.075.212)	29.924.788
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	324.906.730	-	324.906.730
Fidelidade - Property Internacional, S.A.	100,00%	359.286.067	-	359.286.067
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(4.022.928)	10.293.000
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde SGPS)	98,429%	474.876.398	-	474.876.398
FCM Beteiligungs GmbH	51,00%	14.093.820	(8.718.507)	5.375.313
FID I LIMITED	100,00%	-	-	-
FID III LIMITED	100,00%	-	-	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000	-	100.000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	49.880	-	49.880
Universal Seguros, S.A.	68,70%	10.967.358	-	10.967.358
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros	99,9875%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade - Consultoria e gestão de risco, lda	80,00%	335	-	335
Fidelidade - Assistência e serviços, lda	80,00%	335	-	335
		<u>1.266.463.140</u>	<u>(23.816.647)</u>	<u>1.242.646.493</u>
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A.	33,67%	616.091	-	616.091
HIGHGROVE - Investimentos e Participações SGPS, S.A.	25,00%	2.526.943	(2.526.943)	-
		<u>3.143.034</u>	<u>(2.526.943)</u>	<u>616.091</u>
		<u><u>1.269.606.174</u></u>	<u><u>(26.343.590)</u></u>	<u><u>1.243.262.584</u></u>

JW

[Handwritten signature]



	2014			Valor de balanço
	Participação efetiva (%)	Valor bruto	Imparidade (Nota 37)	
Valorizadas ao custo:				
Filiais				
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	(7.679.400)	33.320.600
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	39.591.948	-	39.591.948
Fidelidade - Property Internacional, S.A.	100,00%	59.379.421	-	59.379.421
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(4.290.661)	10.025.267
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.273.053	-	2.273.053
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde SGPS)	98,22%	473.924.677	-	473.924.677
FCM Beteiligungs GmbH	51,00%	14.093.820	-	14.093.820
FID I LIMITED	100,00%	-	-	-
FID II LIMITED	100,00%	-	-	-
FID III LIMITED	100,00%	-	-	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000	-	100.000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	49.880	-	49.880
Universal Seguros, S.A.	67,00%	6.007.358	-	6.007.358
		<u>656.996.269</u>	<u>(11.970.061)</u>	<u>645.026.208</u>
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A.	33,67%	616.091	-	616.091
HIGHGROVE - Investimentos e Participações SGPS, S.A.	25,00%	1.753.541	(1.753.541)	-
		<u>2.369.632</u>	<u>(1.753.541)</u>	<u>616.091</u>
		<u>659.365.901</u>	<u>(13.723.602)</u>	<u>645.642.299</u>

Durante o exercício de 2015 ocorreram as seguintes alterações:

Durante o 1º trimestre de 2015 a Fidelidade continuou a exercer o direito de compra potestativa de ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social de 98,22% em 31 de dezembro de 2014 para 98,429% no final do ano.

Em 17 de julho de 2015, foi concretizada a operação de alienação da totalidade do capital detido pela Fidelidade na FID II LIMITED.

Em 23 de julho de 2015 foram constituídas as empresas Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda. e Fidelidade – Consultoria e Gestão de Risco, Lda. com um capital social de 20.000 Meticiais cada uma, que convertidos Euros ao câmbio da data de constituição valem 418,15 Euros. A Fidelidade detém uma participação de 80%, no valor de 16.000 Meticiais.

Em 12 de outubro de 2015, foi constituída a Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. com um capital social de 160.000.000 Patacas onde a Fidelidade detém uma participação de 99,9875%, no valor de 159.980.000 Patacas, que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 17.889.051 Euros. Esta sociedade foi constituída por transformação da anterior sucursal de Macau não vida da Fidelidade.

Em 20 de novembro de 2015, a Fidelidade subscreveu o aumento de capital da Universal Seguros, S.A. passando a deter 158 ações representativas de 68,6956% do capital social. No aumento de capital a Fidelidade subscreveu 91 novas ações no valor de 713.440.000 Kwanzas que convertidos em Euros ao câmbio de 31 de dezembro de 2015 valem 10.967.358 Euros.

Em dezembro de 2015, a Fidelidade concedeu à subsidiária Cetra – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. uma Prestação Suplementar de Capital no montante de 444.000 Euros.

Em 2015, a Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. concedeu à Fidelidade – Property Europe, S.A. prestações suplementares no montante de 285.314.784 Euros.

Em 2015, a Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. concedeu à Fidelidade – Property International, S.A. prestações suplementares no montante de 299.906.645 Euros.



Os dados financeiros das principais empresas subsidiárias e associadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 eram os seguintes:

Setor de atividade/Entidade	2015					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	74.226.582	48.895.604	25.330.978	228.225	40.713.189
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	15.490.601	5.438.915	10.051.686	651.804	972.281
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (b)	55,89%	24.847.676	15.057.978	9.789.698	966.867	8.091.863
Universal Seguros, S.A. (c)	68,70%	92.261.904	79.465.846	12.796.058	2.443.785	54.586.023
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros	99,9875%	67.177.199	48.090.710	19.086.489	679.711	2.202.858
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	375.013.575	15.910.009	359.103.566	7.278.154	17.876.637
Fidelidade - Property Internacional, S.A.	100,00%	361.278.543	439.935	360.838.608	1.486.080	4.168.172
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	98,85%	135.212.129	26.840.302	108.371.827	5.783.522	8.827.478
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança 1 (e)	100,00%	14.898.182	117.457	14.780.725	(283.643)	532.335
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde SGPS)	98,429%	572.986.216	337.545.619	235.440.597	19.616.035	424.189.572
Outros sectores						
Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A. (d)	33,67%	6.904.447	2.015.566	4.888.881	2.175.660	8.763.249
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	6.462.932	1.659.913	4.803.019	78.058	4.476.839
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	737.197	542.404	194.793	27.249	1.762.316
Fidelidade - Consultoria e gestão de risco, lda	80,00%	13.684	12.093	1.591	1.196	14.691
Fidelidade - Assistência e serviços, lda	80,00%	23.117	20.996	2.121	1.730	26.437
FCM Beteiligungs GmbH	51,00%	10.581.339	41.428	10.539.911	(7.350.750)	-
FID I LIMITED	100,00%	136.671.034	108.658.737	28.012.297	24.087.061	-
FID III LIMITED	100,00%	-	6.349	(6.349)	(3.142)	-
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.275.779	2.895.650	380.129	96.909	18.832.956
HIGHGROVE - Investimentos e Participações. SGPS, S.A.	25,00%	1.123.970	1.422.266	(298.296)	(224.567)	43.917

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de 110,265 Euro/Escudo Caboverdiano

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de 147,83150 Euro/Kwanza para as rubricas de Balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 133,18254 Eur/Kwanza para as rubricas de ganhos e perdas.

(d) Valores de junho de 2015 (período contabilístico junho/14 a junho/15).

(e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.

Sector de atividade/Entidade	2014					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	74.680.937	47.636.519	27.044.418	539.822	39.414.036
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	15.663.986	5.215.925	10.448.061	438.394	761.454
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (b)	55,89%	25.046.309	15.744.759	9.301.550	1.549.873	9.041.038
Universal Seguros, S.A. (c)	67,00%	55.019.300	50.647.255	4.372.045	1.278.139	34.454.979
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	81.695.430	15.228.665	66.466.765	1.325.165	5.581.160
Fidelidade - Property Internacional, S.A.	100,00%	59.467.534	21.652	59.445.882	66.461	96.218
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	81,94%	134.329.512	31.741.207	102.588.305	9.517.264	14.759.262
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança 1 (e)	100,00%	15.259.881	201.437	15.058.444	447.313	773.538
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde SGPS)	98,22%	512.988.012	330.274.581	182.713.431	17.787.096	402.191.524
Outros sectores						
Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A. (d)	33,67%	6.515.983	2.018.530	4.497.453	1.784.232	8.411.393
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	5.310.893	937.146	4.373.747	43.330	3.424.406
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	973.896	786.976	186.920	38.752	2.318.446
FCM Beteiligungs GmbH	51,00%	23.780.625	16.422	23.764.203	(282.869)	-
FID I LIMITED	100,00%	108.088.869	104.890.602	3.198.267	3.198.267	-
FID II LIMITED	100,00%	14.458.992	14.461.824	(2.831)	(2.832)	-
FID III LIMITED	100,00%	-	2.832	(2.832)	(2.832)	-
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.130.979	2.831.373	299.606	35.283	19.196.080
HIGHGROVE - Investimentos e Participações. SGPS, S.A.	25,00%	2.262.201	2.331.208	(69.007)	(161.503)	34.872

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2014 de 110,265 Euro/Escudo caboverdiano

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2014 de 125,11 Euro/Kwanza para as rubricas de Balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 129,988 Eur/Kwanza para as rubricas de ganhos e perdas.

(d) Valores de junho de 2014 (período contabilístico junho/13 a junho/14).

(e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.



Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2015 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras da Companhia.

As empresas subsidiárias e associadas, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (OK Teleseguros)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 2ª, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A **Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 13 de janeiro de 1983 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Universal Seguros, S.A.**, com sede em Luanda, na Rua 1º Congresso MPLA, n.º 11, 1ª A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A **Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.** resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade – Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexas. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A.

A **Fidelidade – Property International, S.A.** com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexas.



O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste** foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários.

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I** foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários.

SAÚDE

A **Luz Saúde, SA**, Sociedade Aberta, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de "Sociedade Gestora de Participações Sociais", ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SETORES

A **Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá igualmente explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de companhias seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 1988 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A **E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 15, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **HIGHGROVE - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.**, com sede no Lugar de Meladas, nº 380, Mozelos, foi constituída em 21 de Setembro de 1999 e tem por objeto social a gestão de participações em outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A participação nesta empresa surge no seguimento de uma parceria com o Grupo Chamartin para reconstrução do condomínio fechado do Convento dos Inglesinhos, situado na zona histórica do Bairro Alto, que presentemente está a vender os últimos empreendimentos.



A **FCM Beteiligungs GmbH**, com sede em St. Pölten na Áustria, na rua Hollausg. 12, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior, sendo ativo na importação, exportação, comércio grossista e retalhista de têxteis e artigos de moda de todos os tipos, incluindo negócios complementares relacionadas, em particular, com a gestão da Tom Tailor GmbH, em Hamburgo. A empresa poderá agir em seu nome próprio nas atividades acima mencionadas.

FID I (HKD), FID II (HKD), FID III (HKD) são veículos especiais de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituídos em 04 de novembro de 2014. No decorrer do exercício de 2015 a entidade FID II (HKD) foi alienada.

A **Fidelidade Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 20 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **Fidelidade Consultoria e Gestão de Riscos, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 20 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

5. Ativos Financeiros Detidos para Negociação e Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2015		2014	
	Detidos para negociação	Ao justo valor através de resultados	Total	Ao justo valor através de resultados
Investimentos relativos a contratos "Unit linked"	-	487.476.906	487.476.906	627.586.249
Instrumentos de dívida				
- De outros emissores:				
. Obrigações e outros títulos:				
De residentes	-	1.360.017	1.360.017	1.359.626
De não residentes	-	399.222.486	399.222.486	230.490.817
	-	400.582.503	400.582.503	231.850.443
Instrumentos derivados com justo valor positivo				
- Futuros de divisas (Nota 6)	957.920	-	957.920	-
	957.920	-	957.920	-
	957.920	888.059.409	889.017.329	859.436.692



Os Investimentos relativos a contratos “unit-linked” correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica “Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os investimentos afetos aos contratos “Unit - Linked” apresentam a seguinte composição:

	2015	2014
Ativos financeiros classificados no reconhecimento Inicial ao justo valor através de ganhos e perdas:		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	62.366.921	70.440.511
De dívida pública		
De emissores nacionais	375.369.102	487.733.596
De emissores estrangeiros	13.285.588	13.356.718
De outros emissores		
De emissores nacionais	868.840	2.868.909
De emissores estrangeiros	14.658.379	33.364.513
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	14.797.953	15.786.691
De emissores estrangeiros	8.466.661	5.921.824
Contas a receber	(430)	15
Transações a liquidar	(2.336.108)	(1.886.528)
	487.476.906	627.586.249
Outros ativos:		
Depósitos em instituições de crédito	85.574.731	84.080.963
Total (Nota 18)	573.051.637	711.667.212

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 400.582.503 Euros e 231.850.442 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

O total dos investimentos afetos aos contratos “Unit - Linked” apresentam, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, uma diferença de 2.216 Euros e 2.925 Euros para o total dos passivos financeiros valorizados ao justo valor (Nota 18), que corresponde ao justo valor negativo dos swaps que se encontra registado na rubrica “Outros passivos financeiros” (Nota 19) e que estão afetos a “Unit- Linked”.

Nos exercícios de 2015 e 2014, a Companhia reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 52.252.423 Euros e de 6.486.467 Euros, respetivamente.



6. Derivados

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

A Companhia controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.3.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

	2015							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
	Derivados de Negociação	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura		Total
				Activo (Nota 5)	Passivo (Nota 19)	Activo (Nota 19)	Passivo (Nota 19)	
Swaps								
Swaps de taxa de juro	40.668.155	-	40.668.155	-	(7.625.988)	-	-	(7.625.988)
Futuros								
Futuros sobre Divisas	1.339.625.000	1.160.375.000	2.500.000.000	957.920	(10.822.796)	1.285.939	(4.155.656)	(12.734.593)
	<u>1.380.293.155</u>	<u>1.160.375.000</u>	<u>2.540.668.155</u>	<u>957.920</u>	<u>(18.448.784)</u>	<u>1.285.939</u>	<u>(4.155.656)</u>	<u>(20.360.581)</u>

	2014	
	Montante Nocional	Valor Contabilístico
	Derivados de Negociação	Passivos Detidos para Negociação (Nota 19)
Swaps		
Swaps de taxa de juro	40.668.155	(8.609.482)
	<u>40.668.155</u>	<u>(8.609.482)</u>

Os interest rate swaps contratados pela Companhia e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos unit-linked, são valorizados ao custo amortizado (Nota 18).

Para mitigar o risco de variabilidade dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD cotados na CME (Chicago Mercantile Exchange) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

	2015			2014	
	<= 3 meses	> 5 Anos	Total	> 5 Anos	Total
Swaps					
Swaps de taxa de Juro	-	40.668.155	40.668.155	40.668.155	40.668.155
Futuros					
Futuros sobre Divisas	2.500.000.000	-	2.500.000.000		
	<u>2.500.000.000</u>	<u>40.668.155</u>	<u>2.540.668.155</u>	<u>40.668.155</u>	<u>40.668.155</u>



A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	2015		2014	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps				
Swaps de Taxa de juro				
<i>Instituições Financeiras</i>				
Grupo Caixa Geral Depósitos	40.668.155	(7.625.988)	40.668.155	(8.609.482)
Futuros				
Futuros sobre Divisas				
<i>Em Bolsa</i>				
Chicago	2.500.000.000	(12.734.593)		
	<u>2.540.668.155</u>	<u>(20.360.581)</u>	<u>40.668.155</u>	<u>(8.609.482)</u>

No exercício de 2015, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura:

	2015		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Futuros sobre Divisas	1.582.464	(28.630.626)	(27.048.162)
Ativos cobertos	68.692.875	(38.209.915)	30.482.960
	<u>70.275.339</u>	<u>(66.840.541)</u>	<u>3.434.798</u>

7. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2015							
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 37)	Valor líquido	Diferenças de Câmbio	Reserva de justo valor (Nota 24)	Valor de balanço
Instrumentos de dívida								
<i>De dívida pública</i>								
De emissores nacionais	2.976.665.379	73.474.682	3.050.140.061	-	3.050.140.061	-	144.454.344	3.194.594.405
De emissores estrangeiros	221.143.639	6.178.915	227.322.554	-	227.322.554	(706.561)	1.315.642	227.931.635
<i>De outros emissores públicos</i>								
De emissores estrangeiros	3.146.097	22.859	3.168.956	-	3.168.956	-	406.473	3.575.429
De organismos financeiros internacionais	12.127.592	112.008	12.239.600	-	12.239.600	-	5.128.693	17.368.293
<i>De outros emissores</i>								
De emissores nacionais	270.624.332	3.500.862	274.125.194	(52.929.367)	221.195.827	-	4.497.759	225.693.586
De emissores estrangeiros	1.743.701.180	31.463.849	1.775.165.029	(65.809.952)	1.709.355.077	21.032.007	(173.035.546)	1.557.351.538
De empresas do Grupo	1.231.503.820	61.827.970	1.293.331.790	-	1.293.331.790	-	(47.481.245)	1.245.850.545
	<u>6.458.912.039</u>	<u>176.581.145</u>	<u>6.635.493.184</u>	<u>(118.739.319)</u>	<u>6.516.753.865</u>	<u>20.325.446</u>	<u>(64.713.880)</u>	<u>6.472.365.431</u>
Instrumentos de capital								
<i>Valorizados ao justo valor</i>								
De emissores nacionais	96.180.592	-	96.180.592	(7.466.491)	88.714.101	-	5.091.009	93.805.110
De emissores estrangeiros	1.469.730.652	733.396	1.470.464.048	(134.340.698)	1.336.123.350	88.290.000	108.449.172	1.532.862.522
	<u>1.565.911.244</u>	<u>733.396</u>	<u>1.566.644.640</u>	<u>(141.807.189)</u>	<u>1.424.837.451</u>	<u>88.290.000</u>	<u>113.540.181</u>	<u>1.626.667.632</u>
Outros instrumentos								
<i>Títulos de participação</i>								
De residentes	27.434	11	27.445	-	27.445	-	(10.770)	16.675
<i>Unidades de participação</i>								
De residentes	397.798.758	-	397.798.758	(58.580.397)	339.218.361	-	64.309.844	403.528.205
De não residentes	31.180.848	-	31.180.848	(7.736.857)	23.443.991	(18)	5.427.244	28.871.217
Outros	(106.092)	36.743	(69.349)	-	(69.349)	-	-	(69.349)
	<u>428.900.948</u>	<u>36.754</u>	<u>428.937.702</u>	<u>(66.317.254)</u>	<u>362.620.448</u>	<u>(18)</u>	<u>69.726.318</u>	<u>432.346.748</u>
	<u>8.453.724.231</u>	<u>177.351.295</u>	<u>8.631.075.526</u>	<u>(326.863.762)</u>	<u>8.304.211.764</u>	<u>108.615.428</u>	<u>118.552.619</u>	<u>8.531.379.811</u>

	2014							
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 37)	Valor líquido	Diferenças de Câmbio	Reserva de justo valor (Nota 24)	Valor de balanço
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	2.050.324.126	72.317.487	2.122.641.613	-	2.122.641.613	-	159.410.313	2.282.051.926
De emissores estrangeiros	1.672.522.094	46.465.421	1.718.987.515	-	1.718.987.515	-	121.286.591	1.840.274.106
De outros emissores públicos								
De emissores estrangeiros	3.145.286	22.922	3.168.208	-	3.168.208	-	453.180	3.621.388
De organismos financeiros internacionais	13.095.531	139.767	13.235.298	-	13.235.298	-	5.656.097	18.891.395
De outros emissores								
De emissores nacionais	461.283.744	9.865.409	471.149.153	(47.929.367)	423.219.786	-	7.896.451	431.116.237
De emissores estrangeiros	1.296.121.695	30.336.858	1.326.458.553	(1.523)	1.326.457.030	-	53.810.259	1.380.267.289
De empresas do Grupo	1.670.457.588	44.303.611	1.714.761.199	-	1.714.761.199	-	4.739.339	1.719.500.538
	<u>7.166.950.063</u>	<u>203.451.475</u>	<u>7.370.401.538</u>	<u>(47.930.890)</u>	<u>7.322.470.648</u>	<u>-</u>	<u>353.252.231</u>	<u>7.675.722.879</u>
Instrumentos de capital								
Valorizados ao justo valor								
De emissores nacionais	114.557.387	-	114.557.387	(12.929.671)	101.627.716	-	(5.314.577)	96.313.139
De emissores estrangeiros	976.487.481	-	976.487.481	(41.906.996)	934.580.485	25.152.541	110.678.589	1.070.411.615
	<u>1.091.044.868</u>	<u>-</u>	<u>1.091.044.868</u>	<u>(54.836.667)</u>	<u>1.036.208.201</u>	<u>25.152.541</u>	<u>105.364.012</u>	<u>1.166.724.754</u>
Outros Instrumentos								
Títulos de participação								
De residentes	27.434	30	27.464	-	27.464	-	(10.770)	16.694
Unidades de participação								
De residentes	423.586.648	-	423.586.648	(67.271.956)	356.314.692	-	42.681.427	398.996.119
De não residentes	33.063.013	-	33.063.012	(7.715.085)	25.347.927	2.107	5.088.479	30.438.514
Outros	(14.783)	422	(14.361)	-	(14.361)	-	-	(14.361)
	<u>456.662.312</u>	<u>452</u>	<u>456.662.763</u>	<u>(74.987.041)</u>	<u>381.675.722</u>	<u>2.107</u>	<u>47.759.136</u>	<u>429.436.966</u>
	<u>8.714.657.243</u>	<u>203.451.927</u>	<u>8.918.109.169</u>	<u>(177.754.598)</u>	<u>8.740.354.571</u>	<u>25.154.648</u>	<u>506.375.379</u>	<u>9.271.884.599</u>

8. Empréstimos e Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2015	2014
Empréstimos concedidos:		
Empréstimos hipotecários	324.822	529.272
Empréstimos sobre apólices	981.339	1.458.001
Outros	44.901.717	10.248.487
	<u>46.207.878</u>	<u>12.235.760</u>
Depósitos junto de empresas cedentes	1.630.020	4.656.933
Outros depósitos:		
Depósitos a prazo	553.570.119	1.269.308.637
Contas Margem - Futuros	64.659.227	-
Outros	1.162.158	537.144
	<u>667.229.402</u>	<u>1.286.738.474</u>



9. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2015 e 2014, o movimento ocorrido nas rubricas de “Terrenos e edifícios” foi o seguinte:

	De uso próprio	De rendimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013:			
Valor Bruto	144.802.521	244.585.373	389.387.894
Amortizações e imparidade acumuladas	(31.645.847)	-	(31.645.847)
	<u>113.156.674</u>	<u>244.585.373</u>	<u>357.742.047</u>
Adições:			
Por aquisições realizadas no período	-	4.130.374	4.130.374
Por dispêndios subsequentes	-	2.144.463	2.144.463
Revalorização:			
Por contrapartida de resultados (Nota 36)	-	(554.971)	(554.971)
Por contrapartida de capitais próprios	(736.100)	-	(736.100)
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 37)	18.576	-	18.576
Amortizações do exercício	(2.175.258)	-	(2.175.258)
Saldos em 31 de dezembro de 2014:			
Valor Bruto	144.208.106	250.305.239	394.513.345
Amortizações e imparidade acumuladas	(33.944.214)	-	(33.944.214)
	<u>110.263.892</u>	<u>250.305.239</u>	<u>360.569.131</u>
Adições:			
Por dispêndios subsequentes	-	2.703.823	2.703.823
Revalorização:			
Por contrapartida de resultados (Nota 36)	-	18.079.066	18.079.066
Por contrapartida de capitais próprios	3.115.533	-	3.115.533
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 37)	(1.191.946)	-	(1.191.946)
Amortizações do exercício	(2.186.761)	-	(2.186.761)
Transferências	(11.906.574)	11.906.574	-
Alienações e abates	(296.499)	(4.025.090)	(4.321.589)
Saldos em 31 de dezembro de 2015:			
Valor Bruto	131.527.588	278.969.612	410.497.200
Amortizações e imparidade acumuladas	(33.729.943)	-	(33.729.943)
	<u>97.797.645</u>	<u>278.969.612</u>	<u>376.767.257</u>

Conforme referido na Nota 2.6. acima, os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao justo valor, sujeito a depreciações (custo revalorizado), de acordo com a opção prevista na IAS 16.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados sempre que considerado adequado ou com uma periodicidade máxima de dois anos, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. A Companhia considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 - Justo valor.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios “Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio”, desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.



Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são:

- a) Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.
- b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados.
- c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13 - Justo valor, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 24.007.061 Euros e 20.893.446 Euros, respetivamente (Nota 24).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o desdobramento do valor dos terrenos e edifícios de uso próprio em função da respetiva data de avaliação, é o seguinte:

	2015	2014
2015	78.874.554	-
2014	18.923.091	22.624.787
2013	-	87.639.105
	<u>97.797.645</u>	<u>110.263.892</u>



10. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a afetação dos investimentos e outros ativos seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

	2015					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	118.999.851	14.506.948	1.124.679.665	96.219.658	476.470.167	1.830.876.289
Investimentos em filiais e associadas	-	34.731.423	970.983.255	191.191.713	46.356.193	1.243.262.584
Ativos financeiros detidos para negociação	-	642.969	314.951	-	-	957.920
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	11.192.224	22.396.973	788.998.889	64.795.338	675.985	888.059.409
Derivados de cobertura	-	-	1.285.939	-	-	1.285.939
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.390.954.509	123.891.180	5.679.175.331	1.271.341.663	66.017.128	8.531.379.811
Empréstimos concedidos e contas a receber	325.018.371	13.798.251	247.830.738	32.968.156	47.613.886	667.229.402
Terrenos e edifícios	-	-	-	345.675.036	31.092.221	376.767.257
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	9.686.323	9.686.323
	1.846.164.955	209.967.744	8.813.268.768	2.002.191.564	677.911.903	13.549.504.934

	2014					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	74.874.579	2.120.396	147.881.839	27.928.993	57.458.969	310.264.776
Investimentos em filiais e associadas	-	20.140.922	161.286.846	192.191.008	272.023.523	645.642.299
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	11.634.575	547.381	705.222.918	137.811.133	4.220.685	859.436.692
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.063.236.369	153.398.394	6.686.791.818	1.181.914.940	186.543.078	9.271.884.599
Empréstimos concedidos e contas a receber	623.783.962	35.937.722	475.624.547	130.305.489	21.086.754	1.286.738.474
Terrenos e edifícios	-	-	-	330.061.205	30.507.926	360.569.131
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	10.235.516	10.235.516
	1.773.529.485	212.144.815	8.176.807.968	2.000.212.768	582.076.451	12.744.771.487



11. Outros Ativos Tangíveis e Inventários

Nos exercícios de 2015 e 2014, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis e inventários foi o seguinte:

	2015									
	Saldo inicial			Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos		Saldo final		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições			Valor Bruto	Amortizações e Imparidades	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento										
Equipamento administrativo	18.592.720	(18.445.232)	263.329	-	(327.203)	(16.129)	16.129	18.794.184	(18.720.775)	73.409
Máquinas e ferramentas	12.441.843	(11.710.070)	269.522	36.676	(411.345)	(5.693.719)	5.691.000	7.022.536	(6.407.658)	614.878
Equipamento informático	13.688.592	(12.257.008)	1.950.871	-	(2.047.651)	(6.517.634)	6.528.302	9.008.787	(7.672.742)	1.336.045
Instalações interiores	22.650.882	(18.625.449)	452.288	195.589	(876.253)	(1.699.624)	1.639.026	21.495.393	(17.798.242)	3.697.151
Material de transporte	144.183	(55.847)	246.250	-	(73.305)	-	-	338.945	(77.422)	261.523
Equipamento hospitalar	6.542	(6.397)	-	-	(145)	-	-	6.542	(6.542)	-
Outro equipamento	4.311.409	(2.170.815)	197.555	-	(420.889)	(9.600)	8.844	4.499.364	(2.582.860)	1.916.504
Património artístico	1.573.221	-	-	-	-	-	-	1.565.522	-	1.565.522
Equipamento em locação financeira	9.123.675	(9.119.176)	-	-	-	(2.208.535)	2.208.535	6.915.140	(6.910.641)	4.499
Outros Ativos	92.443	-	369.831	(232.265)	-	(13.217)	-	216.792	-	216.792
	82.625.510	(72.389.994)	3.749.646	-	(4.156.791)	(16.158.458)	16.091.836	69.863.205	(60.176.882)	9.686.323
Inventários	107.012	-	10.095	-	-	-	-	117.107	-	117.107
	82.732.522	(72.389.994)	3.759.741	-	(4.156.791)	(16.158.458)	16.091.836	69.980.312	(60.176.882)	9.803.430

	2014									
	Saldo inicial			Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos		Saldo final		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições			Valor Bruto	Amortizações e Imparidades	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento										
Equipamento administrativo	18.439.131	(18.204.203)	196.426	4.896	(283.865)	(79.097)	74.200	18.592.720	(18.445.232)	147.488
Máquinas e ferramentas	12.894.707	(11.691.320)	48.863	3.633	(520.477)	(523.859)	520.326	12.441.843	(11.710.070)	731.773
Equipamento informático	12.677.612	(10.714.382)	1.021.933	17.172	(1.553.579)	(122.942)	105.770	13.688.592	(12.257.008)	1.431.584
Instalações interiores	21.923.508	(17.796.359)	724.325	15.693	(831.712)	(63.088)	53.066	22.650.882	(18.625.449)	4.025.433
Material de transporte	80.988	(80.988)	90.215	-	(1.879)	(78.508)	78.508	144.183	(55.847)	88.336
Equipamento hospitalar	6.542	(5.819)	-	-	(578)	-	-	6.542	(6.397)	145
Outro equipamento	3.634.105	(1.527.439)	681.564	-	(643.902)	(4.260)	526	4.311.409	(2.170.815)	2.140.594
Património artístico	1.565.523	-	7.698	-	-	-	-	1.573.221	-	1.573.221
Equipamento em locação financeira	9.123.675	(9.118.704)	-	-	(472)	-	-	9.123.675	(9.119.176)	4.499
Outros Ativos	29.495	-	68.619	(5.671)	-	-	-	92.443	-	92.443
	80.375.286	(69.139.214)	2.839.643	35.623	(3.836.464)	(871.754)	832.396	82.625.510	(72.389.994)	10.235.516
Inventários	122.059	-	-	-	-	(15.047)	-	107.012	-	107.012
	80.497.344	(69.139.214)	2.839.643	35.623	(3.836.464)	(886.801)	832.396	82.732.522	(72.389.994)	10.342.528



12. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2015 e 2014, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

	2015									
	Saldos iniciais		Aquisições	Transferências de ativos intangíveis em curso	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos		Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas				Valor Bruto	Amortizações e Imparidades	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	150.787.366	(137.930.033)	1.477.897	2.183.166	(7.139.913)	(108.642.041)	108.636.303	45.775.685	(36.406.864)	9.368.821
Ativos intangíveis em curso	5.264.862	-	4.442.395	(2.183.166)	-	-	-	7.524.091	-	7.524.091
	<u>156.052.228</u>	<u>(137.930.033)</u>	<u>5.920.292</u>	<u>-</u>	<u>(7.139.913)</u>	<u>(108.642.041)</u>	<u>108.636.303</u>	<u>53.299.776</u>	<u>(36.406.864)</u>	<u>16.892.912</u>

	2014									
	Saldos iniciais		Aquisições	Transferências de ativos intangíveis em curso	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos		Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas				Valor Bruto	Amortizações e Imparidades	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	143.731.938	(131.742.734)	721.780	7.055.870	(6.909.521)	(722.222)	722.222	150.787.366	(137.930.033)	12.857.333
Ativos intangíveis em curso	7.464.162	-	4.856.570	(7.055.870)	-	-	-	5.264.862	-	5.264.862
	<u>151.196.100</u>	<u>(131.742.734)</u>	<u>5.578.350</u>	<u>-</u>	<u>(6.909.521)</u>	<u>(722.222)</u>	<u>722.222</u>	<u>156.052.228</u>	<u>(137.930.033)</u>	<u>18.122.195</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os valores registados na rubrica ativos intangíveis em curso referem-se a aplicações informáticas em desenvolvimento.

Nos exercícios de 2015 e 2014, a Companhia reconheceu diretamente na demonstração de ganhos e perdas despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 17.717.161 Euros e 17.596.297 Euros, respetivamente.

No exercício de 2015 a Companhia procedeu à descontinuação de aplicações informáticas e respetivo abate, que resultaram numa diminuição da rubrica de "Outros ativos intangíveis" no valor de 108.642.041 Euros.

13. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	122.501	62.716.173	62.838.674	121.619	64.855.996	64.977.615
Provisão matemática	12.277.625	-	12.277.625	10.345.282	-	10.345.282
Provisão para sinistros:						
Sinistros declarados	7.882.623	124.726.223	132.608.846	7.318.796	130.242.709	137.561.505
Sinistros não declarados (IBNR)	2.517.579	6.808.431	9.326.010	1.438.026	7.988.595	9.426.621
	<u>10.400.202</u>	<u>131.534.654</u>	<u>141.934.856</u>	<u>8.756.822</u>	<u>138.231.304</u>	<u>146.988.126</u>
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	39.693	-	39.693
	<u>22.800.328</u>	<u>194.250.827</u>	<u>217.051.155</u>	<u>19.263.416</u>	<u>203.087.300</u>	<u>222.350.716</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2015			2014		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros de vida:	122.501	-	122.501	121.619	-	121.619
Seguros não vida:						
Acidentes de trabalho	124.500	(1.070)	123.430	96.528	-	96.528
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.834.467	(1.739.279)	2.095.188	2.957.373	(1.265.533)	1.691.840
Doença	22.222.518	(254)	22.222.264	21.769.601	(525)	21.769.076
Incêndio e outros danos	20.734.852	(3.084.693)	17.650.159	24.421.341	(3.868.541)	20.552.800
Automóvel	314.478	(11.017)	303.461	181.813	-	181.813
Marítimo, aéreo e transportes	245.011	(27.415)	217.596	1.886.662	(202.411)	1.684.251
Responsabilidade civil geral	1.662.577	(89.812)	1.572.765	1.998.787	(150.094)	1.848.693
Crédito e cauções	109.972	(3.881)	106.091	187.131	(5.568)	181.563
Proteção jurídica	1.675.780	(84)	1.675.696	1.623.525	(84)	1.623.441
Assistência	13.349.344	(1.396)	13.347.948	12.202.518	(1.396)	12.201.122
Diversos	4.870.290	(1.468.715)	3.401.575	3.895.742	(870.873)	3.024.869
	<u>69.143.789</u>	<u>(6.427.616)</u>	<u>62.716.173</u>	<u>71.221.021</u>	<u>(6.365.025)</u>	<u>64.855.996</u>
	<u>69.266.290</u>	<u>(6.427.616)</u>	<u>62.838.674</u>	<u>71.342.640</u>	<u>(6.365.025)</u>	<u>64.977.615</u>

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de resseguro cedido durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	2015			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Outros	Saldo final
Seguros vida:	121.619	882	-	122.501
Seguros não vida:				
Provisão para prémios não adquiridos:				
Acidentes de trabalho	96.528	27.972	-	124.500
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.957.373	969.150	(92.056)	3.834.467
Doença	21.769.601	455.989	(3.072)	22.222.518
Incêndio e outros danos	24.421.341	(1.044.034)	(2.642.455)	20.734.852
Automóvel	181.813	132.665	-	314.478
Marítimo, aéreo e transportes	1.886.662	(1.597.296)	(44.355)	245.011
Responsabilidade civil geral	1.998.787	(54.456)	(281.754)	1.662.577
Crédito e cauções	187.131	(76.781)	(378)	109.972
Proteção jurídica	1.623.525	52.255	-	1.675.780
Assistência	12.202.518	1.146.826	-	13.349.344
Diversos	3.895.742	974.548	-	4.870.290
	<u>71.221.021</u>	<u>986.838</u>	<u>(3.064.070)</u>	<u>69.143.789</u>
Custos de aquisição diferidos:				
Acidentes de trabalho	-	(1.070)	-	(1.070)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.265.533)	(516.344)	42.598	(1.739.279)
Doença	(525)	271	-	(254)
Incêndio e outros danos	(3.868.541)	117.417	666.431	(3.084.693)
Automóvel	-	(11.017)	-	(11.017)
Marítimo, aéreo e transportes	(202.411)	169.741	5.255	(27.415)
Responsabilidade civil geral	(150.094)	(4.603)	64.885	(89.812)
Crédito e cauções	(5.568)	1.508	179	(3.881)
Proteção jurídica	(84)	-	-	(84)
Assistência	(1.396)	-	-	(1.396)
Diversos	(870.873)	(597.842)	-	(1.468.715)
	<u>(6.365.025)</u>	<u>(841.939)</u>	<u>779.348</u>	<u>(6.427.616)</u>
	<u>64.855.996</u>	<u>144.899</u>	<u>(2.284.722)</u>	<u>62.716.173</u>

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.



	2014		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Seguros vida:	-	121.619	121.619
Seguros não vida:			
Provisão para prémios não adquiridos:			
Acidentes de trabalho	89.093	7.435	96.528
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.588.407	(631.034)	2.957.373
Doença	24.651.703	(2.882.102)	21.769.601
Incêndio e outros danos	24.494.342	(73.001)	24.421.341
Automóvel	329.598	(147.785)	181.813
Marítimo, aéreo e transportes	1.882.485	4.177	1.886.662
Responsabilidade civil geral	2.472.081	(473.294)	1.998.787
Crédito e cauções	218.069	(30.938)	187.131
Proteção jurídica	1.611.405	12.120	1.623.525
Assistência	12.738.713	(536.195)	12.202.518
Diversos	3.245.521	650.221	3.895.742
	<u>75.321.417</u>	<u>(4.100.396)</u>	<u>71.221.021</u>
Custos de aquisição diferidos:			
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.560.170)	294.637	(1.265.533)
Doença	(6.486)	5.961	(525)
Incêndio e outros danos	(3.885.882)	17.341	(3.868.541)
Marítimo, aéreo e transportes	(243.130)	40.719	(202.411)
Responsabilidade civil geral	(168.357)	18.263	(150.094)
Crédito e cauções	(7.086)	1.518	(5.568)
Proteção jurídica	(43)	(41)	(84)
Assistência	(1.327)	(69)	(1.396)
Diversos	(780.282)	(90.591)	(870.873)
	<u>(6.652.763)</u>	<u>287.738</u>	<u>(6.365.025)</u>
	<u>68.668.654</u>	<u>(3.812.658)</u>	<u>64.855.996</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2015			2014		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros de vida:	<u>7.882.623</u>	<u>2.517.579</u>	<u>10.400.202</u>	<u>7.318.796</u>	<u>1.438.026</u>	<u>8.756.822</u>
Seguros não vida:	<u>124.726.223</u>	<u>6.808.431</u>	<u>131.534.654</u>	<u>130.242.709</u>	<u>7.988.595</u>	<u>138.231.304</u>
Acidentes de trabalho	276.387	-	276.387	14.011	499	14.510
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.868.764	65.593	7.934.357	7.175.787	36.248	7.212.035
Doença	45.556.497	3.246.981	48.803.478	41.286.846	3.271.276	44.558.122
Incêndio e outros danos	33.002.573	2.345.109	35.347.682	42.333.831	3.436.168	45.769.999
Automóvel	5.145.921	1.057	5.146.978	3.449.279	1.210	3.450.489
Marítimo, aéreo e transportes	5.777.757	189.664	5.967.421	8.529.505	237.165	8.766.670
Responsabilidade civil geral	21.821.782	87.889	21.909.671	22.157.307	41.107	22.198.414
Crédito e cauções	396	27.441	27.837	472	27.441	27.913
Outros	5.276.146	844.697	6.120.843	5.295.671	937.481	6.233.152
	<u>132.608.846</u>	<u>9.326.010</u>	<u>141.934.856</u>	<u>137.561.505</u>	<u>9.426.621</u>	<u>146.988.126</u>



O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	2015				
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Outros	Saldo final
Seguros de vida:	8.756.822	8.105.895	(6.462.515)	-	10.400.202
Seguros não vida:	138.231.304	211.886.826	(201.195.959)	(17.387.517)	131.534.654
Acidentes de trabalho	14.510	1.953.132	(1.677.004)	(14.251)	276.387
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.212.035	1.344.294	(579.417)	(42.555)	7.934.357
Doença	44.558.122	159.873.825	(155.628.009)	(460)	48.803.478
Incêndio e outros danos	45.769.999	33.762.444	(27.252.419)	(16.932.342)	35.347.682
Automóvel	3.450.489	2.823.621	(1.127.132)	-	5.146.978
Marítimo, aéreo e transportes	8.766.670	790.013	(3.588.751)	(511)	5.967.421
Responsabilidade civil geral	22.198.414	1.679.291	(1.570.636)	(397.398)	21.909.671
Crédito e cauções	27.913	1.232	(1.308)	-	27.837
Diversos	6.233.152	9.658.974	(9.771.283)	-	6.120.843
	<u>146.988.126</u>	<u>219.992.721</u>	<u>(207.658.474)</u>	<u>(17.387.517)</u>	<u>141.934.856</u>

A coluna “Outros” corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.

	2014			Saldo final
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	
Seguros de vida:	11,708,486	4,543,299	(7,494,963)	8,756,822
Seguros não vida:	165,562,037	178,160,356	(205,491,089)	138,231,304
Acidentes de trabalho	11,717	377,950	(375,157)	14,510
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7,332,348	373,117	(493,430)	7,212,035
Doença	42,220,802	150,363,961	(148,026,641)	44,558,122
Incêndio e outros danos	65,003,039	20,394,122	(39,627,162)	45,769,999
Automóvel	12,945,449	(2,655,988)	(6,838,972)	3,450,489
Marítimo, aéreo e transportes	7,867,392	4,503,085	(3,603,807)	8,766,670
Responsabilidade civil geral	22,798,631	1,314,829	(1,915,046)	22,198,414
Crédito e cauções	22,538	152,277	(146,902)	27,913
Diversos	7,360,121	3,337,003	(4,463,972)	6,233,152
	<u>177,270,523</u>	<u>182,703,655</u>	<u>(212,986,052)</u>	<u>146,988,126</u>

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.



14. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2015	2014
<u>Contas a receber por operações de seguro direto:</u>		
Recibos por cobrar	54.700.517	56.047.321
Reembolsos de sinistros	17.099.467	18.540.606
Mediadores	32.289.178	33.801.365
Co-seguradores	14.585.495	14.237.935
Outros:	10.832.810	16.963.202
IFAP	8.022.707	12.996.745
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.159.507	2.234.402
Outros	650.596	1.732.055
	<u>129.507.467</u>	<u>139.590.429</u>
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 37)	(9.426.553)	(9.055.886)
(Ajustamentos IFAP - Nota 37)	(424.635)	(650.826)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)	(10.118.579)	(28.142.515)
	<u>109.537.700</u>	<u>101.741.202</u>
<u>Contas a receber por outras operações de resseguro:</u>		
Contas correntes de resseguradores	17.241.642	20.703.461
Contas correntes de ressegurados	6.731.614	3.199.228
	<u>23.973.256</u>	<u>23.902.689</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)	(8.996.572)	(11.815.466)
	<u>14.976.684</u>	<u>12.087.223</u>
<u>Contas a receber por outras operações:</u>		
Empresas do Grupo e Associadas	9.082.899	120.455.868
Pessoal e Fundos de Pensões	1.442.133	1.608.494
Clientes - contas correntes	2.635.719	1.577.823
IFAP	4.596.206	8.509.412
Devedores por valores em depósito	237.035	1.561.799
Transações a liquidar	1.012.374	18.319.740
Arrendamentos imobiliários	2.494.896	3.075.631
Adiantamento a fornecedores	657.145	523.554
Outros	13.386.103	14.677.829
	<u>35.544.510</u>	<u>170.310.150</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 37)	(14.980.285)	(28.758.172)
	<u>20.564.225</u>	<u>141.551.978</u>
	<u>145.078.609</u>	<u>255.380.403</u>

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da rubrica "Contas a receber por outras operações com empresas do grupo - outras operações" inclui suprimentos concedidos à FID I (HK) LIMITED, no montante de 104.887.770 Euros tendo sido reembolsado em 2015.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2008 a 2015.



15. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 eram os seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Ativos por impostos correntes</u>		
Outros	111.056	52.387
	<u>111.056</u>	<u>52.387</u>
<u>Passivos por impostos correntes</u>		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(26.619.583)	(29.812.646)
Outros		
Imposto do selo	(7.912.242)	(7.253.697)
Fundo de Garantia Automóvel	(1.887.358)	(1.865.877)
Fundo de Acidentes de Trabalho	(4.736.344)	(4.205.335)
Taxa para a Autoridade Nacional para Proteção Civil	(1.851.218)	(1.711.676)
Taxa para o Instituto de Seguros de Portugal	(1.714.432)	(1.869.297)
Instituto Nacional de Emergência Médica	(2.365.192)	(1.867.285)
Segurança Social	(3.545.214)	(2.874.051)
Retenções	(4.924.961)	(4.892.930)
Outros	(1.126.087)	(1.543.862)
	<u>(56.682.631)</u>	<u>(57.896.656)</u>
Ativos por impostos diferidos	254.228.505	153.056.561
Passivos por impostos diferidos	<u>(117.494.182)</u>	<u>(118.525.348)</u>
	<u>136.734.323</u>	<u>34.531.213</u>
Total	<u>80.162.748</u>	<u>(23.313.056)</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(115.581.001)	(90.842.751)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	7.825.048	(311.605)
Retenções na fonte	4.803.348	7.214.694
Pagamentos por conta	74.625.530	52.399.632
Outros	1.707.492	1.727.384
	<u>(26.619.583)</u>	<u>(29.812.646)</u>

Em 2015 e 2014 a rubrica “Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados” corresponde ao montante da estimativa de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) acrescido da Derrama Municipal, do valor da tributação autónoma e da Derrama Estadual apurada nos termos da Lei.

Em 2015 e 2014, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.



O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	2015			Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		
		Capital Próprio	Resultados	
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	(113.547.376)	62.545.298	-	(51.002.078)
Terrenos e edifícios:				
- De uso próprio	9.221.221	101.067	(142.434)	9.179.854
- De rendimento	40.128.973	-	(4.601.818)	35.527.155
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	87.871.234	351.032	42.478.868	130.701.134
Benefícios dos trabalhadores	10.857.158	-	1.471.100	12.328.258
	<u>34.531.210</u>	<u>62.997.397</u>	<u>39.205.716</u>	<u>136.734.323</u>

	2014			Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		
		Capital Próprio	Resultados	
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	(25.645.087)	(87.902.289)	-	(113.547.376)
Terrenos e edifícios:				
- De uso próprio	10.962.748	(766.624)	(974.903)	9.221.221
- De rendimento	42.343.902	-	(2.214.929)	40.128.973
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	77.989.962	(253.016)	10.134.288	87.871.234
Benefícios dos trabalhadores	11.053.438	-	(196.280)	10.857.158
Outros	35.657	-	(35.657)	-
	<u>116.740.620</u>	<u>(88.921.929)</u>	<u>6.712.519</u>	<u>34.531.210</u>

No exercício de 2015 a taxa de imposto diferido ascende a 29,5% (no exercício de 2014 a taxa de imposto diferido correspondia a 27,5%), exceto na parte que corresponde aos prejuízos fiscais em que a taxa de imposto diferido corresponde a 21%.

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

fm.



Os custos/ proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser representados como se segue:

	2015	2014
Impostos correntes		
Do exercício	89.581.934	71.172.715
Derrama estadual	24.728.404	19.565.698
Tributação Autónoma	838.377	853.807
	<u>115.148.715</u>	<u>91.592.220</u>
Outros (Sucursais)	432.286	(749.469)
	<u>115.581.001</u>	<u>90.842.751</u>
Impostos diferidos	(39.205.716)	(6.712.521)
Total de impostos em resultados	<u>76.375.288</u>	<u>84.130.230</u>
Lucro antes de impostos	284.237.505	243.238.260
Carga fiscal	26,87%	34,59%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2015 e 2014 pode ser demonstrada como se segue:

	2015		2014	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		<u>284.237.505</u>		<u>243.238.260</u>
Imposto apurado com base na taxa nominal	29,19%	82.955.064	31,13%	75.725.052
Diferenças definitivas a deduzir:				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,91%)	(2.579.252)	(1,85%)	(4.494.839)
Mais e menos valias contabilísticas	(18,90%)	(53.734.861)	(7,86%)	(19.123.568)
Excesso de estimativa de impostos	(0,47%)	(1.338.673)	0,00%	-
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	(0,01%)	(34.074)	(0,48%)	(1.159.542)
Variações patrimoniais negativas	(0,47%)	(1.340.424)	0,00%	-
Mais e menos valias potenciais imóveis	0,00%	-	(0,24%)	(590.521)
Diferenças definitivas a acrescentar:				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	3,34%	9.482.316	1,51%	3.662.972
Mais e menos valias potenciais imóveis	2,52%	7.152.873	(0,24%)	-
Mais e menos valias fiscais	13,82%	39.280.542	0,99%	2.414.242
Imparidades não dedutíveis	1,38%	3.931.506	6,89%	16.751.160
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,00%	984.013	0,00%	-
Outras	0,66%	1.866.220	0,16%	378.735
Benefícios fiscais:				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,03%)	(75.952)	(0,05%)	(116.567)
Outros	(0,06%)	(166.686)	(0,07%)	(172.896)
Tributação autónoma	0,29%	838.377	0,35%	853.807
Ativos e Passivos por impostos diferidos - Efeitos da alteração taxa	(3,82%)	(10.845.701)	4,11%	10.002.195
	<u>26,30%</u>	<u>76.375.288</u>	<u>34,59%</u>	<u>84.130.230</u>



As autoridades fiscais têm normalmente a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (seis anos relativamente aos exercícios em que sejam apurados prejuízos fiscais), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais dos exercícios de 2015 e 2014 são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência e são suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período (sendo o prazo de reporte de cinco anos para prejuízos fiscais gerados nos exercícios de 2013 e 2012, de quatro anos para prejuízos fiscais gerados nos exercícios de 2011 e de seis anos para o exercício 2009).

A Companhia não tem prejuízos fiscais reportáveis.

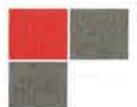
16. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2015	2014
Acréscimos de rendimentos	4.397.301	6.460.092
Gastos diferidos:		
Comissões de emissão de produtos financeiros	12.502.337	9.763.550
Seguros	204.943	286.996
Rendas e alugueres	558.502	597.359
Assistência equipamento informático	887.435	1.045.416
Publicidade	438.495	346.450
Quotizações APS	289.348	289.348
Licenças de software	620.484	353.319
Outros	482.378	118.593
	<u>20.381.223</u>	<u>19.261.123</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Acréscimos de rendimentos" inclui as estimativas das *profit commissions* a receber de resseguradores do ramo Vida, nos montantes de 3.658.000 Euros e 5.594.467 Euros, relativas aos exercícios de 2015 e 2014, respetivamente.

A rubrica "Gastos diferidos – comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.



17. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1.796.858	235.029.912	236.826.770	1.515.796	237.765.820	239.281.616
Provisão matemática do ramo vida	1.632.603.560	-	1.632.603.560	1.666.922.641	-	1.666.922.641
Provisão para sinistros:						
Sinistros declarados	98.642.986	1.472.852.674	1.571.495.660	97.910.004	1.501.339.040	1.599.249.044
Sinistros não declarados (IBNR)	25.966.462	75.840.812	101.807.274	25.846.341	78.119.312	103.965.653
	124.609.448	1.548.693.486	1.673.302.934	123.756.345	1.579.458.352	1.703.214.697
Provisão para participação nos resultados	68.763.675	1.764	68.765.439	109.128.835	59.481	109.188.316
Provisão para compromissos de taxa	5.626.534	-	5.626.534	7.454.750	-	7.454.750
Provisão para estabilização de carteira	25.272.158	-	25.272.158	24.502.158	-	24.502.158
Provisão para desvlos de sinistralidade	-	22.425.562	22.425.562	-	20.964.204	20.964.204
Provisão para riscos em curso	-	58.773.463	58.773.463	-	57.013.378	57.013.378
	99.662.367	81.200.789	180.863.156	141.085.743	78.037.063	219.122.806
	1.858.672.233	1.864.924.187	3.723.596.420	1.933.280.525	1.895.261.235	3.828.541.760

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros de vida:	1.796.858	-	1.796.858	1.515.796	-	1.515.796
Seguros não vida:	287.529.627	(52.499.715)	235.029.912	290.658.006	(52.892.186)	237.765.820
Acidentes de trabalho	12.117.531	(2.148.713)	9.968.818	13.297.159	(2.304.492)	10.992.667
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.416.088	(1.285.995)	6.130.093	6.841.957	(1.361.344)	5.480.613
Doença	22.261.877	(2.767.169)	19.494.708	21.935.300	(2.712.293)	19.223.007
Incêndio e outros danos	84.782.141	(15.100.771)	69.681.370	87.716.222	(15.324.656)	72.391.566
Automóvel	129.443.179	(25.429.902)	104.013.277	129.062.892	(25.547.306)	103.515.586
Marítimo, aéreo e transportes	1.990.065	(339.722)	1.650.343	2.804.457	(303.995)	2.500.462
Responsabilidade civil geral	8.859.573	(1.405.416)	7.454.157	9.077.102	(1.471.891)	7.605.211
Crédito e cauções	191.325	(16.684)	174.641	300.899	(23.398)	277.501
Proteção jurídica	2.105.806	(421.100)	1.684.706	2.118.800	(423.284)	1.695.516
Assistência	9.912.352	(1.974.500)	7.937.852	8.805.424	(1.748.682)	7.056.742
Diversos	8.449.690	(1.609.743)	6.839.947	8.697.794	(1.670.845)	7.026.949
	289.326.485	(52.499.715)	236.826.770	292.173.802	(52.892.186)	239.281.616



O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	2015			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Outros	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos:				
Seguros de vida:	1.515.796	281.062	-	1.796.858
Seguros não vida:	290.658.006	3.769.357	(6.897.736)	287.529.627
Acidentes de trabalho	13.297.159	371.225	(1.550.853)	12.117.531
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	6.841.957	763.221	(189.090)	7.416.088
Doença	21.935.300	342.173	(15.596)	22.261.877
Incêndio e outros danos	87.716.222	1.179.560	(4.113.641)	84.782.141
Automóvel	129.062.892	998.246	(617.959)	129.443.179
Marítimo, aéreo e transportes	2.804.457	(762.448)	(51.944)	1.990.065
Responsabilidade civil geral	9.077.102	138.786	(356.315)	8.859.573
Crédito e cauções	300.899	(107.236)	(2.338)	191.325
Proteção jurídica	2.118.800	(12.994)	-	2.105.806
Assistência	8.805.424	1.106.928	-	9.912.352
Diversos	8.697.794	(248.104)	-	8.449.690
	292.173.802	4.050.419	(6.897.736)	289.326.485
Custos de aquisição diferidos:				
Seguros não vida:	(52.892.186)	(464.789)	857.260	(52.499.715)
Acidentes de trabalho	(2.304.492)	41.172	114.607	(2.148.713)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.361.344)	46.192	29.157	(1.285.995)
Doença	(2.712.293)	(55.321)	445	(2.767.169)
Incêndio e outros danos	(15.324.656)	(336.144)	560.029	(15.100.771)
Automóvel	(25.547.306)	(4.793)	122.197	(25.429.902)
Marítimo, aéreo e transportes	(303.995)	(39.697)	3.970	(339.722)
Responsabilidade civil geral	(1.471.891)	40.047	26.428	(1.405.416)
Crédito e cauções	(23.398)	6.287	427	(16.684)
Proteção jurídica	(423.284)	2.184	-	(421.100)
Assistência	(1.748.682)	(225.818)	-	(1.974.500)
Diversos	(1.670.845)	61.102	-	(1.609.743)
	239.281.616	3.585.630	(6.040.476)	236.826.770

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.



	2014		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos:			
Seguros de vida:	1.501.766	14.030	1.515.796
Seguros não vida:	295.065.252	(4.407.246)	290.658.006
Acidentes de trabalho	13.937.093	(639.934)	13.297.159
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.765.582	(1.923.625)	6.841.957
Doença	24.743.168	(2.807.868)	21.935.300
Incêndio e outros danos	89.237.252	(1.521.030)	87.716.222
Automóvel	127.981.977	1.080.915	129.062.892
Marítimo, aéreo e transportes	2.960.933	(156.476)	2.804.457
Responsabilidade civil geral	9.020.350	56.752	9.077.102
Crédito e cauções	416.330	(115.431)	300.899
Proteção jurídica	2.210.952	(92.152)	2.118.800
Assistência	8.889.562	(84.138)	8.805.424
Diversos	6.902.053	1.795.741	8.697.794
	<u>296.567.018</u>	<u>(4.393.216)</u>	<u>292.173.802</u>
Custos de aquisição diferidos:			
Seguros não vida:	(52.284.341)	(607.845)	(52.892.186)
Acidentes de trabalho	(2.327.295)	22.803	(2.304.492)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.745.567)	384.223	(1.361.344)
Doença	(2.514.218)	(198.075)	(2.712.293)
Incêndio e outros danos	(15.624.826)	300.170	(15.324.656)
Automóvel	(25.559.882)	12.576	(25.547.306)
Marítimo, aéreo e transportes	(341.838)	37.843	(303.995)
Responsabilidade civil geral	(1.523.449)	51.558	(1.471.891)
Crédito e cauções	(57.367)	33.969	(23.398)
Proteção jurídica	(297.966)	(125.318)	(423.284)
Assistência	(1.162.127)	(586.555)	(1.748.682)
Diversos	(1.129.806)	(541.039)	(1.670.845)
	<u>244.282.677</u>	<u>(5.001.061)</u>	<u>239.281.616</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros de vida:	98.642.986	25.966.462	124.609.448	97.910.004	25.846.341	123.756.345
Seguros não vida:	1.472.852.674	75.840.812	1.548.693.486	1.501.339.040	78.119.312	1.579.458.352
Acidentes de trabalho:	770.313.332	11.708.712	782.022.044	767.595.068	12.289.397	779.884.465
Provisão matemática	564.357.106	905.428	565.262.534	555.263.853	976.225	556.240.078
Provisão para assistência vitalícia	160.826.545	7.911.113	168.737.658	160.168.425	7.949.314	168.117.739
Provisão para assistência temporária	45.129.681	2.892.171	48.021.852	52.162.790	3.363.858	55.526.648
Outros seguros:	702.539.342	64.132.100	766.671.442	733.743.972	65.829.915	799.573.887
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	22.120.799	464.077	22.584.876	14.810.462	428.108	15.238.570
Doença	45.621.781	3.429.060	49.050.841	39.055.488	3.471.790	42.527.278
Incêndio e outros danos	92.885.909	11.445.721	104.331.630	106.974.095	13.103.951	120.078.046
Automóvel	420.814.909	40.669.784	461.484.693	445.366.990	40.834.071	486.201.061
Marítimo, aéreo e transportes	11.231.739	1.075.443	12.307.182	13.117.924	974.962	14.092.886
Responsabilidade civil geral	102.819.225	5.253.856	108.073.081	106.849.028	5.004.925	111.853.953
Crédito e cauções	509.294	74.844	584.138	524.907	76.572	601.479
Proteção jurídica	15.549	8.314	23.863	64.009	13.451	77.460
Assistência	64.883	37.938	102.821	157.019	51.132	208.151
Diversos	6.455.254	1.673.063	8.128.317	6.824.050	1.870.953	8.695.003
	<u>1.571.495.660</u>	<u>101.807.274</u>	<u>1.673.302.934</u>	<u>1.599.249.044</u>	<u>103.965.653</u>	<u>1.703.214.697</u>

JW

[Assinatura]



O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	2015				
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Outros	Saldo final
Seguros de vida:	123.756.345	285.501.475	(284.648.372)	-	124.609.448
Seguros não vida:	1.579.458.352	715.165.958	(720.773.283)	(25.157.541)	1.548.693.486
Acidentes de trabalho	779.884.465	145.750.394	(139.112.000)	(4.500.815)	782.022.044
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	15.238.570	15.129.489	(7.726.691)	(56.492)	22.584.876
Doença	42.527.278	163.358.580	(156.833.699)	(1.318)	49.050.841
Incêndio e outros danos	120.078.046	98.749.533	(97.269.181)	(17.226.768)	104.331.630
Automóvel	486.201.061	265.733.570	(287.813.241)	(2.636.697)	461.484.693
Marítimo, aéreo e transportes	14.092.886	3.765.601	(5.549.636)	(1.669)	12.307.182
Responsabilidade civil geral	111.853.953	7.661.541	(10.708.631)	(733.782)	108.073.081
Crédito e cauções	601.479	95.485	(112.826)	-	584.138
Proteção jurídica	77.460	(46.560)	(7.037)	-	23.863
Assistência	208.151	(102.732)	(2.598)	-	102.821
Diversos	8.695.003	15.071.057	(15.637.743)	-	8.128.317
	<u>1.703.214.697</u>	<u>1.000.667.433</u>	<u>(1.005.421.655)</u>	<u>(25.157.541)</u>	<u>1.673.302.934</u>

A coluna “Outros” corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.

	2014			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros de vida:	108.459.953	329.984.090	(314.687.698)	123.756.345
Seguros não vida:	1.645.222.091	647.014.468	(712.778.207)	1.579.458.352
Acidentes de trabalho	778.242.985	128.613.316	(126.971.836)	779.884.465
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	15.406.878	7.787.673	(7.955.981)	15.238.570
Doença	40.184.353	152.789.447	(150.446.522)	42.527.278
Incêndio e outros danos	137.041.353	94.069.374	(111.032.681)	120.078.046
Automóvel	539.205.940	235.632.178	(288.637.057)	486.201.061
Marítimo, aéreo e transportes	12.670.066	6.650.619	(5.227.799)	14.092.886
Responsabilidade civil geral	111.954.241	12.485.517	(12.585.805)	111.853.953
Crédito e cauções	455.007	300.916	(154.444)	601.479
Proteção jurídica	5.768	74.419	(2.727)	77.460
Assistência	426	212.979	(5.254)	208.151
Diversos	10.055.074	8.398.030	(9.758.101)	8.695.003
	<u>1.753.682.044</u>	<u>976.998.558</u>	<u>(1.027.465.905)</u>	<u>1.703.214.697</u>

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidos dos reembolsos processados pela Companhia.



Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2015	2014
Seguros não vida:		
Acidentes de trabalho	25.113.465	23.277.225
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	352.326	250.141
Doença	3.669.909	3.428.386
Incêndio e outros danos	3.130.461	4.940.738
Automóvel	19.331.931	17.945.075
Marítimo, aéreo e transportes	39.286	4.909
Responsabilidade civil geral	1.036.256	576.568
Crédito e cauções	55.297	3.082
Proteção jurídica	-	306
Assistência	6.008.104	6.586.948
Diversos	36.428	-
	58.773.463	57.013.378

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	2015			Saldo final
	Saldo inicial	Dotações no período	Outros	
Seguros não vida:				
Acidentes de trabalho	23.277.225	1.836.240	-	25.113.465
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	250.141	102.185	-	352.326
Doença	3.428.386	241.523	-	3.669.909
Incêndio e outros danos	4.940.738	(1.776.721)	(33.556)	3.130.461
Automóvel	17.945.075	1.678.811	(291.955)	19.331.931
Marítimo, aéreo e transportes	4.909	34.500	(123)	39.286
Responsabilidade civil geral	576.568	459.688	-	1.036.256
Crédito e cauções	3.082	52.215	-	55.297
Proteção jurídica	306	(306)	-	-
Assistência	6.586.948	(578.844)	-	6.008.104
Diversos	-	36.428	-	36.428
	57.013.378	2.085.720	(325.635)	58.773.463

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau não vida para uma entidade de direito local.

	2014		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo final
Seguros não vida:			
Acidentes de trabalho	14.164.542	9.112.683	23.277.225
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	28.842	221.299	250.141
Doença	2.774.700	653.686	3.428.386
Incêndio e outros danos	8.510.088	(3.569.350)	4.940.738
Automóvel	13.097.236	4.847.839	17.945.075
Marítimo, aéreo e transportes	48.067	(43.158)	4.909
Responsabilidade civil geral	490.190	86.378	576.568
Crédito e cauções	174.720	(171.638)	3.082
Proteção jurídica	-	306	306
Assistência	101.981	6.484.967	6.586.948
	39.390.366	17.623.012	57.013.378



Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a provisão matemática do ramo vida e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2015				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro:					
Vida Risco Individual	54.244.787	(3.544)	54.241.243	15.182.138	69.423.381
Vida Risco Grupo	156.322.686	-	156.322.686	15.702.383	172.025.069
Vida Capitalização Individual	22.236.205	(51.388)	22.184.817	31.283	22.216.100
Vida Capitalização Grupo	2.860.953	-	2.860.953	-	2.860.953
	<u>235.664.631</u>	<u>(54.932)</u>	<u>235.609.699</u>	<u>30.915.804</u>	<u>266.525.503</u>

De contratos de Investimento com participação nos resultados com componente discricionária:

Vida Capitalização Individual	293.471.531	(15.358)	293.456.173	13.839.322	307.295.495
Vida Capitalização Grupo	283.509.692	-	283.509.692	6.528.762	290.038.454
Vida PPR Individual	820.064.029	(36.033)	820.027.996	17.479.787	837.507.783
	<u>1.397.045.252</u>	<u>(51.391)</u>	<u>1.396.993.861</u>	<u>37.847.871</u>	<u>1.434.841.732</u>
	<u>1.632.709.883</u>	<u>(106.323)</u>	<u>1.632.603.560</u>	<u>68.763.675</u>	<u>1.701.367.235</u>

	2014				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro:					
Vida Risco Individual	45.600.300	(2.961)	45.597.339	14.912.243	60.509.582
Vida Risco Grupo	161.891.074	-	161.891.074	16.134.452	178.025.526
Vida Capitalização Individual	17.354.865	(47.830)	17.307.035	21.882	17.328.917
Vida Capitalização Grupo	2.727.555	-	2.727.555	-	2.727.555
	<u>227.573.794</u>	<u>(50.791)</u>	<u>227.523.003</u>	<u>31.068.577</u>	<u>258.591.580</u>

De contratos de Investimento com participação nos resultados com componente discricionária:

Vida Capitalização Individual	318.563.386	(19.881)	318.543.505	26.149.839	344.693.344
Vida Capitalização Grupo	271.343.460	-	271.343.460	6.398.546	277.742.006
Vida PPR Individual	849.558.556	(45.883)	849.512.673	45.511.873	895.024.546
	<u>1.439.465.402</u>	<u>(65.764)</u>	<u>1.439.399.638</u>	<u>78.060.258</u>	<u>1.517.459.896</u>
	<u>1.667.039.196</u>	<u>(116.555)</u>	<u>1.666.922.641</u>	<u>109.128.835</u>	<u>1.776.051.476</u>



O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

		2015					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e Juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Outros	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro directo e resseguro aceite:							
Provisão matemática:							
- De contratos de seguro	227.523.003	7.548.184	-	(4.139)	-	542.651	235.609.699
- De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.439.399.638	(52.983.084)	-	14.371	418.385	10.144.551	1.396.993.861
	<u>1.666.922.641</u>	<u>(45.434.900)</u>	<u>-</u>	<u>10.232</u>	<u>418.385</u>	<u>10.687.202</u>	<u>1.632.603.560</u>
Provisão para participação nos resultados:							
- De contratos de seguro	31.068.577	8.279.453	(5.056.722)	-	-	(3.375.504)	30.915.804
- De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	78.060.258	33.250.200	(63.318.034)	-	-	(10.144.553)	37.847.871
	<u>109.128.835</u>	<u>41.529.653</u>	<u>(68.374.756)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(13.520.057)</u>	<u>68.763.675</u>
	<u>1.776.051.476</u>	<u>(3.905.247)</u>	<u>(68.374.756)</u>	<u>10.232</u>	<u>418.385</u>	<u>(2.832.855)</u>	<u>1.701.367.235</u>
		2014					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e Juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Outros	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro directo e resseguro aceite:							
Provisão matemática:							
- De contratos de seguro	218.727.011	(11.505.480)	-	(636)	-	20.302.108	227.523.003
- De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.537.854.255	(81.802.898)	-	(25.329)	274.673	(16.901.063)	1.439.399.638
	<u>1.756.581.266</u>	<u>(93.308.378)</u>	<u>-</u>	<u>(25.965)</u>	<u>274.673</u>	<u>3.401.045</u>	<u>1.666.922.641</u>
Provisão para participação nos resultados:							
- De contratos de seguro	29.614.767	6.727.433	(1.604.310)	-	-	(3.669.313)	31.068.577
- De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	76.831.850	9.276.009	(4.892.189)	-	-	(3.155.412)	78.060.258
	<u>106.446.617</u>	<u>16.003.442</u>	<u>(6.496.499)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.824.725)</u>	<u>109.128.835</u>
	<u>1.863.027.883</u>	<u>(77.304.936)</u>	<u>(6.496.499)</u>	<u>(25.965)</u>	<u>274.673</u>	<u>(3.423.680)</u>	<u>1.776.051.476</u>

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na nota 2.13.f).



18. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	2015					Saldo Final
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e Gastos	Outros	
Valorizados ao Justo Valor						
Contratos Unit linked						
Unit Linked Capitalização Ind.	668.648.640	3.464.807	(135.466.572)	7.653.210	-	544.300.085
Unit Linked Capitalização grupo	668.782	-	-	52.463	-	721.245
Unit Linked PPR	42.346.865	236.478	(14.809.031)	304.590	(50.810)	28.028.092
	<u>711.664.287</u>	<u>3.701.285</u>	<u>(150.275.603)</u>	<u>8.010.263</u>	<u>(50.810)</u>	<u>573.049.422</u>
Valorizados ao Custo Amortizado						
Outros Contratos de Investimento						
Unit Linked Capitalização Ind.	3.728.227.572	1.040.758.750	(353.146.808)	101.718.984	(367.575)	4.517.190.923
Unit Linked Capitalização grupo	3.246.908.900	1.453.579.399	(1.806.342.000)	85.808.786	-	2.979.955.085
Unit Linked PPR	5.429.277	-	(5.348)	23.871	-	5.447.800
	<u>6.980.565.749</u>	<u>2.494.338.149</u>	<u>(2.159.494.156)</u>	<u>187.551.641</u>	<u>(367.575)</u>	<u>7.502.593.808</u>
	<u>7.692.230.036</u>	<u>2.498.039.434</u>	<u>(2.309.769.759)</u>	<u>195.561.904</u>	<u>(418.385)</u>	<u>8.075.643.230</u>
2014						
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e Gastos	Outros	Saldo Final
Valorizados ao Justo Valor						
Contratos Unit linked						
Unit Linked Capitalização Ind.	944.342.993	2.629.724	(341.344.074)	63.019.998	-	668.648.641
Unit Linked Capitalização grupo	773.711	-	(52.466)	(52.463)	-	668.782
Unit Linked PPR	43.037.400	257.625	(1.921.899)	1.081.596	(107.857)	42.346.865
	<u>988.154.104</u>	<u>2.887.349</u>	<u>(343.318.439)</u>	<u>64.049.131</u>	<u>(107.857)</u>	<u>711.664.288</u>
Valorizados ao Custo Amortizado						
Outros Contratos de Investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	2.807.307.193	1.059.496.575	(227.624.822)	89.215.446	(166.817)	3.728.227.575
Vida Taxa Fixa individual	3.224.707.568	1.743.243.052	(1.817.677.766)	96.636.046	-	3.246.908.900
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	6.442.706	-	(1.073.128)	59.699	-	5.429.277
	<u>6.038.457.467</u>	<u>2.802.739.627</u>	<u>(2.046.375.716)</u>	<u>185.911.191</u>	<u>(166.817)</u>	<u>6.980.565.752</u>
	<u>7.026.611.571</u>	<u>2.805.626.976</u>	<u>(2.389.694.155)</u>	<u>249.960.322</u>	<u>(274.674)</u>	<u>7.692.230.040</u>

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado. Uma parte significativa destas responsabilidades encontra-se coberta através de investimentos em títulos da dívida pública Portuguesa, registados como ativos disponíveis para venda (Nota 7), os quais foram adquiridos com taxas de rentabilidade efetivas superiores às taxas garantidas aos segurados. As mais e menos valias potenciais em ativos disponíveis para venda são reconhecidas em reservas de reavaliação.



19. Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2015	2014
Derivados de cobertura		
Instrum.Derivados com Justo Valor Negativo (Nota 6)		
Futuros sobre Divisas	4.155.656	-
	<u>4.155.656</u>	<u>-</u>
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	4.994.028	4.286.850
Não Vida	100.449.388	97.500.393
	<u>105.443.416</u>	<u>101.787.243</u>
Outros:		
Instrumentos derivados de negociação (Nota 6)		
Instrum.Derivados com Justo Valor Negativo		
Swaps Taxa de Juro	7.625.988	8.609.482
Futuros sobre Divisas	10.822.796	-
	<u>18.448.784</u>	<u>8.609.482</u>
	<u>128.047.856</u>	<u>110.396.725</u>

20. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2015	2014
<u>Contas a pagar por operações de seguro direto:</u>		
Mediadores	27.234.243	34.142.680
Tomadores de seguro	25.897.292	22.951.937
Co-seguradoras	11.831.688	13.764.608
	<u>64.963.223</u>	<u>70.859.225</u>
<u>Contas a pagar por outras operações de resseguro:</u>		
Contas correntes de resseguradores	35.843.378	33.146.499
Contas correntes de ressegurados	2.358.197	3.199.418
	<u>38.201.575</u>	<u>36.345.917</u>
<u>Contas a pagar por outras operações:</u>		
Empresas do Grupo	373.500	2.563.454
Fornecedores de ativos tangíveis	920.261	1.093.948
Fornecedores conta corrente	6.483.868	6.575.058
Fundos de pensões	387.227	384.093
Contas de regularização interna	1.340.869	1.714.084
Credores diversos	1.111.925	1.040.578
Outros	24.349	39.030
	<u>10.641.999</u>	<u>13.410.245</u>
	<u>113.806.797</u>	<u>120.615.387</u>

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.



21. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2015	2014
Rendimentos diferidos:		
Rendas e alugueres	1.063.778	1.098.879
	<u>1.063.778</u>	<u>1.098.879</u>
Acréscimos de gastos:		
Juros a liquidar	-	48.729
Férias e subsídio de férias a pagar	13.365.646	14.204.740
Seguros	92.255	86.056
Remunerações variáveis, incluindo encargos	2.184.644	3.740.564
Prémios de desempenho da empresa	9.917.685	6.250.215
Prémio de permanência	664.089	991.180
Outros custos com pessoal	907.574	966.637
Provisão para prémios de angariação	425	19.836
Comissões a pagar	35.225.115	20.625.099
Pagamentos diferidos - Marketing	4.972.178	3.766.104
Imposto municipal de imóveis	785.000	743.750
Auditoria	269.611	526.946
Publicidade	66.824	167.536
Eletricidade	-	70.000
Outros	6.927.315	4.758.540
	<u>75.378.361</u>	<u>56.965.932</u>
	<u>76.442.139</u>	<u>58.064.811</u>

22. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	2015				Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Desvios atuariais por Capital Próprio	
Outras provisões:					
Provisões para impostos	15.000.173	5.520.599	-	-	20.520.772
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 30):					
Benefícios de saúde	22.021.108	-	(648.039)	818.320	22.191.389
Encargos com pensões	2.893.589	-	(15.689)	139.907	3.017.807
Provisão para o FAT	45.236.302	1.800.000	-	-	47.036.302
Provisão para reestruturação	52.153.927	25.100.000	(16.729.625)	-	60.524.302
Outras	41.403.630	-	(40.150.334)	-	1.253.296
	<u>178.708.729</u>	<u>32.420.599</u>	<u>(57.543.687)</u>	<u>958.227</u>	<u>154.543.868</u>



	2014					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios actuariais por Capital Próprio	
Outras provisões:						
Provisões para impostos	10.819.229	4.180.944	-	-	-	15.000.173
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 30):						
Benefícios de saúde	22.993.574	-	(363.663)	-	(608.803)	22.021.108
Encargos com pensões	2.273.949	144.232	-	-	475.408	2.893.589
Provisão para o FAT	43.785.382	1.450.920	-	-	-	45.236.302
Provisão para reestruturação	31.893.000	27.299.163	(7.038.236)	-	-	52.153.927
Outras	31.219.711	10.374.166	-	(190.247)	-	41.403.630
	<u>142.984.845</u>	<u>43.449.425</u>	<u>(7.401.899)</u>	<u>(190.247)</u>	<u>(133.395)</u>	<u>178.708.729</u>

A Fidelidade tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma. Neste sentido, o plano decidido seria concretizado nos anos de 2014 e 2015, abrangendo os colaboradores que se encontrassem nas condições indicadas abaixo.

A abrangência deste plano era a seguinte:

- Em 2014: 153 saídas, sendo 100 de colaboradores com idades entre os 56 e os 60 anos e 53 com mais de 60 anos.
- Em 2015: 110 saídas, sendo 75 de colaboradores com idades entre os 56 e os 60 anos e 35 com mais de 60 anos.

Em 2014 a Fidelidade reviu o desenvolvimento do plano e decidiu ajustá-lo, para o período de 2015 a 2018, mantendo as mesmas condições divulgadas em 2013. Para este efeito a provisão para reestruturação foi reforçada em 27.299.163 Euros. No desenvolvimento deste plano em 2014 saíram 86 colaboradores, o que originou uma utilização de 7.038.236 Euros. Em 31 de dezembro para 2014, encontra-se reconhecido na provisão para reestruturação o valor de 52.153.927 Euros. No mesmo período foram contratados 91 colaboradores.

Em 2015 a Fidelidade reviu o desenvolvimento do plano e decidiu ajustá-lo, para o período 2016 a 2019, mantendo as mesmas condições divulgadas anteriormente. Para este efeito a provisão para reestruturação foi reforçada em 25.100.000 Euros. No desenvolvimento deste plano em 2015 saíram 147 colaboradores, o que originou uma utilização de 16.729.625 Euros. Em 31 de dezembro para 2015, encontra-se reconhecido na provisão para reestruturação o valor de 60.524.302 Euros. No mesmo período foram contratados 126 colaboradores.

No cálculo da provisão considerou-se o custo efetivo de saídas negociadas de colaboradores ocorridas recentemente, incrementado por um valor que reflete o gasto adicional decorrente do aumento da idade legal de reforma para os 66 anos.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras provisões – Outros" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2015 e 2014, os reforços das rubricas "Provisão para reestruturação" e "Outras provisões" incluem 6.453.883 Euros e 21.065.833 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Outras provisões – benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Outras provisões – Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pela Companhia para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 30).

23. Capital

O capital social no valor de 381.150.000 Euros constituído por 121 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Em dezembro de 2015 foram realizadas pelos acionistas prestações suplementares por forma a construírem um reforço dos capitais próprios da Fidelidade no montante global de 521.530.514 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 500.000.000 Euros;
- Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. pelo montante de 21.530.514 Euros.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Não tendo sido alienadas, durante o exercício de 2015, quaisquer ações próprias, o número de ações próprias detidas a 31 de dezembro de 2015 corresponde ao número de ações adquiridas no exercício, isto é, 13.300.

A estrutura acionista da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014 tem a seguinte composição:

Acionistas	2015		2014	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, S.G.P.S., S.A.	102.833.140	84,9861%	96.800.000	80,0000%
Caixa Seguros e Saúde, S.G.P.S., S.A.	18.150.000	15,0000%	24.183.140	19,9861%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	3.560	0,00290%	16.860	0,01390%
Ações Próprias	13.300	0,01100%	-	-
	<u>121.000.000</u>	<u>100%</u>	<u>121.000.000</u>	<u>100%</u>

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade, a Companhia passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados dos exercícios de 2014 e de 2013 foram aplicados conforme indicado:

	2014	2013
Aplicação do resultado distribuível:		
Reserva Legal	14.774.336	9.246.709
Reservas Livres	123.144.878	-
Resultados transitados	21.188.816	17.219.780
Dividendos	-	83.220.372
	<u>159.108.030</u>	<u>109.686.861</u>

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

	2015	2014
Resultado Líquido do exercício	207.862.217	159.108.030
Número de ações (no final do exercício)	121.000.000	121.000.000
Resultado por Ação (em Euros)	<u>1,72</u>	<u>1,31</u>



24. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2015	2014
Reservas de reavaliação:		
Por ajustamentos no justo valor:		
- De ativos financeiros disponíveis para venda		
Valias brutas (Nota 7)	118.552.619	506.375.379
Montante atribuível aos segurados	(5.042.089)	(73.751.554)
	<u>113.510.530</u>	<u>432.623.825</u>
- Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 9)	24.007.061	20.893.446
	<u>137.517.591</u>	<u>453.517.271</u>
Diferenças de câmbio		
Valias brutas	59.649.728	25.154.648
Montante atribuível aos segurados	(237.787)	96.923
	<u>196.929.532</u>	<u>478.768.842</u>
Reserva por impostos diferidos:		
- De ativos financeiros disponíveis para venda	(51.002.080)	(113.547.378)
- De terrenos e edifícios de uso próprio	1.104.764	1.003.697
- Desvios atuariais		
Pensões de reforma	15.645.703	12.915.913
Benefícios de saúde	1.083.850	2.023.719
- Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(7.825.551)	(14.211.710)
	<u>(40.993.314)</u>	<u>(111.815.759)</u>
Reserva de reavaliação, líquida de impostos diferidos	<u>155.936.218</u>	<u>366.953.083</u>
Outras reservas:		
- Reserva legal	117.095.630	102.172.334
- Prémios de emissão	115.103.280	115.103.280
- Desvios atuariais: Pensões de reforma	(46.518.428)	(42.402.165)
- Desvios atuariais: Benefícios de saúde	(4.253.197)	(3.434.877)
- Reservas de fusão	91.335.345	91.335.345
- Outras reservas	122.995.918	-
	<u>395.758.548</u>	<u>262.773.917</u>
Resultados transitados	<u>108.609.257</u>	<u>87.418.523</u>
Resultado do exercício	<u>207.862.217</u>	<u>159.108.030</u>
	<u>868.166.240</u>	<u>876.253.553</u>

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As “Reservas de reavaliação” refletem as mais e menos valias potenciais em ativos financeiros disponíveis para venda e em terrenos e edifícios de uso próprio.

A variação de “Outras reservas” corresponde à aplicação do resultado distribuível do ano anterior reconhecida em Reservas Livres.



25. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2015			2014		
	Seguro direto e Resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e Resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:						
Ramo vida	<u>296.207.143</u>	<u>(14.811.975)</u>	<u>281.395.168</u>	<u>281.272.209</u>	<u>(9.125.578)</u>	<u>272.146.631</u>
Ramo não vida:						
Acidentes de trabalho	135.486.173	(7.863.888)	127.622.285	121.909.502	(5.240.823)	116.668.679
Acidentes pessoais e pessoas transportada	26.248.757	(7.901.689)	18.347.068	23.344.259	(7.027.781)	16.316.478
Doença	205.453.693	(203.726.850)	1.726.843	187.805.469	(186.346.764)	1.458.705
Incêndio e outros danos	237.545.722	(91.917.046)	145.628.676	230.991.787	(95.239.260)	135.752.527
Automóvel	348.826.967	(1.652.885)	347.174.082	340.233.955	(1.881.833)	338.352.122
Marítimo, aéreo e transportes	17.507.196	(10.047.537)	7.459.659	15.765.924	(11.389.830)	4.376.094
Responsabilidade civil geral	32.559.376	(9.576.722)	22.982.654	30.970.807	(8.783.210)	22.187.597
Crédito e cauções	706.003	(445.583)	260.420	918.081	(658.544)	259.537
Proteção jurídica	5.065.014	(3.343.837)	1.721.177	5.052.790	(3.260.416)	1.792.374
Assistência	24.662.853	(27.002.744)	(2.339.891)	22.278.588	(25.351.536)	(3.072.948)
Diversos	27.704.955	(9.998.653)	17.706.302	24.625.366	(8.592.133)	16.033.233
	<u>1.061.766.709</u>	<u>(373.477.434)</u>	<u>688.289.275</u>	<u>1.003.896.528</u>	<u>(353.772.130)</u>	<u>650.124.398</u>
	<u>1.357.973.852</u>	<u>(388.289.409)</u>	<u>969.684.443</u>	<u>1.285.168.737</u>	<u>(362.897.708)</u>	<u>922.271.029</u>
Variação da provisão para prémios não adquiridos:						
Ramo vida	<u>(281.062)</u>	<u>882</u>	<u>(280.180)</u>	<u>(14.030)</u>	<u>121.619</u>	<u>107.589</u>
Ramo não vida:						
Acidentes de trabalho	(371.225)	27.972	(343.253)	639.934	7.435	647.369
Acidentes pessoais e pessoas transportada	(763.221)	969.150	205.929	1.923.625	(631.034)	1.292.591
Doença	(342.173)	455.989	113.816	2.807.868	(2.882.102)	(74.234)
Incêndio e outros danos	(1.179.560)	(1.044.034)	(2.223.594)	1.521.030	(73.001)	1.448.029
Automóvel	(998.246)	132.665	(865.581)	(1.080.915)	(147.785)	(1.228.700)
Marítimo, aéreo e transportes	762.448	(1.597.296)	(834.848)	156.476	4.177	160.653
Responsabilidade civil geral	(138.786)	(54.456)	(193.242)	(56.752)	(473.294)	(530.046)
Crédito e cauções	107.236	(76.781)	30.455	115.431	(30.938)	84.493
Proteção jurídica	12.994	52.255	65.249	92.152	12.120	104.272
Assistência	(1.106.928)	1.146.826	39.898	84.138	(536.195)	(452.057)
Diversos	248.104	974.548	1.222.652	(1.795.741)	650.221	(1.145.520)
	<u>(3.769.357)</u>	<u>986.838</u>	<u>(2.782.519)</u>	<u>4.407.246</u>	<u>(4.100.396)</u>	<u>306.850</u>
	<u>(4.050.419)</u>	<u>987.720</u>	<u>(3.062.699)</u>	<u>4.393.216</u>	<u>(3.978.777)</u>	<u>414.439</u>
Prémios adquiridos:						
Ramo vida	<u>295.926.081</u>	<u>(14.811.093)</u>	<u>281.114.988</u>	<u>281.258.179</u>	<u>(9.003.959)</u>	<u>272.254.220</u>
Ramo não vida:						
Acidentes de trabalho	135.114.948	(7.835.916)	127.279.032	122.549.436	(5.233.388)	117.316.048
Acidentes pessoais e pessoas transportada	25.485.536	(6.932.539)	18.552.997	25.267.884	(7.658.815)	17.609.069
Doença	205.111.520	(203.270.861)	1.840.659	190.613.337	(189.228.866)	1.384.471
Incêndio e outros danos	236.366.162	(92.961.080)	143.405.082	232.512.817	(95.312.261)	137.200.556
Automóvel	347.828.721	(1.520.220)	346.308.501	339.153.040	(2.029.618)	337.123.422
Marítimo, aéreo e transportes	18.269.644	(11.644.833)	6.624.811	15.922.400	(11.385.653)	4.536.747
Responsabilidade civil geral	32.420.590	(9.631.178)	22.789.412	30.914.055	(9.256.504)	21.657.551
Crédito e cauções	813.239	(522.364)	290.875	1.033.512	(689.482)	344.030
Proteção jurídica	5.078.008	(3.291.582)	1.786.426	5.144.942	(3.248.296)	1.896.646
Assistência	23.555.925	(25.855.918)	(2.299.993)	22.362.726	(25.887.731)	(3.525.005)
Diversos	27.953.059	(9.024.105)	18.928.954	22.829.625	(7.941.912)	14.887.713
	<u>1.057.997.352</u>	<u>(372.490.596)</u>	<u>685.506.756</u>	<u>1.008.303.774</u>	<u>(357.872.526)</u>	<u>650.431.248</u>
	<u>1.353.923.433</u>	<u>(387.301.689)</u>	<u>966.621.744</u>	<u>1.289.561.953</u>	<u>(366.876.485)</u>	<u>922.685.468</u>



Nos exercícios de 2015 e 2014, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prémios brutos emitidos de seguro direto	<u>296.143.907</u>	<u>281.169.914</u>
Relativos a contratos individuais	100.626.124	89.964.776
Relativos a contratos de grupo	<u>195.517.783</u>	<u>191.205.138</u>
	<u>296.143.907</u>	<u>281.169.914</u>
Periódicos	225.414.110	231.944.992
Não periódicos	<u>70.729.797</u>	<u>49.224.922</u>
	<u>296.143.907</u>	<u>281.169.914</u>
De contratos sem participação nos resultados	162.550.304	151.069.417
De contratos com participação nos resultados	<u>133.593.602</u>	<u>130.100.497</u>
	<u>296.143.906</u>	<u>281.169.914</u>
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	63.236	102.295
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	<u>296.207.143</u>	<u>281.272.209</u>
Saldo de resseguro	<u>(2.838.127)</u>	<u>(4.855.159)</u>

26. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2015 e 2014, as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 2.306.164 Euros e 2.055.164 Euros, respetivamente.



27. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2015			2014		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida:						
Seguro direto e resseguro acerte						
Resseguro cedido	287.989.956	829.851	288.819.807	318.361.778	15.330.464	333.692.242
	(5.772.359)	(1.781.096)	(7.553.455)	(7.051.234)	2.951.664	(4.099.570)
	<u>282.217.597</u>	<u>(951.245)</u>	<u>281.266.352</u>	<u>311.310.544</u>	<u>18.282.128</u>	<u>329.592.672</u>
Ramo não vida:						
Seguro direto e resseguro acerte:						
Acidentes de trabalho	144.970.698	6.424.230	151.394.928	132.915.314	765.351	133.680.665
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	9.118.891	7.403.727	16.522.618	9.476.047	(164.274)	9.311.773
Doença	152.410.633	6.648.135	159.058.768	145.289.003	4.235.986	149.524.989
Incêndio e outros danos	100.893.690	3.065.919	103.959.609	115.873.122	(17.496.738)	98.376.384
Automóvel	263.808.152	(22.175.310)	241.632.842	269.456.051	(53.094.358)	216.361.693
Marítimo, aéreo e transportes	5.920.824	(1.779.976)	4.140.848	5.516.122	1.425.485	6.941.607
Responsabilidade civil geral	9.912.674	(3.018.668)	6.894.006	11.279.993	1.367.382	12.647.375
Crédito e cauções	666.296	(17.708)	648.588	254.594	146.471	401.065
Proteção Jurídica	93.486	(53.598)	39.888	132.920	71.694	204.614
Assistência	414.063	(105.329)	308.734	504.697	207.724	712.421
Diversos	16.488.002	(561.122)	15.926.880	10.036.931	(1.326.124)	8.710.807
	<u>704.697.409</u>	<u>(4.169.700)</u>	<u>700.527.709</u>	<u>700.734.794</u>	<u>(63.861.401)</u>	<u>636.873.393</u>
Resseguro cedido:						
Acidentes de trabalho	(1.363.944)	(276.128)	(1.640.072)	(375.157)	(2.792)	(377.949)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(556.676)	(764.878)	(1.321.554)	(478.810)	120.313	(358.497)
Doença	(151.147.132)	(4.369.070)	(155.516.202)	(142.793.256)	(3.814.736)	(146.607.992)
Incêndio e outros danos	(24.518.679)	(6.494.436)	(31.013.115)	(35.571.123)	19.214.842	(16.356.281)
Automóvel	(840.976)	(1.696.489)	(2.537.465)	(5.750.608)	9.494.960	3.744.352
Marítimo, aéreo e transportes	(3.531.023)	2.794.449	(736.574)	(3.279.892)	(900.226)	(4.180.118)
Responsabilidade civil geral	(1.127.291)	(75.079)	(1.202.370)	(1.392.260)	572.771	(819.489)
Crédito e cauções	33.457	76	33.533	(145.614)	(5.376)	(150.990)
Diversos	(9.734.590)	112.311	(9.622.279)	(4.423.450)	1.094.397	(3.329.053)
	<u>(192.786.854)</u>	<u>(10.769.244)</u>	<u>(203.556.098)</u>	<u>(194.210.170)</u>	<u>25.774.153</u>	<u>(168.436.017)</u>
	<u>511.910.555</u>	<u>(14.938.944)</u>	<u>496.971.611</u>	<u>506.524.624</u>	<u>(38.087.248)</u>	<u>468.437.376</u>
	<u>794.128.152</u>	<u>(15.890.189)</u>	<u>778.237.963</u>	<u>817.835.168</u>	<u>(19.805.120)</u>	<u>798.030.048</u>

Os "Sinistros Pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pela Companhia.



Nos exercícios de 2015 e 2014, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

	2015						
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite:							
- De contratos de seguro	103.493.007	792.819	104.285.826	770.000	7.548.184	8.279.453	120.883.463
- De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	184.496.949	37.032	184.533.981	(1.828.216)	(52.983.084)	33.250.200	162.972.881
	<u>287.989.956</u>	<u>829.851</u>	<u>288.819.807</u>	<u>(1.058.216)</u>	<u>(45.434.900)</u>	<u>41.529.653</u>	<u>283.856.344</u>
Resseguro cedido:							
- De contratos de seguro	(5.772.359)	(1.781.096)	(7.553.455)	-	(1.932.957)	(3.671)	(9.490.083)
	<u>(5.772.359)</u>	<u>(1.781.096)</u>	<u>(7.553.455)</u>	<u>-</u>	<u>(1.932.957)</u>	<u>(3.671)</u>	<u>(9.490.083)</u>
Líquido:							
- De contratos de seguro	97.720.648	(988.277)	96.732.371	770.000	5.615.227	8.275.782	111.393.380
- De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	184.496.949	37.032	184.533.981	(1.828.216)	(52.983.084)	33.250.200	162.972.881
	<u>282.217.597</u>	<u>(951.245)</u>	<u>281.266.352</u>	<u>(1.058.216)</u>	<u>(47.367.857)</u>	<u>41.525.982</u>	<u>274.366.261</u>
	2014						
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite:							
- De contratos de seguro	95.161.197	16.593.938	111.755.135	956.384	(11.505.480)	6.727.433	107.933.472
- De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	223.200.581	(1.263.474)	221.937.107	949.202	(81.802.898)	9.276.009	150.359.420
	<u>318.361.778</u>	<u>15.330.464</u>	<u>333.692.242</u>	<u>1.905.586</u>	<u>(93.308.378)</u>	<u>16.003.442</u>	<u>258.292.892</u>
Resseguro cedido:							
- De contratos de seguro	(7.051.234)	2.951.664	(4.099.570)	-	2.545.516	(39.918)	(1.593.972)
	<u>(7.051.234)</u>	<u>2.951.664</u>	<u>(4.099.570)</u>	<u>-</u>	<u>2.545.516</u>	<u>(39.918)</u>	<u>(1.593.972)</u>
Líquido:							
- De contratos de seguro	88.109.963	19.545.602	107.655.565	956.384	(8.959.964)	6.687.515	106.339.500
- De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	223.200.581	(1.263.474)	221.937.107	949.202	(81.802.898)	9.276.009	150.359.420
	<u>311.310.544</u>	<u>18.282.128</u>	<u>329.592.672</u>	<u>1.905.586</u>	<u>(90.762.862)</u>	<u>15.963.524</u>	<u>256.698.920</u>

Nos exercícios de 2015 e 2014, a variação das outras provisões técnicas inclui custos com a dotação da provisão para estabilização de carteira, nos montantes de 770.000 Euros e 956.384 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica inclui ainda reversão de 1.828.216 Euros e a dotação de 949.202 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.



28. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2015 e 2014, os custos de exploração incorridos pela Fidelidade apresentam a seguinte composição por natureza:

	2015	2014
Custos com pessoal (Nota 29)	146.517.464	130.875.178
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	2.162.754	2.200.201
Combustível	498.947	578.536
Água	161.287	167.636
Impressos	400.828	522.357
Material de escritório	309.357	361.868
Conservação e reparação	5.392.341	4.679.855
Rendas e alugueres	16.841.810	17.169.135
Despesas de representação	1.064.016	1.025.863
Comunicação	7.989.624	8.203.570
Deslocações e estadas	4.296.021	4.111.617
Seguros	665.951	623.504
Gastos com trabalho independente	848.174	1.570.226
Publicidade e propaganda	8.888.515	9.130.597
Contencioso e Notariado	304.196	195.167
Vigilância e segurança	1.310.386	1.318.745
Trabalhos especializados	37.275.247	36.253.576
Quotizações	887.514	878.961
Limpeza, higiene e conforto	1.638.457	1.576.623
Gastos com cobrança de prémios	1.213.267	4.844.549
Licenças de software	4.694.128	4.895.819
Outros	2.536.963	2.702.900
	<u>99.379.783</u>	<u>103.011.305</u>
Impostos e taxas	11.157.486	10.813.068
Depreciações e amortizações do exercício (Nota 9, 11 e 12)	13.483.465	12.921.243
Outras provisões	(18.669.205)	14.981.692
Comissões	6.868.066	5.540.879
Juros suportados	1.216.807	879.753
	<u>259.953.866</u>	<u>279.023.118</u>

Nos exercícios de 2015 e 2014, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

	2015		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	(1.078.948)	3.565.502	2.486.554
Relativos aos ramos não vida	42.970.987	4.045.666	47.016.653
	<u>41.892.039</u>	<u>7.611.168</u>	<u>49.503.207</u>
	2014		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	2.584.262	10.484	2.594.746
Relativos aos ramos não vida	44.031.825	675.159	44.706.984
	<u>46.616.087</u>	<u>685.643</u>	<u>47.301.730</u>



Nos exercícios de 2015 e 2014, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2015			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos de aquisição:				
- Custos imputados	28.547.744	89.607.803	-	118.155.547
- Comissões de mediação	46.977.610	121.266.690	-	168.244.300
- Outros	297.903	1.136.911	-	1.434.814
	<u>75.823.257</u>	<u>212.011.404</u>	<u>-</u>	<u>287.834.661</u>
Gastos administrativos:				
- Custos imputados	19.891.302	52.359.418	-	72.250.720
- Remunerações de mediação	66.807	6.224.561	-	6.291.368
- Outros	456	43.253	-	43.709
	<u>19.958.565</u>	<u>58.627.232</u>	<u>-</u>	<u>78.585.797</u>
Gastos financeiros (Nota 32):				
- Custos imputados	4.111.885	6.801.908	2.183.366	13.097.159
- Securities repo transactions	2.396.096	454.029	-	2.850.125
	<u>6.507.981</u>	<u>7.255.937</u>	<u>2.183.366</u>	<u>15.947.284</u>
Custos com sinistros - Montantes pagos:				
- Custos imputados	6.295.487	50.154.953	-	56.450.440
- Custos técnicos	281.694.469	654.542.456	-	936.236.925
	<u>287.989.956</u>	<u>704.697.409</u>	<u>-</u>	<u>992.687.365</u>
Total dos custos de exploração imputados	<u>58.846.418</u>	<u>198.924.082</u>	<u>2.183.366</u>	<u>259.953.866</u>
	2014			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Custos de aquisição:				
- Custos imputados	28.316.161	92.135.811	-	120.451.972
- Comissões de mediação	29.638.828	109.633.232	-	139.272.060
- Outros	230.933	884.581	-	1.115.514
	<u>58.185.922</u>	<u>202.653.624</u>	<u>-</u>	<u>260.839.546</u>
Gastos administrativos:				
- Custos imputados	19.909.119	56.664.931	-	76.574.050
- Remunerações de mediação	68.637	5.788.347	-	5.856.984
- Outros	580	49.976	-	50.556
	<u>19.978.336</u>	<u>62.503.254</u>	<u>-</u>	<u>82.481.590</u>
Gastos financeiros (Nota 32):				
- Custos imputados	16.741.527	4.720.923	1.338.295	22.800.745
- Securities repo transactions	4.274.440	-	-	4.274.440
	<u>21.015.967</u>	<u>4.720.923</u>	<u>1.338.295</u>	<u>27.075.185</u>
Custos com sinistros - Montantes pagos:				
- Custos imputados	7.284.595	51.911.756	-	59.196.351
- Custos técnicos	311.077.183	648.823.038	-	959.900.221
	<u>318.361.778</u>	<u>700.734.794</u>	<u>-</u>	<u>1.019.096.572</u>
Total dos custos de exploração imputados	<u>72.251.402</u>	<u>205.433.421</u>	<u>1.338.295</u>	<u>279.023.118</u>



29. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2015	2014
Remunerações:		
Órgãos sociais	2.827.386	1.952.798
Pessoal	93.577.266	89.798.572
Encargos sobre remunerações	20.961.761	20.618.506
Benefício pós-emprego:		
Benefício definido	10.770.296	6.182.996
Contribuição definida	1.079.556	870.022
Benefícios de cessação de emprego	7.122.549	1.379.022
Seguros obrigatórios	1.594.491	1.615.069
Gastos de ação social	7.518.665	7.063.362
Outros gastos com pessoal	1.065.494	1.394.831
	<u>146.517.464</u>	<u>130.875.178</u>

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2015 e 2014, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

	2015	2014
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a:		
Sogruppo - Sistemas de Informação, S.A.	(900.416)	(1.105.661)
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	5.866	(23.430)
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(2.358.068)	(3.582.664)
	<u>(3.252.618)</u>	<u>(4.711.754)</u>

Nos exercícios de 2015 e 2014, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2015	2014
Benefícios pós-emprego:		
Plano de benefício definido (Nota 30)	10.335.928	6.098.368
Plano individual de reforma	1.152.615	877.667
Cedência de pessoal	(76.975)	(7.672)
Outros encargos	438.284	84.655
	<u>11.849.852</u>	<u>7.053.018</u>

Em 2015 e 2014, a rubrica “Gastos com pessoal – Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal” corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.



Em 2015 e 2014, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

	2015	2014
Dirigentes	67	60
Gestores	130	133
Técnicos	1.457	1.329
Operacionais	1.025	1.220
Apoio	15	23
	<u>2.694</u>	<u>2.765</u>

No exercício de 2015 e 2014, a Companhia registou uma reversão e um reforço da estimativa para prémios de permanência nos montantes de 96.789 Euros e 438.300 Euros, respetivamente. A rubrica “Acréscimos e diferimentos” inclui 828.452 Euros relativo ao prémio de permanência.

30. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresenta a seguinte composição:

	2015	2014
Ativo		
Plano de benefício definido	13.679.537	10.206.642
Passivo		
Plano de contribuição definida	(90.121)	(925.521)
	<u>13.589.416</u>	<u>9.281.121</u>

Relativamente ao exercício de 2015, no “Plano de contribuição definida” a companhia teve um custo de 1.458.316 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 90.121 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2015 que foram pagos em janeiro de 2016.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, assinado em 23 de dezembro de 2011, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por este CCT, tem direito a um plano individual de reforma (“PIR”), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior contrato coletivo de trabalho.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelo contrato coletivo para a atividade seguradora assinado em 23 de dezembro de 2011, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas no novo CCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.



Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições da Companhia para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Anexo V do CCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação ao ordenado base anual do empregado das percentagens indicadas na tabela seguinte:

Ano civil	Contribuição PIR
2012	1,00%
2013	2,25%
2014	2,50%
2015	2,75%
2016	3,00%
2017 e seguintes	3,25%

Adicionalmente, de acordo com o disposto na cláusula 49.^a, n.º 1, do CCT, a primeira contribuição anual da Companhia para o PIR verificar-se-á:

- No ano de 2015, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora antes de 22 de junho de 1995;
- No ano de 2012, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora no período compreendido entre 22 de junho de 1995 e 31 de dezembro de 2009;
- No ano seguinte aquele em que completem dois anos de prestação de serviço efetivo na Companhia, para os trabalhadores admitidos depois de 1 de janeiro de 2010.

Plano de Benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador, a Fidelidade concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social.
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões.

Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVIII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.



Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2015	2014
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
. Homens	TV 73/77 (-2)	TV 7377(-2)
. Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 8890(-2)
Taxa de desconto	2,25%	2,50%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2015 e 2014 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2015		2014	
	<u>Pressupostos</u>	<u>Real</u>	<u>Pressupostos</u>	<u>Real</u>
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	0,91%	2,00%	0,16%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,00%	0,75%	0,00%

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2015	2014
Responsabilidades por serviços passados:		
Ativos	6.301.565	6.088.826
Reformados e pré-reformados	<u>181.856.040</u>	<u>187.345.661</u>
	<u>188.157.605</u>	<u>193.434.487</u>
Fundos de pensões autónomos	151.192.163	149.530.102
Provisões matemáticas	<u>50.644.979</u>	<u>54.111.027</u>
	<u>201.837.142</u>	<u>203.641.129</u>
Diferencial	<u>13.679.537</u>	<u>10.206.642</u>
Nível de financiamento	<u>107,27%</u>	<u>105,28%</u>

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, do ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e



- b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia.

Dado o atual nível de financiamento do plano, não é previsível que sejam necessárias contribuições no próximo ano.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

- Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:
 - Fundo de Pensões da Fidelidade 8,73 anos
 - Fundo de Pensões da Mundial Confiança 7,38 anos
 - Fundo de Pensões da Império Bonança 10,02 anos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o número de beneficiários era o seguinte:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativos	1.106	1.225
Reformados e pré-reformados	2.085	2.086
Rendeiros	589	621
	<u>3.780</u>	<u>3.932</u>

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2014 e 2015 foi o seguinte:

Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>206.767.833</u>
Contribuições	11.654.803
Varição nas provisões matemáticas	(3.213.760)
Pensões pagas	(17.193.015)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(822.447)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	6.447.715
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>203.641.129</u>
Contribuições	17.785.176
Varição nas provisões matemáticas	(3.466.048)
Pensões pagas	(18.322.837)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(864.970)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	3.064.692
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>201.837.142</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..



Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

	2015			2014		
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira
Caixa e equivalentes de caixa	40.783.467	-	40.783.467	39.912.071	-	39.912.071
Instrumentos de capital	-	-	-	1.071.421	-	1.071.421
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	4.295.171	-	4.295.171	20.126.366	-	20.126.366
De outros emissores	-	-	-	52.467.191	-	52.467.191
	<u>4.295.171</u>	<u>-</u>	<u>4.295.171</u>	<u>72.593.557</u>	<u>-</u>	<u>72.593.557</u>
Imóveis	-	-	-	-	10.814.100	10.814.100
Fundos de investimento						
Ações Nacionais	597.855	-	597.855	-	-	-
Ações Europeias	2.614.508	-	2.614.508	1.686.372	-	1.686.372
Outras ações	-	-	-	-	-	-
Imóveis	12.682.271	2.299.686	14.981.957	3.932.217	-	3.932.217
Obrigações						
De dívida pública	19.573.182	-	19.573.182	13.874.597	-	13.874.597
De outros emissores	67.738.200	-	67.738.200	4.039.072	-	4.039.072
Hedge funds	576.717	-	576.717	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	1.606.695	-	1.606.695
	<u>103.782.733</u>	<u>2.299.686</u>	<u>106.082.419</u>	<u>25.138.953</u>	<u>-</u>	<u>25.138.953</u>
Outros	31.107	-	31.107	-	-	-
	<u>148.892.478</u>	<u>2.299.686</u>	<u>151.192.163</u>	<u>138.716.002</u>	<u>10.814.100</u>	<u>149.530.102</u>

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	31.906.566	39.912.071
Instrumentos de dívida	-	10.744.926
Fundos de investimento		
Ações Nacionais	597.855	-
Imóveis	2.299.684	2.082.715
Obrigações		
De outros emissores	12.767.171	-
Tesouraria	-	1.606.695
	<u>15.664.710</u>	<u>3.689.410</u>
	<u>47.571.275</u>	<u>54.346.407</u>



A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Situação em 31 de dezembro de 2013	201.652.801	206.767.833	5.115.032
Impacto da alteração da idade de reforma	(8.512.881)	-	8.512.881
Custo do serviço corrente	93.687	-	(93.687)
Juro líquido de benefício definido	4.452.652	4.929.629	476.977
Custo do exercício	4.546.339	4.929.629	383.290
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	5.659.214	-	(5.659.214)
Outras variações em resultados	-	(822.444)	(822.444)
Variações com impacto em resultados (Nota 29)	10.205.553	4.107.185	(6.098.368)
Ganhos e perdas atuariais:			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	1.518.083	1.518.083
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	10.895.718	-	(10.895.718)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(399.929)	-	399.929
Variações com impacto em capitais próprios	10.495.789	1.518.083	(8.977.706)
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	11.654.803	11.654.803
Variação das provisões matemáticas	(3.213.760)	(3.213.760)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(17.193.015)	(17.193.015)	-
Situação em 31 de dezembro de 2014	193.434.487	203.641.129	10.206.642
Custo do serviço corrente	107.997	-	(107.997)
Juro líquido de benefício definido	3.254.051	3.509.216	255.165
Custo do exercício	3.362.048	3.509.216	147.168
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	9.618.124	-	(9.618.124)
Outras variações em resultados	-	(864.972)	(864.972)
Variações com impacto em resultados (Nota 29)	12.980.172	2.644.244	(10.335.928)
Ganhos e perdas atuariais:			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	(444.522)	(444.522)
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	3.033.125	-	(3.033.125)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	498.706	-	(498.706)
Variações com impacto em capitais próprios	3.531.831	(444.522)	(3.976.353)
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	17.785.176	17.785.176
Variação das provisões matemáticas	(3.466.048)	(3.466.048)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(18.322.837)	(18.322.837)	-
Situação em 31 de dezembro de 2015	188.157.605	201.837.142	13.679.537



Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estas responsabilidades ascendem a 22.191.389 Euros e 22.021.108 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 22). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 referentes a este benefício ascenderam a 958.227 Euros e (133.395) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2015, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários		2015	A	B	C
Pressupostos Financeiros					
Taxa de Desconto		2,25%	2,75%	1,75%	2,25%
Taxa de Crescimento Salarial		2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados		1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões		0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos					
Tábua de Mortalidade					
> Mulheres		TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens		TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma		0	0	0	0
Responsabilidades em 31-12-2015					
Cenários		2015	A	B	C
Reformados	Velhice	58.268.423	55.975.470	60.732.769	63.421.036
	Antecipação	15.858.790	15.144.318	16.629.700	17.014.141
	Invalidez	14.461.614	13.583.596	15.433.260	15.122.364
Pensionistas	Viuvez	4.075.743	3.903.053	4.262.911	4.095.264
	Orfandade	151.541	139.571	165.287	152.472
Pré-Reformados	Pensão até INR	29.522.211	29.152.149	29.901.780	29.620.389
	Encargos até INR	5.063.126	4.995.158	5.132.883	5.081.467
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	3.537.850	3.381.827	3.709.040	3.777.593
	> Plano Complementar	271.764	251.654	294.134	278.434
Ativos	Plano CCT	2.816.901	2.598.438	3.068.465	3.015.116
	Plano Complementar	3.484.663	3.051.364	3.991.947	3.692.348
Totais		137.512.626	132.176.598	143.322.176	145.270.624

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas no valor de 50.644.979 Euros.



31. Rendimentos

Nos exercícios de 2015 e 2014, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

	2015				2014			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:								
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	55.362	-	-	55.362	12.405	-	-	12.405
Ativos financeiros disponíveis para venda	44.841.108	7.068.334	-	51.909.442	41.391.333	12.210.439	-	53.601.772
Empréstimos concedidos e contas a receber	6.529.125	-	-	6.529.125	3.588.793	-	-	3.588.793
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	366.078	-	-	366.078
Depósitos à ordem em instituições de crédito	74.933	-	-	74.933	15.163	-	-	15.163
	<u>51.500.528</u>	<u>7.068.334</u>	<u>-</u>	<u>58.568.862</u>	<u>45.373.772</u>	<u>12.210.439</u>	<u>-</u>	<u>57.584.211</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:								
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	732.472	-	732.472	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.393.936)	-	-	(1.393.936)	(439.241)	-	-	(439.241)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	28.004.652	181.991	-	28.186.643	29.939.632	173.084	-	30.112.716
Ativos financeiros disponíveis para venda	207.664.995	23.502.287	-	231.167.281	147.397.093	2.044.612	-	149.441.705
Empréstimos concedidos e contas a receber	4.225.264	-	-	4.225.264	8.043.812	-	-	8.043.812
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	28.655.864	-	-	28.655.864
Depósitos à ordem em instituições de crédito	179.335	-	-	179.335	187.529	-	-	187.529
	<u>238.680.309</u>	<u>24.416.750</u>	<u>-</u>	<u>263.097.059</u>	<u>213.784.689</u>	<u>2.217.696</u>	<u>-</u>	<u>216.002.385</u>
	<u>290.180.837</u>	<u>31.485.084</u>	<u>-</u>	<u>321.665.921</u>	<u>259.158.461</u>	<u>14.428.135</u>	<u>-</u>	<u>273.586.596</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida:								
Terrenos e edifícios	-	-	18.302.839	18.302.839	-	-	18.243.103	18.243.103
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	3.935.210	-	3.935.210
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.445.438	-	-	1.445.438	499.904	-	-	499.904
Ativos financeiros disponíveis para venda	29.174.152	10.891.464	-	40.065.616	20.734.035	7.039.366	-	27.773.401
Empréstimos concedidos e contas a receber	1.038.555	-	-	1.038.555	2.287.873	-	-	2.287.873
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	5.101.156	-	-	5.101.156
Depósitos à ordem em instituições de crédito	10.289	-	-	10.289	30.228	-	-	30.228
	<u>31.668.434</u>	<u>10.891.464</u>	<u>18.302.839</u>	<u>60.862.737</u>	<u>28.653.196</u>	<u>10.974.576</u>	<u>18.243.103</u>	<u>57.870.875</u>
Investimentos não afetos:								
Terrenos e edifícios	-	-	2.532.728	2.532.728	-	-	2.637.663	2.637.663
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	830.053	-	830.053	-	967.858	-	967.858
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.128)	-	-	(1.128)	(39.728)	-	-	(39.728)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	56.160	-	-	56.160	89.888	-	-	89.888
Ativos financeiros disponíveis para venda	4.039.706	1.113.095	-	5.152.801	14.876.296	2.123.219	-	16.999.515
Empréstimos concedidos e contas a receber	1.079.801	-	-	1.079.801	818.410	-	-	818.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	3.115.700	-	-	3.115.700
Depósitos à ordem em instituições de crédito	3.723	-	-	3.723	96.433	-	-	96.433
	<u>5.178.262</u>	<u>1.943.148</u>	<u>2.532.728</u>	<u>9.654.138</u>	<u>18.956.999</u>	<u>3.091.077</u>	<u>2.637.663</u>	<u>24.685.739</u>
	<u>327.027.533</u>	<u>44.319.696</u>	<u>20.835.567</u>	<u>392.182.796</u>	<u>306.768.656</u>	<u>28.493.788</u>	<u>20.880.766</u>	<u>356.143.210</u>



32. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2015 e 2014, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2015				2014			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 28):								
Custos imputados	4.111.886	6.801.907	2.183.366	13.097.159	16.741.527	4.720.923	1.338.295	22.800.745
Outros gastos de investimentos	2.396.095	454.030	-	2.850.125	4.274.440	-	-	4.274.440
	<u>6.507.981</u>	<u>7.255.937</u>	<u>2.183.366</u>	<u>15.947.284</u>	<u>21.015.967</u>	<u>4.720.923</u>	<u>1.338.295</u>	<u>27.075.185</u>

33. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2015 e 2014, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Afetos às provisões técnicas do ramo vida:						
Activos financeiros disponíveis para venda	69.102.039	(3.139.736)	65.962.303	49.801.054	(1.782.022)	48.019.032
	<u>69.102.039</u>	<u>(3.139.736)</u>	<u>65.962.303</u>	<u>49.801.054</u>	<u>(1.782.022)</u>	<u>48.019.032</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Activos financeiros disponíveis para venda	344.052.783	(109.071.621)	234.981.162	193.252.857	(286.232)	192.966.625
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	108.274	(187.659.915)	(187.551.641)	41.444	(185.952.635)	(185.911.191)
	<u>344.161.057</u>	<u>(296.731.536)</u>	<u>47.429.521</u>	<u>193.294.301</u>	<u>(186.238.867)</u>	<u>7.055.434</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Activos financeiros disponíveis para venda	55.873.139	(8.111.447)	47.761.692	70.064.926	(1.180.888)	68.884.038
	<u>55.873.139</u>	<u>(8.111.447)</u>	<u>47.761.692</u>	<u>70.064.926</u>	<u>(1.180.888)</u>	<u>68.884.038</u>
Investimentos não afetos:						
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conj	-	(32)	(32)	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	4.856.544	(135.232)	4.721.312	2.785.917	(96.789)	2.689.128
	<u>4.856.544</u>	<u>(135.264)</u>	<u>4.721.280</u>	<u>2.785.917</u>	<u>(96.789)</u>	<u>2.689.128</u>
	<u>473.992.779</u>	<u>(308.117.983)</u>	<u>165.874.796</u>	<u>315.946.198</u>	<u>(189.298.566)</u>	<u>126.647.632</u>



34. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2015 e 2014, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Ganhos e perdas realizados	2015			2014		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(17.931)	(17.931)	-	(17.775)	(17.775)
Outros	-	(17.931)	(17.931)	-	(17.775)	(17.775)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	6.460.844	(4.720.254)	1.740.590	1.200.623	(2.976.567)	(1.775.944)
Outros	6.460.844	(4.720.254)	1.740.590	1.200.623	(2.976.567)	(1.775.944)
	6.460.844	(4.738.185)	1.722.659	1.200.623	(2.994.342)	(1.793.719)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	9.513.605	(77.343)	9.436.262	-	(61.495)	(61.495)
Outros	9.513.605	(77.343)	9.436.262	-	(61.495)	(61.495)
Investimentos não afetos:						
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	1.966	(26.149)	(24.183)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	147.350	(834)	146.516	-	(862)	(862)
	147.350	(834)	146.516	1.966	(27.011)	(25.045)
	16.121.799	(4.816.362)	11.305.437	1.202.589	(3.082.848)	(1.880.259)



Ganhos e perdas não realizados	2015			2014		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:						
Ativos financeiros detidos para negociação	6.222.644	(11.933.610)	(5.710.966)	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(396.363)	(396.363)	1.316.441	(52.300)	1.264.141
Outros	<u>4.579.866</u>	<u>(5.346.993)</u>	<u>(767.127)</u>	-	-	-
	<u>10.802.510</u>	<u>(17.676.966)</u>	<u>(6.874.456)</u>	<u>1.316.441</u>	<u>(52.300)</u>	<u>1.264.141</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Ativos financeiros detidos para negociação	6.685.390	(37.082.616)	(30.397.226)	751.600	(4.516.066)	(3.764.466)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	21.824.451	(17.729.182)	4.095.269	44.014.292	(65.236.719)	(21.222.427)
Outros	<u>240.836.417</u>	<u>(237.708.266)</u>	<u>3.128.151</u>	-	-	-
	<u>269.346.258</u>	<u>(292.520.064)</u>	<u>(23.173.806)</u>	<u>44.765.892</u>	<u>(69.752.785)</u>	<u>(24.986.893)</u>
	<u>280.148.767</u>	<u>(310.197.029)</u>	<u>(30.048.262)</u>	<u>46.082.333</u>	<u>(69.805.085)</u>	<u>(23.722.752)</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Ativos financeiros detidos para negociação	2.911.694	(4.115.742)	(1.204.048)	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.182.191	(1.361.189)	1.821.002	4.815.455	(688.730)	4.126.725
Outros	<u>69.340.003</u>	<u>(68.266.228)</u>	<u>1.073.775</u>	-	-	-
	<u>75.433.888</u>	<u>(73.743.159)</u>	<u>1.690.729</u>	<u>4.815.455</u>	<u>(688.730)</u>	<u>4.126.725</u>
Investimentos não afetos:						
Ativos financeiros detidos para negociação	1.589	(4.354)	(2.765)	22.651.701	(22.713.913)	(62.212)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	195.679	(108.191)	87.488	182.799	(30.773)	152.026
Outros	<u>197.268</u>	<u>(112.545)</u>	<u>84.723</u>	<u>22.834.500</u>	<u>(22.744.686)</u>	<u>89.814</u>
	<u>355.779.924</u>	<u>(384.052.734)</u>	<u>(28.272.810)</u>	<u>73.732.288</u>	<u>(93.238.501)</u>	<u>(19.506.213)</u>
Total						
	<u>Ganhos</u>	<u>Perdas</u>	<u>Líquido</u>	<u>Ganhos</u>	<u>Perdas</u>	<u>Líquido</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:						
Ativos financeiros detidos para negociação	6.222.644	(11.933.610)	(5.710.966)	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(414.294)	(414.294)	1.316.441	(70.075)	1.246.366
Outros	<u>4.579.866</u>	<u>(5.346.993)</u>	<u>(767.127)</u>	-	-	-
	<u>10.802.510</u>	<u>(17.694.897)</u>	<u>(6.892.387)</u>	<u>1.316.441</u>	<u>(70.075)</u>	<u>1.246.366</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Ativos financeiros detidos para negociação	6.685.390	(37.082.616)	(30.397.226)	751.600	(4.516.066)	(3.764.466)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	28.285.295	(22.449.436)	5.835.859	45.214.915	(68.213.286)	(22.998.371)
Outros	<u>240.836.417</u>	<u>(237.708.266)</u>	<u>3.128.151</u>	-	-	-
	<u>275.807.102</u>	<u>(297.240.318)</u>	<u>(21.433.216)</u>	<u>45.966.515</u>	<u>(72.729.352)</u>	<u>(26.762.837)</u>
	<u>286.609.611</u>	<u>(314.935.214)</u>	<u>(28.325.603)</u>	<u>47.282.956</u>	<u>(72.799.427)</u>	<u>(25.516.471)</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Ativos financeiros detidos para negociação	2.911.694	(4.115.742)	(1.204.048)	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	12.695.796	(1.438.532)	11.257.264	4.815.455	(750.225)	4.065.230
Outros	<u>69.340.003</u>	<u>(68.266.228)</u>	<u>1.073.775</u>	-	-	-
	<u>84.947.493</u>	<u>(73.820.502)</u>	<u>11.126.991</u>	<u>4.815.455</u>	<u>(750.225)</u>	<u>4.065.230</u>
Investimentos não afetos:						
Ativos financeiros detidos para negociação	1.589	(4.354)	(2.765)	22.653.667	(22.740.062)	(86.395)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	<u>343.029</u>	<u>(109.025)</u>	<u>234.004</u>	<u>182.799</u>	<u>(31.635)</u>	<u>151.164</u>
	<u>344.618</u>	<u>(113.379)</u>	<u>231.239</u>	<u>22.836.466</u>	<u>(22.771.697)</u>	<u>64.769</u>
	<u>371.901.723</u>	<u>(388.869.096)</u>	<u>(16.967.373)</u>	<u>74.934.877</u>	<u>(96.321.349)</u>	<u>(21.386.472)</u>



35. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida:		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(255.290)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	6.112.499	354.309
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.262.421	2.315.823
Depósitos à ordem em instituições de crédito	1.244.251	376.531
Outros	629	2.245
	<u>9.364.510</u>	<u>3.048.908</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	12.784.221	1.964.153
Ativos financeiros disponíveis para venda	19.367.695	391.287
Empréstimos concedidos e contas a receber	955.274	-
Depósitos à ordem em instituições de crédito	3.048.332	1.781.270
Outros	107	18
	<u>36.155.629</u>	<u>4.136.728</u>
	<u>45.520.139</u>	<u>7.185.636</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.738.194	6.999.809
Ativos financeiros disponíveis para venda	4.198.551	748.299
Depósitos à ordem em instituições de crédito	(392.643)	(1.082.296)
Empréstimos concedidos e contas a receber	1.580.987	1.550.708
Outros	202	(50)
	<u>8.125.291</u>	<u>8.216.470</u>
Investimentos não afetos:		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	146.797	72.779
Ativos financeiros disponíveis para venda	890	2.194
Depósitos à ordem em instituições de crédito	(7.967.977)	(401.216)
Outros	41	4
	<u>(7.820.249)</u>	<u>(326.239)</u>
	<u>45.825.181</u>	<u>15.075.867</u>

Outros



36. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ganhos e perdas realizados	2015			2014		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.496	-	3.496	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	1.474.910	-	1.474.910	-	-	-
	<u>1.478.406</u>	<u>-</u>	<u>1.478.406</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ganhos e perdas não realizados	2015			2014		
	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 9)	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 9)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida:						
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos	-	-	-	2.024	-	2.024
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.024</u>	<u>-</u>	<u>2.024</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Terrenos e edifícios de rendimento	34.224.307	(15.757.828)	18.466.479	8.475.429	(8.268.463)	206.966
	<u>34.224.307</u>	<u>(15.757.828)</u>	<u>18.466.479</u>	<u>8.475.429</u>	<u>(8.268.463)</u>	<u>206.966</u>
Investimentos não afetos:						
Terrenos e edifícios de rendimento	2.337.721	(2.725.134)	(387.413)	1.909.400	(2.671.337)	(761.937)
	<u>2.337.721</u>	<u>(2.725.134)</u>	<u>(387.413)</u>	<u>1.909.400</u>	<u>(2.671.337)</u>	<u>(761.937)</u>
	<u>36.562.028</u>	<u>(18.482.962)</u>	<u>18.079.066</u>	<u>10.386.853</u>	<u>(10.939.800)</u>	<u>(552.947)</u>
Total	2015			2014		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida:						
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos	-	-	-	2.024	-	2,024
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2,024</u>	<u>-</u>	<u>2,024</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida:						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.496	-	3.496	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	35.699.217	(15.757.828)	19.941.389	8.475.429	(8.268.463)	206.966
	<u>35.702.713</u>	<u>(15.757.828)</u>	<u>19.944.885</u>	<u>8.475.429</u>	<u>(8.268.463)</u>	<u>206.966</u>
Investimentos não afetos:						
Terrenos e edifícios de rendimento	2.337.721	(2.725.134)	(387.413)	1.909.400	(2.671.337)	(761.937)
	<u>2.337.721</u>	<u>(2.725.134)</u>	<u>(387.413)</u>	<u>1.909.400</u>	<u>(2.671.337)</u>	<u>(761.937)</u>
	<u>38.040.434</u>	<u>(18.482.962)</u>	<u>19.557.472</u>	<u>10.386.853</u>	<u>(10.939.800)</u>	<u>(552.947)</u>



37. Ajustamentos e Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nos ajustamentos e nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2015 e 2014 foi o seguinte:

	2015				Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	
Imparidade de partes de capital em filiais (Nota 4)	11.970.061	12.269.379	(422.793)	-	23.816.647
Imparidade de partes de capital em associadas (Nota 4)	1.753.541	773.402	-	-	2.526.943
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7):					
Instrumentos de dívida	47.930.890	70.808.429	-	-	118.739.319
Instrumentos de capital	54.836.667	141.202.802	-	(54.232.280)	141.807.189
Outros Instrumentos	74.987.041	4.082.353	-	(12.752.140)	66.317.254
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	1.449.890	-	(496.537)	-	953.353
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	9.183.321	2.573.328	(1.381.382)	(1.956.328)	8.418.939
Ajustamentos para recibos por cobrar (Nota 14)	9.055.886	-	987.624	(616.957)	9.426.553
Ajustamentos- IFAP (Nota 14)	650.826	-	(226.191)	-	424.635
Ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa (Nota 14)	68.716.153	(34.620.418)	-	(299)	34.095.436
	<u>280.534.276</u>	<u>197.089.275</u>	<u>(1.539.279)</u>	<u>(69.558.004)</u>	<u>406.526.268</u>

	2014				Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	
Imparidade de partes de capital em filiais (Nota 4)	11.937.638	32.423	-	-	11.970.061
Imparidade de partes de capital em associadas (Nota 4)	1.401.307	352.234	-	-	1.753.541
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7):					
Instrumentos de dívida	2.951.068	44.979.822	-	-	47.930.890
Instrumentos de capital	87.135.361	6.020.375	-	(38.319.069)	54.836.667
Outros Instrumentos	93.277.897	7.344.582	-	(25.635.438)	74.987.041
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	-	1.449.890	-	-	1.449.890
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	9.201.897	310.591	(329.167)	-	9.183.321
Ajustamentos para recibos por cobrar (Nota 14)	11.659.524	-	(2.603.638)	-	9.055.886
Ajustamentos- IFAP (Nota 14)	4.529.028	-	(3.878.202)	-	650.826
Ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa (Nota 14)	48.649.238	20.066.915	-	-	68.716.153
	<u>270.742.958</u>	<u>80.556.832</u>	<u>(6.811.007)</u>	<u>(63.954.507)</u>	<u>280.534.276</u>

No exercício de 2015 e 2014, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) " inclui custos com dotações de "Outras provisões" no montante de 6.453.883 Euros e 21.065.833 Euros respetivamente.



38. Outros Rendimentos / Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2015			2014		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida:						
- Comissões de gestão de co-seguro	15.513	(19.710)	(4.197)	19.662	(11.536)	8.126
- Comissões de gestão de fundos de pensões	534.654	-	534.654	397.553	-	397.553
- Outros	13.183	(10.954)	2.229	17.461	(12.291)	5.170
	<u>563.350</u>	<u>(30.664)</u>	<u>532.686</u>	<u>434.676</u>	<u>(23.827)</u>	<u>410.849</u>
Relativos aos ramos não vida:						
- Comissões de gestão de co-seguro	837.706	(406.759)	430.947	795.977	(131.493)	664.484
- Outros	1.276.426	(424.194)	852.232	1.536.441	(1.717)	1.534.724
	<u>2.114.132</u>	<u>(830.953)</u>	<u>1.283.179</u>	<u>2.332.418</u>	<u>(133.210)</u>	<u>2.199.208</u>
	<u>2.677.482</u>	<u>(861.617)</u>	<u>1.815.865</u>	<u>2.767.094</u>	<u>(157.037)</u>	<u>2.610.057</u>



39. Outros Rendimentos / Gastos

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2015	2014
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	4.511.201	895.080
Outros	98.733	5.897
	<u>4.609.934</u>	<u>900.977</u>
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	385.608	1.086.403
Diferenças de câmbio favoráveis	10.413.103	6.634.910
Descontos de pronto pagamento	3.227	1.426
Outros rendimentos e ganhos financeiros	129.645	232.745
	<u>10.931.583</u>	<u>7.955.484</u>
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros ativos tangíveis	6.391	5.064
	<u>6.391</u>	<u>5.064</u>
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Sucursal Macau Vida)	12.657	13.469
Outros ganhos	-	55.283
	<u>12.657</u>	<u>68.752</u>
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	182.930	832.467
Prestação de serviços	-	733.523
	<u>182.930</u>	<u>1.565.990</u>
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(5.051)	(19.016)
Mecenato	(430.978)	(488.264)
Ofertas a clientes	(5.641)	(1.849)
Multas e penalidades	(26.535)	95.122
Quotizações diversas	(73.909)	(50.922)
Outros gastos:		
Insuficiência estimativa impostos	(1.301.256)	(1.178)
Correcções a exercícios anteriores	(27.007)	(11.824)
Dívidas incobráveis	(1.655.232)	(2.446.374)
Regularização de saldos	62.531	(571.838)
Outros	(26.998)	(557.110)
	<u>(3.490.076)</u>	<u>(4.053.253)</u>
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	76.787	(261.373)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(8.602.588)	(4.333.406)
Serviços Bancários	(199.523)	(174.392)
Outros gastos e perdas financeiras	(53.560)	(137.925)
	<u>(8.778.884)</u>	<u>(4.907.096)</u>
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos intangíveis	(9.361)	-
Perdas em outros ativos tangíveis	(64.189)	-
	<u>(73.550)</u>	<u>-</u>
	<u>3.400.985</u>	<u>1.535.918</u>

M

J

[Handwritten signature]



40. Relato por Segmentos

A Companhia determina e apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável da Companhia que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes:

Sub-segmento:	Ramos do sub-segmento:
Vida	
Risco	Risco
Capitalização com participação nos resultados	Capitalização com participação nos resultados
Passivos financeiros	Passivos financeiros
Não Vida	
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos Crédito Caução Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas Veículos terrestres Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel Proteção jurídica automóvel Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas Marítimo e transportes Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil
Diversos	Acidentes pessoais Proteção jurídica - outras Assistência - outras Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, a Companhia elegeu os seguintes:

- Portugal
- Resto da União Europeia
- Resto do Mundo



A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2015 e 2014 é a seguinte:

2015

	Segmento Seguradoras			
	Vida	Não Vida	Não Afetos	Total
Resultado				
Prémios Brutos	296.143.907	1.052.215.116	-	1.348.359.023
Prémios Adquiridos	295.862.587	1.045.634.836	-	1.341.497.423
Sinistralidade	(282.501.193)	(644.228.635)	-	(926.729.828)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(44.956.733)	(121.173.492)	-	(166.130.225)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	5.418.654	(7.918.546)	-	(2.499.892)
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(2.806.962)	(117.067.029)	-	(119.873.991)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	633.625.761	125.797.867	14.517.594	773.941.222
Valias Não Realizadas e Imparidade	(165.296.835)	(22.898.773)	24.342.924	(163.852.684)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(195.561.904)	-	-	(195.561.904)
Custos por Natureza	(58.846.418)	(198.924.083)	(2.183.365)	(259.953.866)
Outros Custos e Proveitos	(74.367)	200.759	3.274.857	3.401.249
Imposto sobre Rendimento	(37.594.504)	(37.829.684)	(951.099)	(76.375.287)
Valias não Realiz de Ativos não corrente	-	-	-	-
	147.268.086	21.593.220	39.000.911	207.862.217
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	1.922.625.900	1.905.970.633	191.756.687	4.020.353.220
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	547.288.997	-	-	547.288.997
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	7.141.300.105	-	-	7.141.300.105
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	22.800.329	194.250.826	-	217.051.155
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	30.149.649	79.497.722	-	109.647.371
Ressegurados e Resseguradores	1.298.311	13.678.373	-	14.976.684
Outros Devedores e Credores	2.415.873	113.466	37.179.965	39.709.304
Impostos Correntes	963.244	74.612	31.870	1.069.726
Impostos Diferidos	139.858.455	74.139.252	40.230.798	254.228.505
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	6.053.731	20.366.877	275.734	26.696.342
Acréscimos e Diferimentos	13.178.755	2.033.443	5.169.025	20.381.223
Disponibilidades	1.317.923.251	106.971.027	405.982.011	1.830.876.289
Invest não correntes e Op. descontinuada	-	-	-	-
	11.145.856.600	2.397.096.231	680.626.090	14.223.578.921
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	1.796.858	235.029.912	-	236.826.770
Provisão Matemática	1.632.603.560	-	-	1.632.603.560
Provisão para Participação Resultados	68.763.675	1.764	-	68.765.439
Provisão para Sinistros	124.609.449	1.548.693.485	-	1.673.302.934
Outras Provisões Técnicas	30.898.692	81.199.025	-	112.097.717
Passivos Financeiros de seguros unit-link	573.049.423	-	-	573.049.423
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	7.502.593.807	-	-	7.502.593.807
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	23.496.849	41.576.045	-	65.072.894
Ressegurados e Resseguradores	4.799.532	33.402.043	-	38.201.575
Outros Devedores e Credores	4.786.225	728.975	10.682.462	16.197.662
Impostos Correntes	17.188.586	33.804.946	6.647.769	57.641.301
Impostos Diferidos	82.786.923	32.388.088	2.319.171	117.494.182
Outros Passivos Financeiros	25.087.406	102.850.374	110.076	128.047.856
Outras provisões	-	47.036.302	107.507.566	154.543.868
Acréscimos e diferimentos	31.486.077	42.207.925	2.748.137	76.442.139
Invest não correntes e Op. descontinuada	-	-	-	-
	10.123.947.062	2.198.918.884	130.015.181	12.452.881.127
			Total Segmentos	1.562.835.577
			Capital Social, Reservas e Resultados Retidos	1.562.835.577

fw

[Handwritten signature]



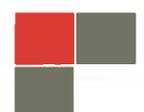
2015

	Vida			Total
	Risco	Capitalização com Participação nos Resultados	Contratos de Investimento	
Resultado				
Prémios Brutos	197.020.284	99.123.623	-	296.143.907
Prémios Adquiridos	196.698.076	99.164.511	-	295.862.587
Sinistralidade	(96.709.402)	(185.791.791)	-	(282.501.193)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(13.898.692)	(2.339.502)	(28.718.539)	(44.956.733)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	(11.109.430)	16.528.300	(216)	5.418.654
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(2.805.074)	(1.888)	-	(2.806.962)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	49.383.546	79.120.412	505.121.803	633.625.761
Valias Não Realizadas e Imparidade	(3.823.410)	(6.788.050)	(154.685.375)	(165.296.835)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	-	-	(195.561.904)	(195.561.904)
Custos por Natureza	(22.052.693)	(10.572.124)	(26.221.601)	(58.846.418)
Outros Custos e Proveitos	1.871	(76.184)	(54)	(74.367)
Imposto sobre Rendimento	(17.331.697)	(144.456)	(20.118.351)	(37.594.504)
Valias não Realiz de Ativos não corrente	-	-	-	-
	78.353.095	(10.900.772)	79.815.763	147.268.086
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	373.365.353	1.549.260.547	-	1.922.625.900
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	-	-	547.288.997	547.288.997
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	-	-	7.141.300.105	7.141.300.105
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	22.800.329	-	-	22.800.329
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	4.506.569	2.614.779	23.028.301	30.149.649
Ressegurados e Resseguradores	1.296.823	1.488	-	1.298.311
Outros Devedores e Credores	-	69.348	2.346.525	2.415.873
Impostos Correntes	23.167	940.075	2	963.244
Impostos Diferidos	15.035.178	15.746	124.807.531	139.858.455
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	2.498.992	944.051	2.610.688	6.053.731
Acréscimos e Diferimentos	249.623	310.808	12.618.324	13.178.755
Disponibilidades	33.038.534	120.261.980	1.164.622.737	1.317.923.251
Invest não correntes e Op. descontinuada	-	-	-	-
	452.814.568	1.674.418.822	9.018.623.210	11.145.856.600
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	1.784.898	11.960	-	1.796.858
Provisão Matemática	235.609.699	1.396.993.861	-	1.632.603.560
Provisão para Participação Resultados	30.915.804	37.847.871	-	68.763.675
Provisão para Sinistros	104.451.604	20.157.845	-	124.609.449
Outras Provisões Técnicas	25.272.158	5.626.534	-	30.898.692
Passivos Financeiros de seguros unit-link	-	-	573.049.423	573.049.423
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	-	-	7.502.593.807	7.502.593.807
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	3.815.146	4.225.471	15.456.232	23.496.849
Ressegurados e Resseguradores	4.799.532	-	-	4.799.532
Outros Devedores e Credores	347.977	3.364.824	1.073.424	4.786.225
Impostos Correntes	7.145.263	2.222.658	7.820.665	17.188.586
Impostos Diferidos	4.073.601	48.403	78.664.919	82.786.923
Outros Passivos Financeiros	5.050.621	2.672.231	17.364.554	25.087.406
Outras provisões	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	4.322.097	2.743.109	24.420.871	31.486.077
Invest não correntes e Op. descontinuada	-	-	-	-
	427.588.400	1.475.914.767	8.220.443.895	10.123.947.062



2015

	Não Vida							Total
	Accidentes Trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias Transportadas	Responsabilidade Civil	Diversos	
Resultado								
Prémios Brutos	134.986.602	205.058.305	253.614.145	382.705.627	17.237.504	32.137.162	26.475.771	1.052.215.116
Prémios Adquiridos	134.467.250	204.599.377	253.234.785	377.758.255	17.999.816	31.933.283	25.642.070	1.045.634.836
Sinistralidade	(136.595.285)	(158.993.917)	(104.670.756)	(220.571.388)	(3.039.478)	(5.171.670)	(15.186.141)	(644.228.635)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(13.914.637)	(18.011.940)	(32.685.166)	(48.464.418)	(1.036.497)	(3.578.754)	(3.482.080)	(121.173.492)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	(2.969.788)	(1.020.141)	(810.892)	(2.052.769)	(103.773)	(734.584)	(226.599)	(7.918.546)
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(6.058.419)	(20.958.962)	(43.881.300)	(23.315.402)	(10.460.650)	(8.219.640)	(4.172.656)	(117.067.029)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	47.772.496	5.108.325	15.561.708	44.265.944	3.008.596	8.487.018	1.593.780	125.797.867
Valias Não Realizadas e Imparidade	(5.246.469)	(954.397)	(3.132.354)	(10.205.739)	(745.314)	(2.021.554)	(592.946)	(22.898.773)
Custos por Natureza	(32.117.357)	(13.027.908)	(56.896.114)	(78.344.678)	(2.663.514)	(7.726.366)	(8.148.146)	(198.924.083)
Outros Custos e Proveltos	37.407	1.942	86.801	34.953	7.168	19.441	13.047	200.759
Imposto sobre Rendimento	(2.769.601)	(1.485.774)	(11.436.745)	(17.841.133)	(872.191)	(3.044.217)	(380.023)	(37.829.684)
	(17.394.403)	(4.743.395)	15.369.967	21.263.625	2.094.163	9.942.957	(4.939.694)	21.593.220
Ativos								
Investimentos afetos a provisões técnicas	817.196.201	77.627.002	214.976.799	654.106.239	13.253.786	101.034.168	27.776.438	1.905.970.633
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	399.817	71.025.743	62.654.182	20.463.667	6.185.017	23.482.436	10.039.964	194.250.826
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	17.814.461	7.148.846	28.846.609	18.319.137	1.723.856	3.854.811	1.790.002	79.497.722
Ressegurados e Resseguradores	251.851	147.744	8.159.055	1.257.913	26.249	1.795.735	2.039.827	13.678.374
Outros Devedores e Credores	-	14.431	36.692	40.557	28	17.619	4.139	113.466
Impostos Correntes	-	74	72.936	-	224	661	717	74.612
Impostos Diferidos	16.299.744	3.440.423	14.803.642	32.237.871	1.015.370	5.324.301	1.017.901	74.139.252
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	2.595.505	1.394.323	5.212.550	8.827.496	149.343	1.097.978	1.089.682	20.366.877
Acréscimos e Diferimentos	274.450	186.109	530.709	844.870	16.394	80.371	100.540	2.033.443
Disponibilidades	55.090.645	3.576.044	10.714.715	30.533.995	598.474	4.706.907	1.750.247	106.971.027
	909.922.674	164.560.739	346.007.889	766.631.745	22.968.741	141.394.987	45.609.457	2.397.096.232
Passivos								
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	9.968.818	19.494.707	74.636.893	115.759.728	1.667.479	7.454.157	6.048.130	235.029.912
Provisão para Participação Resultados	-	-	-	-	-	-	1.764	1.764
Provisão para Sinistros	782.022.044	49.050.841	112.064.460	462.712.425	12.315.164	108.073.081	22.455.470	1.548.693.485
Outras Provisões Técnicas	25.113.465	3.669.909	25.586.067	25.425.770	39.286	1.097.937	266.591	81.199.025
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	7.790.062	6.448.388	13.971.921	8.652.393	1.084.587	2.855.479	773.215	41.576.045
Ressegurados e Resseguradores	910.818	7.392.285	7.764.127	5.076.141	185.399	2.527.679	9.545.594	33.402.043
Outros Devedores e Credores	728.975	-	-	-	-	-	-	728.975
Impostos Correntes	5.772.868	2.165.755	9.223.578	14.369.605	444.534	1.419.583	409.023	33.804.946
Impostos Diferidos	15.536.910	1.161.027	3.018.945	10.689.502	192.598	1.442.991	346.115	32.388.088
Outros Passivos Financeiros	1.946.637	70.524.190	16.356.595	3.246.120	1.270.831	1.050.509	8.455.492	102.850.374
Outras provisões	47.036.302	-	-	-	-	-	-	47.036.302
Acréscimos e diferimentos	6.739.164	3.287.324	10.995.037	17.614.274	574.481	1.518.245	1.479.400	42.207.925
	903.566.063	163.194.426	273.617.623	663.545.958	17.774.359	127.439.661	49.780.794	2.198.918.884



2014

	Segmento Seguradoras			
	Vida	Não Vida	Não Afetos	Total
Resultado				
Prémios Brutos	281.169.914	988.331.256	-	1.269.501.170
Prémios Adquiridos	281.155.883	995.646.544	-	1.276.802.427
Sinistralidade	(326.396.764)	(578.575.107)	-	(904.971.871)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(27.794.139)	(107.243.909)	-	(135.038.048)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	75.766.948	(22.201.746)	-	53.565.202
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(4.744.288)	(141.729.157)	-	(146.473.445)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	509.227.453	127.388.346	27.352.208	663.968.007
Valias Não Realizadas e Imparidade	10.967.787	(7.135.862)	(40.998.415)	(37.166.490)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(249.960.322)	-	-	(249.960.322)
Custos por Natureza	(72.251.402)	(205.433.421)	(1.338.295)	(279.023.118)
Outros Custos e Proveitos	(144.060)	211.531	1.468.447	1.535.918
Imposto sobre Rendimento	(39.765.852)	(40.712.534)	(3.651.844)	(84.130.230)
	156.061.244	20.214.685	(17.167.899)	159.108.030
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	1.908.679.325	1.972.283.775	514.381.966	4.395.345.066
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	683.905.528	-	-	683.905.528
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	7.345.020.601	-	-	7.345.020.601
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	19.263.416	203.087.300	-	222.350.716
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	26.620.491	75.188.703	-	101.809.194
Ressegurados e Resseguradores	695.137	11.438.367	-	12.133.504
Outros Devedores e Credores	311.478.934	18.034.775	129.306.035	458.819.744
Impostos Correntes	1.840.427	11.671	51.849	1.903.947
Impostos Diferidos	72.430.978	73.990.866	6.634.717	153.056.561
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	6.546.286	21.685.111	233.326	28.464.723
Acréscimos e Diferimentos	10.416.055	1.977.959	6.867.109	19.261.123
Disponibilidades	262.990.194	36.424.682	10.849.900	310.264.776
	10.649.887.372	2.414.123.209	668.324.902	13.732.335.483
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	1.515.796	237.765.820	-	239.281.616
Provisão Matemática	1.666.922.641	-	-	1.666.922.641
Provisão para Participação Resultados	109.128.835	59.481	-	109.188.316
Provisão para Sinistros	123.756.345	1.579.458.352	-	1.703.214.697
Outras Provisões Técnicas	31.956.908	77.977.582	-	109.934.490
Passivos Financeiros de seguros unit-link	711.664.289	-	-	711.664.289
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	6.980.565.747	-	-	6.980.565.747
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	25.913.494	45.013.723	-	70.927.217
Ressegurados e Resseguradores	960.606	35.431.592	-	36.392.198
Outros Devedores e Credores	71.594.085	56.059.259	193.743.546	321.396.890
Impostos Correntes	18.402.873	34.365.324	6.980.019	59.748.216
Impostos Diferidos	56.496.289	57.023.470	5.005.589	118.525.348
Outros Passivos Financeiros	12.896.332	97.500.393	-	110.396.725
Outras provisões	-	45.236.302	133.472.427	178.708.729
Acréscimos e diferimentos	15.017.081	38.937.879	4.109.851	58.064.811
	9.826.791.321	2.304.829.177	343.311.432	12.474.931.930
			Total Segmentos	1.098.295.523
			Capital Social, Reservas e Resultados Retidos	1.098.295.523



2014

	Vida			
	Risco	Capitalização com Participação nos Resultados	Contratos de Investimento	Total
Resultado				
Prémios Brutos	187.552.440	93.617.474	-	281.169.914
Prémios Adquiridos	187.534.445	93.621.438	-	281.155.883
Sinistralidade	(107.502.911)	(218.893.853)	-	(326.396.764)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(13.509.634)	(2.056.394)	(12.228.111)	(27.794.139)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	4.159.139	71.593.725	14.084	75.766.948
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(4.742.991)	(1.297)	-	(4.744.288)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	20.830.012	80.833.711	407.563.730	509.227.453
Valias Não Realizadas e Imparidade	(1.042.072)	(3.403.452)	15.413.311	10.967.787
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	-	-	(249.960.322)	(249.960.322)
Custos por Natureza	(22.888.189)	(12.945.396)	(36.417.817)	(72.251.402)
Outros Custos e Proveitos	(2.235)	(141.752)	(73)	(144.060)
Imposto sobre Rendimento	(12.206.431)	(2.701.534)	(24.857.887)	(39.765.852)
	50.629.133	5.905.196	99.526.915	156.061.244
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	360.104.004	1.548.575.321	-	1.908.679.325
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	-	-	683.905.528	683.905.528
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	-	-	7.345.020.601	7.345.020.601
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	19.263.416	-	-	19.263.416
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	2.531.284	2.553.952	21.535.255	26.620.491
Ressegurados e Resseguradores	695.137	-	-	695.137
Outros Devedores e Credores	232.119	34.249.457	276.997.358	311.478.934
Impostos Correntes	16.037	1.824.390	-	1.840.427
Impostos Diferidos	22.326.747	4.926.714	45.177.517	72.430.978
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	2.543.487	1.074.315	2.928.484	6.546.286
Acréscimos e Diferimentos	245.770	228.926	9.941.359	10.416.055
Disponibilidades	35.753.757	53.381.156	173.855.281	262.990.194
	443.711.758	1.646.814.231	8.559.361.383	10.649.887.372
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	1.462.948	52.848	-	1.515.796
Provisão Matemática	207.488.413	1.459.434.228	-	1.666.922.641
Provisão para Participação Resultados	31.046.695	78.082.140	-	109.128.835
Provisão para Sinistros	103.684.880	20.071.465	-	123.756.345
Outras Provisões Técnicas	24.502.158	7.454.750	-	31.956.908
Passivos Financeiros de seguros unit-link	-	-	711.664.289	711.664.289
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	-	-	6.980.565.747	6.980.565.747
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	4.843.433	2.645.419	18.424.642	25.913.494
Ressegurados e Resseguradores	960.553	53	-	960.606
Outros Devedores e Credores	14.842.115	13.857.237	42.894.733	71.594.085
Impostos Correntes	5.181.181	2.216.658	11.005.034	18.402.873
Impostos Diferidos	18.399.598	3.876.311	34.220.380	56.496.289
Outros Passivos Financeiros	4.286.850	-	8.609.482	12.896.332
Outras provisões	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	3.858.916	2.337.036	8.821.129	15.017.081
	420.557.740	1.590.028.145	7.816.205.436	9.826.791.321



2014

	Não Vida							
	Accidentes Trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias Transportadas	Responsabilidade Civil	Diversos	Total
Resultado								
Prémios Brutos	121.505.361	187.481.185	244.665.940	365.732.625	15.439.117	30.192.824	23.314.204	988.331.256
Prémios Adquiridos	121.893.271	190.364.067	244.743.758	367.683.737	15.603.434	30.218.750	25.139.527	995.646.544
Sinistralidade	(119.912.005)	(148.235.628)	(94.703.124)	(192.869.168)	(6.302.056)	(8.953.653)	(7.599.473)	(578.575.107)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(12.384.411)	(15.712.503)	(28.563.248)	(43.869.781)	(1.026.945)	(2.755.839)	(2.931.182)	(107.243.909)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	(9.953.579)	(687.416)	2.817.618	(13.282.950)	(73.194)	(358.457)	(663.768)	(22.201.746)
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(4.542.416)	(19.994.340)	(65.406.359)	(31.915.649)	(5.722.902)	(9.076.020)	(5.071.471)	(141.729.157)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	53.378.246	5.120.807	14.939.763	43.425.802	1.234.286	8.045.643	1.243.799	127.388.346
Valias Não Realizadas e Imparidade	3.154.335	(534.917)	(1.114.912)	(7.360.261)	(148.468)	(1.457.446)	325.807	(7.135.862)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos por Natureza	(32.374.312)	(13.185.964)	(55.668.064)	(84.225.083)	(1.702.169)	(9.267.952)	(9.009.877)	(205.433.421)
Outros Custos e Proveitos	36.926	7.466	68.615	61.562	5.732	10.408	20.822	211.531
Imposto sobre Rendimento	(5.003.037)	(1.554.685)	(10.292.214)	(19.600.853)	(531.451)	(2.276.951)	(1.453.343)	(40.712.534)
	(5.706.982)	(4.413.113)	6.821.833	18.047.356	1.336.267	4.128.483	841	20.214.685
Ativos								
Investimentos afetos a provisões técnicas	812.839.316	71.850.388	237.889.899	706.194.440	17.337.113	107.539.280	18.633.339	1.972.283.775
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	111.038	66.327.198	75.790.296	17.415.841	10.450.922	24.047.107	8.944.898	203.087.300
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	15.525.113	8.685.503	32.558.346	13.615.508	670.073	3.058.392	1.075.768	75.188.703
Ressegurados e Resseguradores	438.595	(2.710.103)	7.242.645	3.126.194	514.606	561.457	2.264.973	11.438.367
Outros Devedores e Credores	7.457.800	675.701	2.070.838	6.539.437	155.476	1.005.550	129.938	18.034.775
Impostos Correntes	-	-	539	-	203	6.945	3.984	11.671
Impostos Diferidos	9.089.446	2.824.612	18.710.138	35.610.557	961.014	4.153.588	2.641.511	73.990.866
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	2.596.765	1.620.800	5.941.233	9.073.603	107.786	1.049.938	1.294.986	21.685.111
Acréscimos e Diferimentos	305.183	169.988	503.695	813.097	10.345	72.582	103.069	1.977.959
Disponibilidades	18.903.231	956.895	4.832.200	9.432.766	221.855	1.525.075	552.660	36.424.682
	867.266.487	150.400.982	385.539.829	801.821.443	30.429.393	143.019.914	35.645.161	2.414.123.209
Passivos								
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	10.992.667	19.223.007	77.790.718	114.280.720	2.524.479	7.605.211	5.349.018	237.765.820
Provisão Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação Resultados	-	-	-	-	-	-	59.481	59.481
Provisão para Sinistros	779.884.465	42.527.278	127.905.898	488.381.241	14.094.228	111.853.952	14.811.290	1.579.458.352
Outras Provisões Técnicas	23.277.225	3.428.386	25.848.100	24.621.690	4.909	636.491	160.781	77.977.582
Passivos Financeiros de seguros unit-link	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	6.366.433	8.928.416	17.002.155	8.481.725	617.043	2.518.997	1.098.954	45.013.723
Ressegurados e Resseguradores	1.163.536	6.323.940	14.517.486	6.054.702	1.379.704	1.621.656	4.370.568	35.431.592
Outros Devedores e Credores	56.059.259	-	-	-	-	-	-	56.059.259
Impostos Correntes	6.128.728	2.169.720	8.809.904	14.962.779	384.935	1.084.210	825.048	34.365.324
Impostos Diferidos	6.856.986	2.131.531	15.015.687	26.864.255	726.483	3.368.388	2.060.140	57.023.470
Outros Passivos Financeiros	-	65.837.334	17.833.189	1.796.802	2.127.009	1.760.884	8.145.175	97.500.393
Outras provisões	45.236.302	-	-	-	-	-	-	45.236.302
Acréscimos e diferimentos	6.024.332	4.354.261	9.798.130	15.636.094	385.316	1.545.448	1.194.298	38.937.879
	941.989.933	154.923.873	314.521.267	701.080.008	22.244.106	131.995.237	38.074.753	2.304.829.177

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten initials



Mercados geográficos

2015

	Portugal	Resto da União Europeia	Resto do Mundo	Total
Resultado				
Prémios Brutos	1.244.945.573	84.893.083	18.520.367	1.348.359.023
Prémios Adquiridos	1.238.287.957	85.913.381	17.296.085	1.341.497.423
Sinistralidade	(857.484.509)	(52.157.322)	(17.087.997)	(926.729.828)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(150.334.126)	(14.075.910)	(1.720.189)	(166.130.225)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	19.997.072	(15.473.583)	(7.023.381)	(2.499.892)
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(119.036.850)	(5.680.762)	4.843.621	(119.873.991)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	751.284.442	21.694.331	962.449	773.941.222
Valias Não Realizadas e Imparidade	(162.083.718)	(4.812.193)	3.043.227	(163.852.684)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(194.168.802)	(1.393.102)	-	(195.561.904)
Custos por Natureza	(238.466.579)	(16.887.830)	(4.599.457)	(259.953.866)
Outros Custos e Proveitos Não Técnicos	3.755.288	66.576	(420.615)	3.401.249
Imposto sobre Rendimento	(76.905.212)	581.331	(51.406)	(76.375.287)
	214.844.963	(2.225.083)	(4.757.663)	207.862.217
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	3.649.684.476	344.528.610	26.140.134	4.020.353.220
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	542.647.560	4.641.437	-	547.288.997
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	7.092.679.395	48.620.710	-	7.141.300.105
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	183.629.297	33.328.887	92.971	217.051.155
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	102.029.160	7.561.844	56.367	109.647.371
Ressegurados e Resseguradores	13.158.505	1.690.897	127.282	14.976.684
Outros Devedores e Credores	38.501.619	958.489	249.196	39.709.304
Impostos Correntes	705.725	363.875	126	1.069.726
Impostos Diferidos	250.921.267	3.307.238	-	254.228.505
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	24.236.636	1.368.479	1.091.227	26.696.342
Acréscimos e Diferimentos	19.477.215	842.371	61.637	20.381.223
Disponibilidades	1.793.939.653	34.564.887	2.371.749	1.830.876.289
	13.711.610.508	481.777.724	30.190.689	14.223.578.921
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	227.343.759	9.369.448	113.563	236.826.770
Provisão Matemática	1.295.642.397	314.046.651	22.914.512	1.632.603.560
Provisão para Participação Resultados	63.303.685	5.430.473	31.281	68.765.439
Provisão para Sinistros	1.635.985.711	37.259.771	57.452	1.673.302.934
Outras Provisões Técnicas	108.547.151	1.053.801	2.496.765	112.097.717
Passivos Financeiros de seguros unit-link	568.268.620	4.780.803	-	573.049.423
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	7.463.518.941	39.074.866	-	7.502.593.807
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	59.339.787	3.637.536	2.095.571	65.072.894
Outros Devedores e Credores	27.763.407	10.399.231	38.937	38.201.575
Ressegurados e Resseguradores	15.762.070	263.118	172.474	16.197.662
Impostos Técnicos	56.234.855	1.337.649	68.797	57.641.301
Outros Impostos	113.787.233	3.706.949	-	117.494.182
Outros Passivos Financeiros	118.751.513	9.296.343	-	128.047.856
Outras provisões	154.482.559	61.309	-	154.543.868
Acréscimos e diferimentos	75.174.629	1.150.254	117.256	76.442.139
	11.983.906.317	440.868.202	28.106.608	12.452.881.127
			Total Segmentos	1.562.835.577
			Capital Social, Reservas e Resultados Retidos	1.562.835.577



2014

	Portugal	Resto da União Europeia	Resto do Mundo	Total
Resultado				
Prémios Brutos	1.175.734.444	70.816.681	22.950.045	1.269.501.170
Prémios Adquiridos	1.183.295.493	70.211.451	23.295.483	1.276.802.427
Sinistralidade	(836.806.530)	(49.177.306)	(18.988.035)	(904.971.871)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(122.379.144)	(10.979.062)	(1.679.842)	(135.038.048)
Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos	65.184.796	(3.168.814)	(8.450.780)	53.565.202
Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido	(140.853.371)	(10.170.786)	4.550.712	(146.473.445)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	645.662.383	17.543.590	762.034	663.968.007
Valias Não Realizadas e Imparidade	(39.666.117)	(1.312.503)	3.812.130	(37.166.490)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(249.256.402)	(703.920)	-	(249.960.322)
Custos por Natureza	(260.563.420)	(16.469.582)	(1.990.116)	(279.023.118)
Outros Custos e Proveitos Não Técnicos	1.211.728	122.784	201.406	1.535.918
Imposto sobre Rendimento	(83.943.574)	(104.155)	(82.501)	(84.130.230)
	161.885.842	(4.208.303)	1.430.491	159.108.030
Ativos				
Investimentos afetos a provisões técnicas	4.003.632.952	359.809.238	31.902.876	4.395.345.066
Ativos Financeiros afetos a seguros unit-link	681.059.591	2.845.937	-	683.905.528
Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento	7.308.172.869	36.847.732	-	7.345.020.601
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	174.523.105	34.470.226	13.357.385	222.350.716
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	91.770.528	8.217.258	1.821.408	101.809.194
Ressegurados e Resseguradores	7.331.394	4.408.315	393.795	12.133.504
Outros Devedores e Credores	456.052.917	1.264.389	1.502.438	458.819.744
Impostos Correntes	1.231.201	672.746	-	1.903.947
Impostos Diferidos	152.507.491	549.070	-	153.056.561
Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	26.282.370	1.918.037	264.316	28.464.723
Acréscimos e Diferimentos	18.205.893	992.439	62.791	19.261.123
Disponibilidades	290.450.224	16.477.298	3.337.254	310.264.776
	13.211.220.535	468.472.685	52.642.263	13.732.335.483
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	223.900.691	10.197.007	5.183.918	239.281.616
Provisão Matemática	1.349.305.857	299.694.452	17.922.332	1.666.922.641
Provisão para Participação Resultados	105.172.180	3.947.406	68.730	109.188.316
Provisão para Sinistros	1.646.832.943	39.386.409	16.995.345	1.703.214.697
Outras Provisões Técnicas	108.121.093	1.664.810	148.587	109.934.490
Passivos Financeiros de seguros unit-link	708.104.450	3.559.839	-	711.664.289
Passivos Financeiros de outros contratos de investimento	6.954.844.932	25.720.815	-	6.980.565.747
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	63.709.784	6.282.811	934.622	70.927.217
Outros Devedores e Credores	26.881.877	8.327.098	1.183.223	36.392.198
Ressegurados e Resseguradores	320.257.282	1.059.654	79.954	321.396.890
Impostos Técnicos	58.049.515	1.579.708	118.993	59.748.216
Outros Impostos	115.050.107	3.475.241	-	118.525.348
Outros Passivos Financeiros	99.969.285	10.427.440	-	110.396.725
Outras provisões	178.378.820	329.909	-	178.708.729
Acréscimos e diferimentos	56.936.542	907.961	220.308	58.064.811
	12.015.515.358	416.560.560	42.856.012	12.474.931.930
			Total Segmentos	1.098.295.523
			Capital Social, Reservas e Resultados Retidos	1.098.295.523

As rubricas “Tomadores, Mediadores e Coseguradoras”, “Ressegurados e Resseguradores”, “Outros Devedores e Credores” e “Impostos correntes” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.



41. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Fosun e a Caixa Geral de Depósitos e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

2015

	CARES	VIA DIRECTA	UNIVERSAL SEGUROS	CGD	Garantia	Fidelidade - Property Europe, S.A.	Fundo Invest Imob Saudelveste	Fundo Invest Imob Bonança I
Ativo								
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos		29.924.788	10.967.358		6.260.184	324.906.732		
Ativos disponíveis para venda				487.078.867			106.887.373	14.815.022
Ativos financeiros classificados no reconhecimento Inicial ao justo valor				62.366.492				
Empréstimos e contas a receber						8.984.116		
Provisão para prémios não adquiridos	16.338.413							
Provisão para sinistros								
Mediadores				2.314.821				
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo			5.944.285		533.630			
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo								
Acionistas - Empresas do grupo		9.242	535.491					
Devedores Diversos	12.795		1.525.690					
Acréscimos e diferimentos				20.533		19.439		
Outros depósitos				73.941.363				
Depósito junto de cedentes			730.541		74.564			
Depósito à ordem moeda nacional				1.416.476.700				
Depósito à ordem moeda estrangeira				168.419.934				
Passivo								
Accionistas - Empresas do grupo				37.224		1.763		
Provisão para prémios não adquiridos			1.182.072					
Provisão para sinistros		525.926	1.301.379		859.107			
Mediadores				4.783.399				
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	407.466							
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo		6.873						
Outros passivos financeiros				7.625.988				
Fornecedores c/c	2.097		1.066.069	69.739				
Outros credores				22.154	34.903			
Acréscimos e diferimentos	22.115			13.445.555				
Perdas								
Custos com sinistros		(436.566)	(2.212.574)		(506.061)			
Varição provisão prémios não adquiridos			1.932.436					
Varição provisão sinistros resseguro aceite					(98.176)			
Prémios resseguro cedido	(37.754.377)							
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento				(2.810.019)				
Gastos de exploração - Remuneração Mediação		(49.434)	(649.590)	(43.455.947)	(364.605)			
Gastos com pessoal	118.389	116.146	(182.480)	13.143		(725.686)		
Fornecimentos e Serviços Externos	(4.451)	(4.598)	(54.680)	(1.512.470)		(239.226)		
Juros Suportados								
Comissões				(2.993.876)				
Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários				(54.080)				
Perdas de ativos e passivos financeiros				(4.983)				
Perdas por Diferenças Cambiais			(543.099)	(14.042.660)				
Perdas imparidade								
Outros gastos não técnicos			(1.861.499)	(7.917)				
Ganhos								
Prémios de resseguro a cete		1.613.795	4.051.875		1.514.125			
Comissões de resseguro cedido	2.769.921							
Varição provisão sinistros resseguro aceite		66.745	332.075					
Parte resseguradores nos custos com sinistros								
Varição provisões técnicas resseguro cedido	1.208.158							
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento				5.604.238				
Rendimentos de investimentos	265.379	469.913	90.554	17.924.909	355.876	185.516		
Ganhos de ativos e passivos financeiros				12.719.961				
Ganhos por Diferenças Cambiais			788.641	15.447.281				
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo				495.990				
Rendimentos não técnicos			3.282.667	39.512				
Reversão de perdas de imparidade								



	Multicare - Seguros Saúde, SA	Comp Portuguesa Resseguros, SA	FCM Betellungs GmbH	TOM TAILOR	Luz Saúde	Fidelidade Property International	FID I LIMITED	FID III LIMITED
Ativo								
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos	-	10.293.000	5.375.313	-	474.876.398	359.286.067	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	21.051.291	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-	34.299.681	-
Provisão para prémios não adquiridos	22.222.128	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	48.451.626	527.026	-	-	-	-	-	-
Mediadores	-	-	-	-	-	-	-	-
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	33.071	-	-	-	-	-	-
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	210.774	-	-	-	-	-	-
Acionistas - Empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	4.566	3.144
Devedores Diversos	37.237	-	-	-	-	-	352.699	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósito junto de cedentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósito à ordem moeda nacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósito à ordem moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo								
Accionistas - Empresas do grupo	369.895	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	591.929	-	-	-	-	-	-
Mediadores	2.502.250	-	-	-	-	-	-	-
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	2.967.329	-	-	-	-	-	-	-
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	70.454.022	281.871	-	-	-	-	-	-
Fornecedores c/c	2.842	-	-	-	-	-	-	-
Outros credores	-	23.172	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	46.996	-	-	-	-	-	-	-
Perdas								
Custos com sinistros	(475.712)	(134.518)	-	-	-	-	-	-
Variação provisão prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	(151.115)	-	-	-	-	-	-
Prémios resseguro cedido	(203.456.683)	(1.912.644)	-	-	-	-	-	-
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos de exploração - Remuneração Mediação	-	(89.003)	-	-	-	-	-	-
Gastos com pessoal	2.358.068	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	14.065	-	-	-	-	-	-	-
Juros Suportados	(862.549)	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários	(69.977)	-	-	-	-	-	-	-
Perdas de ativos e passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas Imparidade	-	(155.060)	-	(21.840.553)	-	-	-	-
Outros gastos não Técnicos	-	(17.720)	-	-	-	-	(67.158)	(342)
Ganhos								
Prémios de resseguro aceite	-	1.647.310	-	-	-	-	-	-
Comissões de resseguro cedido	25.916.070	84.884	-	-	-	-	-	-
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	-	-	-	-	-	-	-
Parte resseguradores nos custos com sinistros	155.410.530	389.630	-	-	-	-	-	-
Variação provisões técnicas resseguro cedido	454.927	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimentos de Investimentos	563.949	197.278	-	-	-	-	-	-
Ganhos de ativos e passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos por Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimentos não técnicos	-	20.258	-	-	-	-	63.095	459
Reversão de perdas de imparidade	-	422.793	-	-	-	-	-	-



	HOLDING GAILLON II	Fidelidade – Consultoria e Gestão de Risco, Ltd	Fidelidade – Assistência e Serviços, Ltd	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros	Bona Film Group Ltd	Xingtao Assets Limited	BHF (ex. RHJ International, SA)	Outros	TOTAL
Ativo									
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos	-	335	335	17.889.052	-	-	-	3.483.024	1.243.262.586
Ativos disponíveis para venda	142.205.008	-	-	-	-	669.756.750	66.079.133	-	1.507.873.444
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	-	-	-	-	-	-	-	-	62.366.492
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	797.737	44.081.534
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-	38.560.541
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-	-	4.618	48.983.270
Mediadores	-	-	-	-	-	-	-	-	2.314.821
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	6.510.986
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	210.774
Acionistas - Empresas do grupo	-	10.217	20.849	6.774.066	-	-	-	68.453	7.426.028
Devedores Diversos	-	-	-	-	-	-	-	239.836	2.168.257
Acréscimos e diferimentos	-	6.785	-	-	-	-	-	32.850	79.607
Outros depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	73.941.363
Depósito junto de cedentes	-	-	-	-	-	-	-	-	805.105
Depósito à ordem moeda nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	1.416.476.700
Depósito à ordem moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	168.419.934
Passivo									
Accionistas - Empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	-	84.584	493.466
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.182.072
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-	-	-	3.278.341
Mediadores	-	-	-	-	-	-	-	-	7.285.649
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	1.681.438	5.056.233
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	6.873
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	732.222	79.094.103
Fornecedores c/c	-	-	-	-	-	-	-	222.290	1.363.037
Outros credores	-	-	-	6.569.849	-	-	-	7.954	6.658.032
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-	-	9.703	13.524.369
Perdas									
Custos com sinistros	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.765.431)
Variação provisão prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.932.436
Variação provisão sinistros resseguro acetle	-	-	-	-	-	-	-	-	(249.291)
Prémios resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	-	(5.015.387)	(248.139.091)
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	-	-	-	(67.891)	(64.420)	-	-	(2.942.330)
Gastos de exploração - Remuneração Mediação	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.608.579)
Gastos com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	1.601.668	3.299.248
Fornecimentos e Serviços Externos	-	(12.822)	(24.348)	-	-	-	-	(3.642.507)	(5.481.037)
Juros Suportados	-	-	-	-	-	-	-	-	(862.549)
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.993.876)
Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários	-	-	-	-	-	-	-	-	(124.057)
Perdas de ativos e passivos financeiros	-	(16)	(16)	-	(68.742)	(103.269)	-	-	(177.026)
Perdas por Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.585.759)
Perdas Imparidade	-	-	-	-	-	-	-	(773.402)	(22.769.015)
Outros gastos não Técnicos	-	(2.917)	(1.048)	(197.168)	-	-	-	(984)	(2.156.753)
Ganhos									
Prémios de resseguro acetle	-	-	-	-	-	-	-	-	8.827.105
Comissões de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	-	577.679	29.348.554
Variação provisão sinistros resseguro acetle	-	-	-	-	-	-	-	-	398.820
Parte resseguradores nos custos com sinistros	-	-	-	-	-	-	-	384.441	156.184.601
Variação provisões técnicas resseguro cedido	-	-	-	-	-	-	-	-	1.663.085
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	733.396	-	-	-	28.895.886	24.862.419	-	732.472	60.828.411
Rendimentos de Investimentos	5.898.088	-	-	-	-	7.233.899	-	192.577	33.377.938
Ganhos de ativos e passivos financeiros	-	-	-	-	30.011.113	1.551	-	-	42.732.625
Ganhos por Diferenças Cambiais	-	16	16	-	8.543.466	-	-	-	24.779.420
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em LC's a prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	495.990
Rendimentos não técnicos	-	2.240	975	401.386	-	-	-	649	3.811.242
Reversão de perdas de imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-	422.793



2014

	CARES	VIA DIRECTA	UNIVERSAL SEGUROS	CGD	Garantia	Fidelidade - Property Europe, S.A.	Fundo Invest Imob SaudeInveste
Ativo							
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos	-	33.320.600	6.007.358	-	6.260.184	39.591.948	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	742.060.612	-	-	83.931.452
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	4.540.641	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	-	-	-	70.440.528	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	8.798.600	-
Provisão para prémios não adquiridos	15.130.255	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-	-
Mediadores	-	-	-	827.016	-	-	-
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	7.553	2.494.525	-	193.224	-	-
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	71.185	-	-	-	-	-	-
Acionistas - Empresas do grupo	-	39.908	-	-	-	7.563	-
Devedores Diversos	7.920	7.482	1.141.364	19.489	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	18.910	-	20.578	-
Outros depósitos	-	-	-	173.320.710	-	-	-
Depósito junto de cedentes	-	(1)	3.400.394	-	348.984	-	-
Depósito à ordem moeda nacional	-	-	-	307.348.158	-	-	-
Depósito à ordem moeda estrangeira	-	-	-	16.777.873	-	-	-
Passivo							
Accionistas - Empresas do grupo	-	-	471.745	10.948	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	3.114.508	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	592.671	1.029.653	-	760.931	-	-
Mediadores	-	-	-	4.054.926	-	-	-
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	13.150.123	-	-	-
Fornecedores c/c	-	-	807.015	13.304	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-	34.903	-	-
Acréscimos e diferimentos	22.115	-	-	6.550.785	-	-	-
Perdas							
Custos com sinistros	-	(430.781)	(1.472.196)	-	(222.672)	-	-
Variação provisão prémios não adquiridos	-	-	(3.114.508)	-	-	-	-
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	-	(717.821)	-	(275.909)	-	-
Variação provisões técnicas resseguro cedido	(441.238)	-	-	-	-	-	-
Prémios resseguro cedido	(36.192.304)	-	-	-	-	-	-
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	-	-	(6.989.058)	-	-	-
Gastos de exploração - Remuneração Mediação	-	(1.141)	(2.691.074)	(32.169.644)	(439.797)	-	-
Gastos com pessoal	118.868	37.518	(214.333)	(253.600)	-	-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	(2.797)	(2.913)	(83.811)	(2.088.562)	-	(245.446)	-
Juros Suportados	-	-	-	(261.034)	-	-	-
Comissões	-	-	-	(2.971.490)	-	-	-
Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários	-	(1)	-	(43.279)	-	-	-
Perdas de ativos e passivos financeiros	-	-	-	(22.740.409)	-	-	-
Perdas por Diferenças Cambiais	-	-	-	(2.267.994)	-	-	-
Perdas Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos não Técnicos	-	-	(744.414)	(4.919)	-	-	-
Ganhos							
Prémios de resseguro aceite	-	1.297.319	9.522.995	-	1.910.665	-	-
Comissões de resseguro cedido	3.425.714	-	-	-	-	-	-
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	947.280	-	-	-	-	-
Parte resseguradores nos custos com sinistros	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	-	-	18.925.647	-	-	-
Rendimentos de Investimentos	253.310	3.618.610	-	35.838.317	249.978	-	-
Ganhos de ativos e passivos financeiros	-	-	-	22.718.047	-	-	-
Ganhos por Diferenças Cambiais	-	-	-	2.964.091	-	-	-
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo	-	-	-	2.785.420	-	-	-
Rendimentos não técnicos	-	-	875.010	25.396	-	-	-



	Fundo Invest Imob Bonança I	Multicare - Seguros Saúde, SA	Comp Portuguesa Resseguros, SA	FCM Betelligungs GmbH	TOM TAILOR	Luz Saúde	Fidelidade Property International
Ativo							
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos	-	-	10.025.267	14.093.820	-	473.924.677	59.379.421
Ativos disponíveis para venda	15.074.910	-	-	-	48.137.421	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos	-	21.767.201	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	44.147.221	440.814	-	-	-	-
Mediadores	-	-	-	-	-	-	-
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas - Empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	568
Devedores Diversos	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros depósitos	-	-	-	-	-	-	-
Depósito junto de cedentes	-	-	-	-	-	-	-
Depósito à ordem moeda nacional	-	-	-	-	-	-	-
Depósito à ordem moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Passivo							
Accionistas - Empresas do grupo	-	461.353	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	440.814	-	-	-	-
Mediadores	-	281.404	-	-	-	-	-
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	2.733.413	16.100	-	-	-	-
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	1.008.996	7.526	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	65.721.124	-	-	-	-	-
Fornecedores c/c	-	-	-	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	46.996	-	-	-	-	-
Perdas							
Custos com sinistros	-	(1.680.242)	(24.791)	-	-	-	-
Variação provisão prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	-
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	-	(4.788)	-	-	-	-
Variação provisões técnicas resseguro cedido	-	(2.873.655)	-	-	-	-	-
Prémios resseguro cedido	-	(185.854.031)	(1.894.515)	-	-	-	-
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	-	-	-	-	-	-
Gastos de exploração - Remuneração Mediação	-	-	(66.326)	-	-	-	-
Gastos com pessoal	-	3.582.664	-	-	-	-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-	28.150	-	-	-	-	(10)
Juros Suportados	-	(358.881)	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários	-	(34.099)	(14)	-	-	-	-
Perdas de ativos e passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	-	-
Perdas imparidade	-	-	(32.423)	-	-	-	-
Outros gastos não Técnicos	-	-	(9.378)	-	-	-	-
Ganhos							
Prémios de resseguro aceite	-	324.284	1.690.625	-	-	-	-
Comissões de resseguro cedido	-	23.914.011	46.903	-	-	-	-
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	-	-	-	-	-	-
Parte resseguradores nos custos com sinistros	-	146.353.087	41.344	-	-	-	-
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	-	-	-	-	-	-
Rendimentos de Investimentos	-	562.106	576.076	-	-	-	-
Ganhos de ativos e passivos financeiros	-	-	-	-	-	2.024	-
Ganhos por Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	-	-
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo	-	-	-	-	-	-	-
Rendimentos não técnicos	-	-	7.873	-	-	-	-



	FID I LIMITED	FID II LIMITED	Bona Film Group Ltd	Xingtao Assets Limited	Outros	TOTAL
Ativo						
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos	-	-	-	-	3.039.024	645.642.299
Ativos disponíveis para venda	-	-	48.746.185	977.475.000	-	1.915.425.580
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	4.540.641
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	-	-	-	-	-	70.440.528
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	167.737	8.966.337
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	36.897.456
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	44.588.035
Mediadores	-	-	-	-	-	827.016
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	2.695.302
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	71.185
Acionistas - Empresas do grupo	104.887.770	14.458.986	-	-	261.206	119.656.001
Devedores Diversos	-	-	-	-	370.269	1.546.524
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	39.488
Outros depósitos	-	-	-	-	-	173.320.710
Depósito junto de cedentes	-	-	-	-	-	3.749.377
Depósito à ordem moeda nacional	-	-	-	-	-	307.348.158
Depósito à ordem moeda estrangeira	-	-	-	-	-	16.777.873
Passivo						
Accionistas - Empresas do grupo	-	-	-	-	1.712.534	2.656.580
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	3.114.508
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	2.824.069
Mediadores	-	-	-	-	-	4.336.330
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	290.296	3.039.809
Ressegurados c/c - Empresas do Grupo	-	-	-	-	-	1.016.522
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	78.871.247
Fornecedores c/c	-	-	-	-	541.891	1.362.210
Outros credores	-	-	-	-	1	34.904
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	9.837	6.629.733
Perdas						
Custos com sinistros	-	-	-	-	-	(3.830.682)
Variação provisão prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	(3.114.508)
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	-	-	-	-	(998.518)
Variação provisões técnicas resseguro cedido	-	-	-	-	-	(3.314.893)
Prémios resseguro cedido	-	-	-	-	(642.826)	(224.583.676)
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	-	-	-	-	(6.989.058)
Gastos de exploração - Remuneração Mediação	-	-	-	-	-	(35.367.982)
Gastos com pessoal	-	-	-	-	2.670.556	5.941.673
Fornecimentos e Serviços Externos	-	-	-	-	(5.498.384)	(7.893.773)
Juros Suportados	-	-	-	-	-	(619.915)
Comissões	-	-	-	-	-	(2.971.490)
Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários	-	-	-	-	-	(77.393)
Perdas de ativos e passivos financeiros	-	-	-	-	-	(22.740.409)
Perdas por Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	(2.267.994)
Perdas Imparidade	-	-	-	-	(352.234)	(384.657)
Outros gastos não Técnicos	-	-	-	-	-	(758.711)
Ganhos						
Prémios de resseguro aceite	-	-	-	-	-	14.745.888
Comissões de resseguro cedido	-	-	-	-	19.987	27.406.615
Variação provisão sinistros resseguro aceite	-	-	-	-	-	947.280
Parte resseguradores nos custos com sinistros	-	-	-	-	-	146.394.431
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento	-	-	-	4.096.967	-	23.022.614
Rendimentos de Investimentos	-	-	-	319.320	867.153	42.284.870
Ganhos de ativos e passivos financeiros	-	-	-	-	-	22.720.071
Ganhos por Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	2.964.091
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo	-	-	-	-	-	2.785.420
Rendimentos não técnicos	-	-	-	-	1	908.280

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas



Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2015 têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

Membros não executivos

Presidente

Guangchang Guo

Vice - Presidente

João Nuno de Oliveira Jorge Palma

Vogais

Qunbin Wang

Nuno Maria Pinto de Magalhães Fernandes Thomaz

Michael Lee

José Pedro Cabral dos Santos

Lan Kang

Xiaoyong Wu

Lingjiang Xu

Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subs. Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

Membro executivo

Vice - Presidente e presidente da comissão executiva

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vogais Comissão Executiva

António Manuel Marques Sousa Noronha

José Manuel Alvarez Quintero

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Wai Lam William Mak

Remuneração Fixa	Seguro de Capitalização Recebimento Diferido	Remuneração Variável*	Subs. Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
350.000	225.000	100.000	2.574	940	181
290.000	80.000	80.000	2.535	592	181
290.000	80.000	80.000	2.574	1.547	181
290.000	95.000	80.000	2.457	1.427	181
290.000	35.000	45.000	2.574	348	181

Conselho Fiscal

Presidente

Pedro Antunes de Almeida

Vogais

José António da Costa Figueiredo

Luis Manuel Machado Vilhena da Cunha

42.000	-	-	-	-	-
30.800	-	-	-	-	-
30.800	-	-	-	-	-

* Relativa ao exercício de 2014

Os honorários estimados da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2015 ascendem a cerca de 400.000 Euros.



42. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2015		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	1.830.876.289	1.830.876.289
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.243.262.584	1.243.262.584
Ativos financeiros detidos para negociação	957.920	-	957.920
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	888.059.409	-	888.059.409
Derivados de cobertura	1.285.939	-	1.285.939
Ativos disponíveis para venda	8.477.411.151	53.968.660	8.531.379.811
Empréstimos e contas a receber	-	667.229.402	667.229.402
Outros devedores	-	114.106.209	114.106.209
	9.367.714.419	3.909.443.144	13.277.157.563
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.434.841.732	1.434.841.732
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	573.049.422	7.502.593.808	8.075.643.230
Derivados de cobertura	4.155.656	-	4.155.656
Depósitos recebidos de resseguradores	-	105.443.416	105.443.416
Outros passivos financeiros	18.448.784	-	18.448.784
Outros credores	-	103.164.798	103.164.798
	595.653.862	9.146.043.754	9.741.697.616
2014			
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	310.264.776	310.264.776
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	645.642.299	645.642.299
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	859.436.692	-	859.436.692
Ativos disponíveis para venda	9.140.647.597	131.237.002	9.271.884.599
Empréstimos e contas a receber	-	1.286.738.474	1.286.738.474
Outros devedores	-	97.516.049	97.516.049
	10.000.084.289	2.471.398.600	12.471.482.889
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.517.459.896	1.517.459.896
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	711.664.287	6.980.565.749	7.692.230.036
Depósitos recebidos de resseguradores	-	101.787.243	101.787.243
Outros passivos financeiros	8.609.482	-	8.609.482
Outros credores	-	107.205.142	107.205.142
	720.273.769	8.707.018.030	9.427.291.799

O montante da rubrica “Provisão matemática do ramo vida” corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber de e a pagar a segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e outras entidades externas.



GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2015			2014		
	Por contrapartida de		total	Por contrapartida de		total
	resultados	capitais próprios		resultados	capitais próprios	
Premios adquiridos líquidos de resseguro	92.755.056	-	92.755.056	82.275.074	-	82.275.074
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(184.533.981)	-	(184.533.981)	(221.937.107)	-	(221.937.107)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	52.983.084	-	52.983.084	81.802.898	-	81.802.898
Rendimentos de instrumentos financeiros:						
de ativos financeiros ao justo valor por ganhos e perdas	29.743.603	-	29.743.603	30.714.913	-	30.714.913
de ativos detidos para negociação	(1.395.064)	-	(1.395.064)	(478.969)	-	(478.969)
de ativos financeiros disponíveis para venda	328.295.140	-	328.295.140	247.816.393	-	247.816.393
de empréstimos e contas a receber	12.872.745	-	12.872.745	14.738.888	-	14.738.888
de investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	37.238.798	-	37.238.798
de depósitos à ordem	268.280	-	268.280	329.353	-	329.353
de outros ativos financeiros	1.562.525	-	1.562.525	4.903.068	-	4.903.068
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas de:						
Ativos financeiros disponíveis para venda	353.426.469	(284.952.925)	68.473.544	312.558.823	291.900.161	604.458.984
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	51.183.309	51.183.309
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(187.551.641)	-	(187.551.641)	(185.911.191)	-	(185.911.191)
Outros	(32)	-	(32)	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas de:						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(37.315.005)	-	(37.315.005)	(3.850.861)	-	(3.850.861)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	16.912.834	-	16.912.834	(17.535.611)	-	(17.535.611)
De outros	3.434.798	-	3.434.798	-	-	-
Diferenças de câmbio	45.825.181	-	45.825.181	15.075.867	-	15.075.867
Perdas de imparidade (líquidas de reversão):						
de ativos financeiros disponíveis para venda	(216.093.586)	-	(216.093.586)	(57.974.342)	-	(57.974.342)
de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	496.540	-	496.540	(1.820.326)	-	(1.820.326)
de outros	(12.619.988)	-	(12.619.988)	(384.657)	-	(384.657)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.196.610)	-	(1.196.610)	(864.648)	-	(864.648)
	<u>297.870.348</u>	<u>(284.952.925)</u>	<u>12.917.423</u>	<u>336.696.363</u>	<u>343.083.470</u>	<u>680.549.147</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

	2015	2014
Ativo		
Ativos disponíveis para venda	285.719.961	224.398.757
Empréstimos e contas a receber	12.872.745	14.738.888
Investimentos a deter até à maturidade	-	37.238.798
Depósitos à ordem em instituições de crédito	268.280	329.353
	<u>298.860.985</u>	<u>276.705.796</u>
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(32.296.814)	(35.680.554)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	(187.551.641)	(185.911.191)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.196.610)	(864.648)
	<u>(221.045.065)</u>	<u>(222.456.393)</u>



OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

	2015				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	1.830.876.289	1.830.876.289
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1.243.262.584	1.243.262.584
Ativos financeiros detidos para negociação	957.920	-	-	-	957.920
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	411.966.336	468.164.968	7.928.105	-	888.059.409
Derivados de cobertura	1.285.939	-	-	-	1.285.939
Ativos disponíveis para venda	5.014.963.043	1.737.629.286	1.724.818.822	53.968.660	8.531.379.811
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	667.229.402	667.229.402
Outros devedores	-	-	-	114.106.209	114.106.209
	5.429.173.238	2.205.794.254	1.732.746.927	3.909.443.144	13.277.157.563
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.434.841.732	1.434.841.732
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de Investimento	-	573.049.422	-	7.502.593.808	8.075.643.230
Derivados de cobertura	4.155.656	-	-	-	4.155.656
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	105.443.416	105.443.416
Outros passivos financeiros	10.822.796	7.625.988	-	-	18.448.784
Outros credores	-	-	-	103.164.798	103.164.798
	14.978.452	580.675.410	-	9.146.043.754	9.741.697.616
	5.414.194.786	1.625.118.844	1.732.746.927	(5.236.600.610)	3.535.459.947

	2014				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	310.264.776	310.264.776
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	645.642.299	645.642.299
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	21.658.907	812.610.984	25.166.801	-	859.436.692
Ativos disponíveis para venda	961.398.817	7.234.556.579	944.692.201	131.237.002	9.271.884.599
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1.286.738.474	1.286.738.474
Outros devedores	-	-	-	97.516.049	97.516.049
	983.057.724	8.047.167.563	969.859.002	2.471.398.600	12.471.482.889
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.517.459.896	1.517.459.896
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de Investimento	-	711.664.287	-	6.980.565.749	7.692.230.036
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	101.787.243	101.787.243
Outros passivos financeiros	-	8.609.482	-	-	8.609.482
Outros credores	-	-	-	107.205.142	107.205.142
	-	720.273.769	-	8.707.018.030	9.427.291.799
	983.057.724	7.326.893.794	969.859.002	(6.235.619.430)	3.044.191.090



Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – Justo valor, dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2014 e 2015 nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

	Ativos disponíveis para venda	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2013	738.687.728	61.338.435
Aquisições	4.734.448	-
Revalorizações		
- por contrapartida de resultados	42.167.644	(1.169.207)
- por contrapartida de capitais próprios	32.226.436	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(7.495.881)	-
Transferências		
de Investimentos a deter até à maturidade	232.830.049	
Alienações	(98.458.223)	(35.002.427)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	944.692.201	25.166.801
Aquisições	170.767.929	-
Revalorizações		
- por contrapartida de resultados	2.549.809	2.968
- por contrapartida de capitais próprios	7.105.402	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	8.682.335	-
Transferências		
de nível 2 para nível 3	689.243.417	
Alienações	(98.222.271)	(17.241.664)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.724.818.822	7.928.105

Na revisão efetuada às classificações iniciais no âmbito da aplicação da IFRS 13, concluiu-se que, no caso das obrigações de dívida pública, o conceito de mercado organizado onde as partes informadas e interessadas em transacionar se encontram, é o mercado consubstanciado nas plataformas de negociações eletrónicas. Neste mercado realiza-se o essencial das transações entre investidores institucionais conferindo liquidez e profundidade aos preços observados que são de acesso irrestrito aos diversos participantes. Assim, procedeu-se à reclassificação do nível 2 para o nível 1.



Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2015		Diferença
	Valor de Balanço	Justo Valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.830.876.289	1.830.876.289	-
Ativos disponíveis para venda	53.968.660	53.968.660	-
Empréstimos e contas a receber	667.229.402	667.229.402	-
Outros devedores	114.106.209	114.106.209	-
	2.666.180.560	2.666.180.560	-

	2014		Diferença
	Valor de Balanço	Justo Valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	310.264.777	310.264.777	-
Ativos disponíveis para venda	131.237.002	131.237.002	-
Empréstimos e contas a receber	1.286.738.474	1.286.738.474	-
Outros devedores	95.537.659	95.537.659	-
	1.823.777.912	1.823.777.912	-

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas nas rubricas "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- A rubrica "Empréstimos e contas a receber" inclui:
 - i. Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
 - ii. Empréstimos hipotecários – não foi calculado o seu justo valor atendendo à imaterialidade do valor e ao facto de serem empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais;

POLÍTICAS DE GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS INERENTES À ATIVIDADE DA FIDELIDADE

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da Política de Investimentos definida com base em orientações aprovadas pela Comissão Executiva. Esta é atualizada regularmente e revista obrigatoriamente de três em três anos.

A Política de Investimentos define os princípios orientadores para a gestão de investimentos e apoia a totalidade do processo de investimento da Companhia, desde o processo de gestão de ativos e passivos (ALM), alocação estratégica de ativos (SAA), alocação tática de ativos (TAA), gestão dinâmica do portfólio de investimento bem como as atividades de controlo e reporte da atividade de investimento. A Política de Investimentos visa assegurar um alinhamento com os objetivos e respetiva estratégia de investimento, bem como potenciar um eficaz processo de acompanhamento e supervisão da atividade.

O processo de investimento a seguir pela Companhia tem por base as melhores práticas de governance de forma a potenciar decisões racionais e sustentadas na seleção dos ativos uma relação adequada entre risco e retorno.



A atividade de investimento da Companhia deverá seguir um processo estruturado contendo 5 passos fundamentais:

- **Identificação da oportunidade:** identificação de oportunidades de investimento pela equipa ou entidade responsável pela gestão dos ativos, que se enquadrem na Política de Investimentos, nas orientações aprovadas pelo Comité de Investimento e que apresentem uma relação entre rendibilidade e risco adequada para a Companhia;
- **Avaliação da oportunidade:** a avaliação da oportunidade deverá ser realizada ainda pela equipa ou entidade responsável pela gestão dos ativos, tendo em conta tanto aspetos qualitativos (e.g. tendência esperada para determinada classe de ativo, indústria ou geografia), como aspetos quantitativos (e.g. retorno esperado, risco de crédito);
- **Proposta de investimento:** a proposta redigida pela equipa ou entidade gestora dos ativos deverá ser submetida a apreciação do responsável pela respetiva tomada de decisão, responsável da Direção de Investimento ou da Fidelidade Property de acordo com a delegação de competências, respeitando as seguintes orientações:
 - a. As operações terão de ser documentadas e validadas pelo responsável pela aprovação da operação, num formato simples referindo a operação, o seu racional, o montante, a data e a assinatura do responsável pela aprovação. Tanto quanto possível, e para não gerar complexidade adicional ao processo de investimento, este processo deve estar informatizado;
 - b. Para operações que superem o limite de autonomia do responsável do órgão de estrutura proponente uma proposta de investimento deverá ser feita e submetida à Comissão Executiva.
- **Execução da transação:** caso a proposta de investimento recolha parecer positivo, o órgão de estrutura responsável pelo seu acompanhamento deverá autorizar e verificar a concretização da operação, incluindo a execução e liquidação da mesma, através das entidades responsáveis pelo processo;
- **Controlo:** o controlo eficaz do investimento deverá ser assegurado pela Direção de Risco, garantindo que se encontra em cumprimento das normas vigentes e coerente com os níveis de risco e retorno definidos pela Companhia.

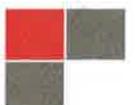
No quadro do desenvolvimento da atividade de investimento da Companhia são ainda determinantes:

1. Definição do objetivo da carteira

O objetivo primário da carteira de investimentos é a geração de rendimento para a Companhia tendo por restrição os riscos e demais constrangimentos definidos no âmbito dos Comités Estratégicos e Táticos de Gestão de Ativos e Passivos.

Do ponto de vista operacional, o principal objetivo da atividade traduz-se na criação de valor através da seleção de ativos com melhor perfil de risco vs. retorno. Especificamente, a atividade de gestão de ativos da Companhia pretende:

- Apoiar a geração de rendimento financeiro para a Companhia;
- Garantir a competitividade da oferta seguradora da Companhia;
- Assegurar a mitigação do risco da atividade seguradora;
- Cumprir com os regulamentos em vigor na Companhia e na ASF em relação à atividade.



2. Definição das classes de ativos e respetivo universo de investimento

As classes de ativos elegíveis para investimento por parte da Companhia, bem como os respetivos universos de investimento são:

- Tesouraria: instrumentos essencialmente orientados à gestão de liquidez no curto prazo;
- Rendimento Fixo: instrumentos de dívida de médio ou longo prazo;
- Rendimento variável: instrumentos que proporcionam ganhos variáveis e que devem estar cotados numa bolsa de valores sujeita a regulação e supervisão;
- Imobiliário: categoria de investimentos associado ao mercado imobiliário;
- Investimentos alternativos:
 - Private Equity: categoria de investimento de fundos de capital de risco privado;
 - Infraestruturas: categoria de investimento exclusivamente destinada a fundos com foco no investimento em infraestruturas;
 - Hedge Funds: categoria de investimento em fundos de cobertura;
 - Commodities: investimento em ativos ligados à evolução do valor de mercadorias comuns como por exemplo, metais preciosos ou cereais.
 - Fundos não alocáveis a uma classe única de ativos: incluem-se nesta categorias fundos de fundos e fundos que abarquem várias classes de ativos e para os quais não existe um “look through” mensal do fundo;
 - Outros instrumentos equivalentes aprovados pela Comissão Executiva.

3. Definição de limites de exposição no quadro da gestão do risco dos ativos

A carteira de investimento de ativos financeiros e imobiliários deverá estabelecer uma equilibrada exposição às diferentes classes de ativos, considerando sempre o binómio de retorno vs risco. Para assegurar uma adequada gestão do risco e uma carteira equilibrada, é essencial a definição de limites máximos de exposição da carteira, bem como dos mecanismos que permitam um controlo e gestão adequados dos níveis de risco e de perdas potenciais. Neste âmbito importa recordar a importância de assegurar o cumprimento com o normativo legal aplicável da ASF.

Como tal, foram definidos limites máximos de exposição para a carteira da Companhia, em qualquer ponto do tempo, com base em 5 critérios específicos:

- Classe de ativo;
- Nível de rating;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição.

4. Definição do processo de controlo e gestão de risco

- **Gestão do risco dos ativos** - Estão definidos limites quanto à exposição às diferentes classes de ativos, considerando o binómio risco vs. retorno, que permitem uma adequada gestão do risco e uma carteira equilibrada. Encontram-se também estabelecidos, mecanismos que permitem um controlo e gestão dos níveis de risco e de perdas potenciais.



- **Processo de controlo e gestão do risco** - O acompanhamento dos limites de exposição às diferentes classes de ativos é efetuado pela Direção de Gestão de Risco, através da produção de relatórios de monitorização da atividade. Neste contexto, são identificadas situações de incumprimento efetivo ou de incumprimento potencial. Enquanto as primeiras decorrem da violação do limite fixado, as segundas resultam da aproximação da observação relevante da carteira de ativos ao limite máximo que lhe está definido. Para qualquer das tipologias de incumprimento, está estabelecido o processo de identificação, aprovação e aplicação de medidas corretivas.
- **Mecanismos de controlo de perdas nos ativos** - Encontram-se instituídos mecanismos de controlo das perdas na atividade de investimento da Companhia em resultado de variações de condições de mercado, de forma a desencadear ações tendentes à sua limitação. Neste sentido, quando é atingido o limite de perda, são desencadeados procedimentos semelhantes aos previstos para o incumprimento dos limites de exposição. Foram também determinados limites de perda que restringem o impacto da atividade de investimento no rácio de Solvência, medido num ambiente Solvência II. O controlo dos limites de perda é efetuado regularmente pela Direção de Gestão de Risco, de forma a permitir uma reação preventiva a flutuações.
- **Reporte e monitorização da atividade de investimento** - Encontra-se estabelecido um processo de reporte regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na atividade de gestão de ativos, de forma a permitir um adequado acompanhamento da atividade de investimento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o destinatário, o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a exposição ao risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

	2015		2014		Valor contabilístico líquido	
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto		Imparidade
Depósitos à ordem	1.828.211.788	-	1.828.211.788	305.803.461	-	305.803.461
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	867.131.334	-	867.131.334	839.614.690	-	839.614.690
Ativos disponíveis para venda	6.591.121.425	(118.739.319)	6.472.382.106	7.723.670.463	(47.930.890)	7.675.739.573
Empréstimos e contas a receber	667.229.402	-	667.229.402	1.286.738.474	-	1.286.738.474
Outros devedores	142.647.913	(28.541.704)	114.106.209	146.529.916	(49.013.867)	97.516.049
Exposição máxima a risco de crédito	<u>10.096.341.862</u>	<u>(147.281.023)</u>	<u>9.949.060.839</u>	<u>10.302.357.004</u>	<u>(96.944.757)</u>	<u>10.205.412.247</u>

Em 2015 e 2014, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 16.675 Euros e 16.694 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 8).



Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

Classe de ativo	2015			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
A- até A+	439.816.765	2.787.209	286.790	442.890.764
BBB- até BBB+	-	120.731.993	1.432	120.733.425
BB- até BB+	1.795.650.032	51.793.678	-	1.847.443.710
B- até B+	1.821.489	33.382	24.303.916	26.158.787
Sem rating	1.793.059	4.904.958	2.516.431	9.214.448
	2.239.081.345	180.251.220	27.108.569	2.446.441.134
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	824.915	-	805.105	1.630.020
	824.915	-	805.105	1.630.020
Total	2.239.906.260	180.251.220	27.913.674	2.448.071.154

Classe de ativo	2014			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
A- até A+	250.083.337	3.237.560	-	253.320.897
BBB- até BBB+	200.049.155	9.847	-	200.059.002
BB- até BB+	519.874.436	261.259.315	6.369.954	787.503.705
B- até B+	302.317.655	151.830	25.160.433	327.629.918
Sem rating	2.422.330	4.176.247	-	6.598.577
	1.274.746.913	268.834.799	31.530.387	1.575.112.099
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	4.656.933	-	-	4.656.933
	4.656.933	-	-	4.656.933
Total	1.279.403.846	268.834.799	31.530.387	1.579.769.032

Os “Depósitos em Instituições de Crédito” incluem outros depósitos que constam da rubrica “Empréstimos e contas a receber” no valor de 618.229.346 Euros e 1.269.308.637 Euros, em 2015 e 2014, respetivamente.



Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2015				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
<i>Corporate</i>					
AA- até AA+	-	2.693.958	868.985	-	3.562.943
A- até A+	-	1.499.730	337.539	-	1.837.269
BBB- até BBB+	-	1.335.526	299.999	-	1.635.525
BB- até BB+	-	2.003.138	-	60.416.747	62.419.885
Sem rating	-	15.770.185	-	278.034.438	293.804.623
	-	23.302.537	1.506.523	338.451.185	363.260.245
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA	-	2.502.873	-	-	2.502.873
AA- até AA+	-	4.739.835	-	-	4.739.835
BBB- até BBB+	-	6.042.880	-	-	6.042.880
BB- até BB+	375.369.103	-	-	-	375.369.103
	375.369.103	13.285.588	-	-	388.654.691
<i>Instituições Financeiras</i>					
AAA	-	221.375	-	-	221.375
AA- até AA+	-	604.336	175.233	122.057	901.626
A- até A+	-	2.657.612	199.059	57.623	2.914.294
BBB- até BBB+	2.927.391	9.789.720	572.793	-	13.289.904
B- até B+	52.432.843	7.807.269	-	-	60.240.112
	55.360.234	21.080.312	947.085	179.680	77.567.311
<i>Outros emitentes</i>					
A- até A+	-	36.220.115	-	-	36.220.115
BBB- até BBB+	68.259	-	-	-	68.259
BB- até BB+	1.360.017	-	-	-	1.360.017
Sem rating	-	695	-	-	695
	1.428.276	36.220.810	-	-	37.649.086
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	432.157.613	93.889.247	2.453.608	338.630.865	867.131.333

Classe de ativo	2015				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
<i>Corporate</i>					
AA- até AA+	-	5.274.332	2.153	-	5.276.485
A- até A+	-	29.777.246	1.337.559	2.928.662	34.043.467
BBB- até BBB+	59.118.922	67.942.035	30.630.403	120.218.644	277.910.004
BB- até BB+	4.833.521	197.579.321	25.992.173	141.492.872	369.897.887
B- até B+	-	72.456.570	35.124.110	85.415.405	192.996.085
Menor que B-	-	23.325.719	8.120.774	23.454.046	54.900.539
Sem rating	148.333.396	89.014.928	-	870.524.939	1.107.873.263
	212.285.839	485.370.151	101.207.172	1.244.034.568	2.042.897.730
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA	-	23.994.043	-	-	23.994.043
AA- até AA+	-	41.353.500	-	-	41.353.500
BBB- até BBB+	-	61.264.952	-	61.634.918	122.899.870
BB- até BB+	3.194.594.405	-	-	43.259.650	3.237.854.055
	3.194.594.405	126.612.495	-	104.894.568	3.426.101.468
<i>Instituições Financeiras</i>					
AAA	-	10.433.834	-	11.444.702	21.878.536
AA- até AA+	-	19.832.995	-	10.721.865	30.554.860
A- até A+	-	112.218.747	16.077.803	-	128.296.550
BBB- até BBB+	5.440.754	97.234.668	51.470.295	50.508.917	204.654.634
BB- até BB+	55.303.203	21.826.402	-	37.610.741	114.740.346
B- até B+	389.585.881	61.087.560	-	8.930.663	459.604.104
Menor que B-	8.671.530	-	-	-	8.671.530
Sem rating	-	-	-	7.443.422	7.443.422
	459.001.368	322.634.206	67.548.098	126.660.310	975.843.982
<i>Outros emitentes</i>					
AAA	-	-	-	17.368.293	17.368.293
BBB- até BBB+	10.170.633	-	-	-	10.170.633
	10.170.633	-	-	17.368.293	27.538.926
Total Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	3.876.052.245	934.616.852	168.755.270	1.492.957.739	6.472.382.106



Classe de ativo	2014				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
<i>Corporate</i>					
AA- até AA+	-	2.793.415	801.285	-	3.594.700
A- até A+	-	1.815.374	202.338	-	2.017.712
BBB- até BBB+	1.980.924	1.307.714	-	-	3.288.638
BB- até BB+	-	2.168.937	-	-	2.168.937
Sem rating	-	-	-	183.408.867	183.408.867
	1.980.924	8.085.440	1.003.623	183.408.867	194.478.854
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA	-	1.507.684	-	-	1.507.684
AA- até AA+	-	4.323.436	-	-	4.323.436
BBB- até BBB+	-	7.525.598	-	-	7.525.598
BB- até BB+	487.434.372	-	-	-	487.434.372
Sem rating	299.224	-	-	-	299.224
	487.733.596	13.356.718	-	-	501.090.314
<i>Instituições Financeiras</i>					
AAA	-	225.321	-	-	225.321
AA- até AA+	-	331.658	292.266	343.398	967.322
A- até A+	-	29.312.791	95.686	119.268	29.527.745
BBB- até BBB+	2.506.089	1.473.148	913.701	-	4.892.938
BB- até BB+	60.618.982	8.078.229	-	-	68.697.211
	63.125.071	39.421.147	1.301.653	462.666	104.310.537
<i>Outros emitentes</i>					
A- até A+	-	38.247.949	-	-	38.247.949
BBB- até BBB+	125.196	-	-	-	125.196
BB- até BB+	1.359.626	-	-	-	1.359.626
Sem rating	-	2.213	-	-	2.213
	1.484.822	38.250.162	-	-	39.734.984
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	554.324.413	99.113.467	2.305.276	183.871.533	839.614.689

Classe de ativo	2014				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
<i>Corporate</i>					
AA- até AA+	-	6.018.970	455.013	-	6.473.983
A- até A+	-	93.989.443	26.198.065	5.283.404	125.470.912
BBB- até BBB+	159.507	112.810.424	-	-	112.969.931
BB- até BB+	71.500.414	296.975.569	-	-	368.475.983
B- até B+	-	28.887.686	-	-	28.887.686
Sem rating	150.541.289	-	-	981.087.497	1.131.628.786
	222.201.210	538.682.092	26.653.078	986.370.901	1.773.907.281
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA	-	37.528.763	-	-	37.528.763
AA- até AA+	-	105.598.972	-	-	105.598.972
BBB- até BBB+	-	1.700.767.759	-	-	1.700.767.759
BB- até BB+	2.282.051.925	-	-	-	2.282.051.925
	2.282.051.925	1.843.895.494	-	-	4.125.947.419
<i>Instituições Financeiras</i>					
AAA	-	21.560.211	-	14.138.300	35.698.511
AA- até AA+	-	14.564.725	-	25.552.505	40.117.230
A- até A+	-	316.926.003	35.538.781	-	352.464.784
BBB- até BBB+	164.651.703	196.386.460	81.756.453	-	442.794.616
BB- até BB+	583.039.920	61.681.170	-	-	644.721.090
B- até B+	139.577.341	30.108.118	-	-	169.685.459
Menor que B-	8.706.533	-	-	28.778.146	37.484.679
Sem rating	5.000.000	-	-	2.528.285	7.528.285
	900.975.497	641.226.687	117.295.234	70.997.236	1.730.494.654
<i>Outros emitentes</i>					
AAA	-	-	-	17.912.147	17.912.147
AA- até AA+	-	-	-	979.249	979.249
BBB- até BBB+	18.654.213	-	-	-	18.654.213
BB- até BB+	-	7.844.610	-	-	7.844.610
	18.654.213	7.844.610	-	18.891.396	45.390.219
Total Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	3.423.882.845	3.031.648.883	143.948.312	1.076.259.533	7.675.739.573

fm

[Handwritten signature]



Periodicamente, a Companhia efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como “Ajustamentos para recibos por cobrar” (Nota 37). Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2015						Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	
Ramo vida:							
Produtos de capitalização	5.800.254	350.804	285.433	(225.229)	30.885	(94.815)	6.147.332
Produtos vida risco	406.439	484.521	740.379	1.003.917	1.918.155	(2.010.268)	2.543.143
Ramo não vida:							
Automóvel	7.984.273	1.447.424	1.285.302	513.760	586.579	(3.114.979)	8.702.359
Acidentes de trabalho	1.932.055	1.907.122	344.880	1.503.935	993.306	(783.824)	5.897.474
Doença	2.303.232	1.626.560	561.622	124.019	175.036	(547.720)	4.242.749
Incêndio e outros danos	5.756.700	2.142.628	1.135.399	2.539.838	401.684	(1.426.638)	10.549.611
Transportes	765.296	295.354	93.945	137.856	75.914	(220.509)	1.147.856
Responsabilidade civil	808.039	386.835	376.630	351.909	80.182	(432.129)	1.571.466
Outros (inclui Acidentes pessoais)	2.368.641	879.603	552.048	850.369	616.984	(795.671)	4.471.974
	28.124.929	9.520.851	5.375.638	6.800.374	4.878.725	(9.426.553)	45.273.964

	2014						Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	
Ramo vida:							
Produtos de capitalização	3.389.028	157.542	91.424	48.517	333.983	(27.533)	3.992.961
Produtos vida risco	412.784	698.214	811.906	1.378.503	1.671.754	(2.400.884)	2.572.277
Ramo não vida:							
Automóvel	8.712.192	1.492.709	1.513.716	416.646	467.427	(2.930.929)	9.671.761
Acidentes de trabalho	2.933.573	740.311	334.516	789.340	183.046	(1.028.586)	3.952.200
Doença	2.090.666	1.518.960	663.182	2.026.685	200.305	(787.729)	5.712.069
Incêndio e outros danos	9.055.010	2.195.955	669.554	1.029.806	470.893	(1.042.211)	12.379.007
Transportes	1.353.063	245.801	319.715	117.728	57.794	(161.141)	1.932.960
Responsabilidade civil	1.146.659	403.571	123.903	119.112	46.311	-	1.839.556
Outros (inclui Acidentes pessoais)	2.809.747	1.886.960	330.264	477.311	111.235	(676.873)	4.938.644
	31.902.722	9.340.023	4.858.180	6.403.648	3.542.748	(9.055.886)	46.991.435

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	2015									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.830.876.289	-	-	-	-	-	-	-	-	1.830.876.289
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.243.262.584	1.243.262.584
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	957.920	957.920
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	464.479	22.789.216	13.790.540	171.288.653	585.984.987	94.219.635	8.584.790	1.283.576	20.928.076	919.333.952
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	1.285.939	1.285.939
Ativos disponíveis para venda	93.177.536	511.403.333	302.034.965	1.104.207.262	1.332.428.863	864.617.710	3.583.561.637	138.043.857	2.058.997.705	9.988.472.868
Empréstimos e contas a receber	35.944.418	505.614.506	9.815.977	23.878.083	116.109.773	2.499.461	13.244.673	182.348	1.162.158	708.451.397
Outros devedores	114.106.209	-	-	-	-	-	-	-	-	114.106.209
	2.074.568.931	1.039.807.055	325.641.482	1.299.373.998	2.034.523.623	961.336.806	3.605.391.100	139.509.781	3.326.594.382	14.806.747.158
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	18.906.447	18.131.552	29.194.259	114.815.915	313.858.262	272.610.603	296.527.095	262.947.204	24.447.238	1.351.438.575
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	202.567.306	316.818.662	381.412.507	726.684.822	2.639.287.973	1.954.294.091	1.968.549.843	470.787.709	4.048.053	8.664.442.966
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	4.155.656	4.155.656
Depósitos recebidos de resseguradores	109.837	219.674	329.511	106.102.437	-	-	-	-	-	106.761.459
Outros passivos financeiros	-	715.400	(7.016)	725.289	2.867.346	2.867.346	1.439.419	-	10.822.796	19.430.580
Outros credores	103.164.798	-	-	-	-	-	-	-	-	103.164.798
	324.748.388	335.885.288	410.929.261	948.328.463	2.956.013.581	2.229.772.040	2.266.516.357	733.734.913	43.465.743	10.748.384.014



	2014									Total	
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado		
Ativo											
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	310.264.776	-	-	-	-	-	-	-	-	-	310.264.776
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	645.642.299	-	645.642.299
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	382.729	1.778.438	4.850.775	179.217.896	408.189.046	246.668.295	30.811.463	1.141.638	19.822.002	-	894.748.795
Ativos disponíveis para venda	166.563.729	394.368.822	112.924.110	356.546.152	2.891.801.406	2.121.041.286	2.178.254.966	61.235.885	1.596.145.026	1.596.145.026	9.876.881.382
Empréstimos e contas a receber	952.830.318	202.542.905	7.988.793	42.381.067	93.885.282	31.445.708	3.316.234	188.560	537.144	-	1.335.116.011
Outros devedores	97.516.049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.516.049
	1.527.557.601	598.690.165	125.763.678	578.145.115	3.393.875.734	2.399.155.289	2.210.382.663	62.566.083	2.262.146.471	-	13.160.169.312
Passivo											
Provisão matemática do ramo vida	24.095.166	21.769.350	24.807.359	110.758.743	334.726.184	258.468.835	350.416.987	298.776.932	25.002.076	-	1.448.821.632
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	869.666.579	266.617.959	421.273.014	792.995.146	1.965.288.142	2.036.421.972	1.544.172.106	418.156.262	2.849.791	-	8.317.440.971
Depósitos recebidos de resseguradores	27.567	55.135	82.702	101.952.647	-	-	-	-	-	-	102.118.051
Outros passivos financeiros	-	670.400	-	670.400	2.681.600	2.681.600	2.681.600	-	-	-	9.385.600
Outros credores	107.205.142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107.205.142
	1.000.994.454	289.112.844	446.163.075	1.006.376.936	2.302.895.926	2.297.572.407	1.897.270.693	716.933.194	27.851.867	-	9.984.971.396

Os valores apresentados acima não são comparáveis com os saldos contabilísticos dado incluírem fluxos de caixa projetados e não se encontrarem descontados.

O apuramento dos *cash-flows* previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos no “Até 1 mês”;
- O valor de “Empréstimos e contas a receber”, classificado com maturidade “Indeterminado”, diz respeito a operações com empresas do grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os Derivados de Cobertura foram classificados com maturidade “Indeterminado”, por se tratarem de contratos de futuros cambiais;
- Para o cálculo dos *cash-flows* previsionais dos “Outros passivos financeiros” foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos *cash-flows* previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados em 2014.



Risco de mercado

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o detalhe dos instrumentos financeiros por tipo de exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

	2015			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	1.828.211.788	2.664.501	1.830.876.289
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	1.243.262.584	1.243.262.584
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	957.920	957.920
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	767.747.193	99.384.140	20.928.076	888.059.409
Derivados de cobertura	-	-	1.285.939	1.285.939
Ativos disponíveis para venda	6.164.374.206	308.007.900	2.058.997.705	8.531.379.811
Empréstimos e contas a receber	-	666.067.244	1.162.158	667.229.402
Outros devedores	-	-	114.106.209	114.106.209
	6.932.121.399	2.901.671.072	3.443.365.092	13.277.157.563
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.434.841.732	-	1.434.841.732
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	7.502.593.808	573.049.422	-	8.075.643.230
Derivados de cobertura	-	-	4.155.656	4.155.656
Depósitos recebidos de resseguradores	-	105.443.416	-	105.443.416
Outros passivos financeiros	134.708	7.491.280	10.822.796	18.448.784
Outros credores	-	-	103.164.798	103.164.798
	7.502.728.516	2.120.825.850	118.143.250	9.741.697.616
2014				
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	305.803.461	4.461.315	310.264.776
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	645.642.299	645.642.299
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	704.260.996	135.353.693	19.822.003	859.436.692
Ativos disponíveis para venda	7.169.622.013	506.117.560	1.596.145.026	9.271.884.599
Empréstimos e contas a receber	-	1.286.201.330	537.144	1.286.738.474
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	97.516.049	97.516.049
Outros devedores	-	-	-	-
	7.873.883.009	2.233.476.044	2.364.123.836	12.471.482.889
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.517.459.896	-	1.517.459.896
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	6.980.565.749	711.664.287	-	7.692.230.036
Depósitos recebidos de resseguradores	-	101.787.243	-	101.787.243
Outros passivos financeiros	13.299.635	(4.690.153)	-	8.609.482
Outros credores	-	-	107.205.142	107.205.142
	6.993.865.384	2.326.221.273	107.205.142	9.427.291.799



Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros e dos passivos técnicos da Companhia a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (bp's), respetivamente, corresponde a:

	2015					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(36.199.586)	(18.469.832)	(9.329.966)	6.653.763	10.235.417	11.480.252
Ativos disponíveis para venda	(591.459.073)	(307.947.789)	(157.190.922)	155.346.522	308.804.503	596.616.316
Empréstimos e contas a receber	(4.356.949)	(2.204.820)	(1.109.125)	154.181	181.390	218.395
	(632.015.608)	(328.622.441)	(167.630.013)	162.154.466	319.221.310	608.314.963
Passivo						
Provisão matemática do ramo vida	(86.663.404)	(47.856.325)	(25.307.202)	27.409.633	57.584.960	129.041.796
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	(297.248.727)	(151.961.602)	(76.401.804)	78.851.756	159.140.789	325.527.783
Outros passivos financeiros	(4.109)	(2.090)	(1.054)	328	732	1.272
	(383.916.240)	(199.820.017)	(101.710.060)	106.261.717	216.726.481	454.570.851
2014						
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(13.379.415)	(6.849.552)	(3.465.951)	3.460.433	6.727.185	9.304.834
Ativos disponíveis para venda	(612.096.006)	(318.008.382)	(162.177.777)	166.842.443	328.520.598	605.706.791
Empréstimos e contas a receber	(3.521.747)	(1.787.448)	(900.535)	776.234	1.305.377	1.477.069
	(628.997.168)	(326.645.382)	(166.544.263)	171.079.110	336.553.160	616.488.694
Passivo						
Provisão matemática do ramo vida	(73.087.585)	(45.387.811)	(25.288.830)	27.052.648	55.494.613	111.834.487
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	(309.882.574)	(149.458.661)	(73.498.981)	75.745.340	144.187.141	228.828.770
Outros passivos financeiros	(2.161)	(1.087)	(545)	340	340	340
	(382.972.320)	(194.847.559)	(98.788.356)	102.798.328	199.682.094	340.663.597

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros e passivos técnicos foi efetuado considerando os cash-flows futuros descontados à curva da taxa da dívida pública portuguesa, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas curvas de taxa de juro.



Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2015		
	Euros	Outras moedas	Total
<u>Ativo</u>			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.605.349.484	225.526.805	1.830.876.289
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.208.145.321	35.117.263	1.243.262.584
Ativos financeiros detidos para negociação	-	957.920	957.920
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	533.445.761	354.613.648	888.059.409
Derivados de cobertura	-	1.285.939	1.285.939
Ativos disponíveis para venda	6.111.512.229	2.419.867.582	8.531.379.811
Empréstimos e contas a receber	541.649.053	125.580.349	667.229.402
Outros devedores	107.430.824	6.675.385	114.106.209
	10.107.532.672	3.169.624.891	13.277.157.563
<u>Passivo</u>			
Provisão matemática do ramo vida	1.411.927.220	22.914.512	1.434.841.732
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	8.075.643.230	-	8.075.643.230
Derivados de cobertura	-	4.155.656	4.155.656
Depósitos recebidos de resseguradores	105.443.416	-	105.443.416
Outros passivos financeiros	7.625.988	10.822.796	18.448.784
Outros credores	99.542.044	3.622.754	103.164.798
	9.700.181.898	41.515.718	9.741.697.616
<u>2014</u>			
	Euros	Outras moedas	Total
<u>Ativo</u>			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	290.933.492	19.331.284	310.264.776
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	633.374.757	12.267.542	645.642.299
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	675.528.483	183.908.209	859.436.692
Ativos disponíveis para venda	8.568.215.385	703.669.214	9.271.884.599
Empréstimos e contas a receber	1.250.916.277	35.822.197	1.286.738.474
Outros devedores	92.131.614	5.384.435	97.516.049
	11.511.100.008	960.382.881	12.471.482.889
<u>Passivo</u>			
Provisão matemática do ramo vida	1.499.537.564	17.922.332	1.517.459.896
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	7.692.230.036	-	7.692.230.036
Depósitos recebidos de resseguradores	101.787.243	-	101.787.243
Outros passivos financeiros	8.609.482	-	8.609.482
Outros credores	103.828.744	3.376.398	107.205.142
	9.405.993.069	21.298.730	9.427.291.799

Handwritten mark

Handwritten signature

Handwritten signature



43. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

43.1 Subscrição de Riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções Técnicas estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções Técnicas, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções Técnicas têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.



Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

43.2. Gestão Técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulo de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

43.3. Instrumentos de Gestão para Controlo do Risco

- **Riscos Internos da Organização** - De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.
- **Estudos de Perfil da Carteira:**
 - São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.
 - São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.
 - Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.
- **Análises Periódicas da Evolução da Carteira:**
 - A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidades de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.
 - Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos Produtos sob gestão.
 - Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

• **Seleção e Saneamento de Carteira:**

- Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).
- É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

• **Concentrações de risco de seguro:**

- Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção do grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.
- Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto (Fidelidade) – Atividade em Portugal

	2015			2014		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,
Acidentes	152.974.007	1,35	1,34	139.832.342	1,34	1,33
Doença	202.978.575	0,93	0,92	188.737.694	0,92	0,90
Incêndio e Outros Danos	212.235.595	0,69	0,68	211.095.058	0,67	0,66
Automóvel	338.750.714	0,97	0,95	327.523.641	0,91	0,90
Marítimo	3.601.197	0,58	0,57	3.350.877	0,47	0,46
Aéreo	7.380.193	0,00	-0,02	5.439.501	0,14	0,12
Mercadorias transportadas	6.689.394	0,52	0,50	6.467.655	1,00	0,98
Responsabilidade Civil Geral	29.207.407	0,55	0,54	27.760.210	0,70	0,69
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	36.885.333	0,47	0,46	35.658.174	0,59	0,57

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2015 e 2014.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Os grupos de ramos Aéreo, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil, Outros Ramos (Crédito e Caução + Diversos) registaram um desagravamento do rácio em 114,9%, 48,7%, 21,7% e 19,7% respetivamente.

Nos grupos de ramos Marítimo, Automóvel, Incêndio e Outros Danos, Doença e Acidentes a tendência é no sentido do agravamento do rácio, atingindo 24,3%, 6,5%, 2,9%, 1,7% e 0,9% respetivamente.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses os prémios do ramo Acidentes não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade Portugal os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em dezembro de 2015, foram positivos em mais de 69 Milhões de Euros

Suficiência dos prémios e Constituição de Provisão para riscos em curso

Seguro Direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para o ramo Acidentes, revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessário uma redução de 25,4% nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos. Esta insuficiência deve-se ao ramo Acidentes de Trabalho.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de Resseguro

À exceção dos ramos Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2015, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração da generalidade dos ramos.

Consequentemente foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta um aumento face à provisão constituída no período homólogo de 2014.

Provisão Para Prémios Não Adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para Desvios de Sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos do ASF (anteriormente designado por ISP) que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pela Seguradora.

Provisão para Sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas.

Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos *cash flows* futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 91,5% dos Prémios Brutos Adquiridos e 97,8% dos custos com sinistros.



Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, a seguradora possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2015.

Distribuição dos Resseguradores por Rating

Rating	% Resseguradores	
	2015	2014
A -	11,1%	13,9%
A	33,3%	25,0%
A +	27,8%	36,1%
AA -	19,4%	16,7%
AA	2,8%	2,8%
AA+	2,8%	2,8%
Sem Rating	2,8%	2,8%

Existe um tratado específico do tipo “*Excess of Loss*” para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 100.000.000 Euros e capacidade de 450.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,5% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Análises de sensibilidade

A seguradora efetua análises de sensibilidade no âmbito dos habituais trabalhos atuariais, nomeadamente para aferir a adequabilidade dos níveis de prémios e de provisionamento e respetivos impactos ao nível da solvência.

Em dezembro 2015 a taxa de cobertura de solvência da Fidelidade ascendia a 281,88%. Caso os custos com sinistros dos ramos não vida sofressem um acréscimo de 20%, a margem de cobertura recuará para 260,06%.

É calculado anualmente, no âmbito do “Quantitative Impact Study”, o capital económico da empresa para os diversos riscos de subscrição dos ramos não vida.

Comparação dos Sinistros Estimados e Efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2014 ascendia a 1.534 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2015, para sinistros ocorridos em 2014 e anos anteriores, foram pagos 257.341.959 Euros.

Em dezembro de 2015 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.277.381.026 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento negativo superior a 38 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2014, no valor de 1.239.344.602 Euros.



Com exceção dos ramos Acidentes e Doença e Marítimo e Transportes ocorreram reajustes negativos em todos os outros ramos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que ultrapassou os 47 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2014 (1)	Montantes Pagos no Exercício * (2)	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2015 * (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes e Doença	825.923.445	122.493.001	723.393.725	19.963.281
Incêndio e Outros Danos	105.150.808	34.742.644	62.659.660	(7.748.504)
Automóvel	479.932.191	89.612.121	342.933.816	(47.386.254)
Marítimo e Transportes	2.782.500	279.923	3.031.999	529.422
Aéreo	3.209.582	470.354	2.640.849	(98.379)
Mercadorias transportadas	8.085.039	3.227.999	3.651.400	(1.205.640)
Responsabilidade Civil Geral	106.957.980	6.080.033	99.617.032	(1.260.915)
Crédito e Cauções	460.964	(60.402)	482.847	(38.519)
Proteção Jurídica	76.401	5.391	1.983	(69.027)
Assistência	208.110	315	5.917	(201.878)
Diversos	1.935.965	490.580	925.374	(520.011)
Total	1.534.722.985	257.341.959	1.239.344.602	(38.036.424)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

43.4. Políticas de Resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco seguro estão em consonância com a natureza dos negócios e valores dos riscos a segurar, distinguindo-se entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e riscos Diversos.

O cumprimento de Normas de Subscrição está associado às coberturas disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de tipos de riscos.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

A Companhia tem pautado a sua política de Resseguro pela existência de Tratados de Resseguro Proporcional e Resseguro Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro que se revelam necessárias para obtenção de proteção de Resseguro adequada aos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Anexos, Engenharia, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Aviação, o Grupo opera com Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.



No que se refere a ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil, os riscos são cobertos por um tratado de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas em consequência dos diferentes níveis que a mesma pode ter.

Os “Cúmulos de Risco” das Retenções encontram-se protegidos por Tratados de Excesso de Perdas adequados a cada situação.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira do Grupo.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais do Grupo e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços e a constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de “rating” atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody’s). O “rating” mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de “A-”.

43.5. Ramo Vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de Risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos - Sinistros – Despesas de Gestão - Variação na Provisão Matemática - Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de Rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.



As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos - Sinistros - Despesas de Gestão - Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de Capitalização

O risco de taxa de juro é o principal factor de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Porcentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2016	154.234.401	112.582.526	0	15.027.538	21.721.404	186.221.531
2017	123.649.961	92.649.755	0	14.284.068	18.816.125	183.121.487
2018	114.924.985	85.674.633	0	13.521.042	16.382.618	147.248.035

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2016	150.580.182	110.333.919	0	15.027.538	21.158.176	236.315.248
2017	114.158.849	86.660.244	0	14.284.068	17.376.547	214.490.480
2018	100.428.620	76.547.801	0	13.521.042	14.346.625	166.338.662

fw.

[Handwritten signature]



44. Gestão de Capital

Os objetivos de gestão do capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada pelas Autoridades de Supervisão, nomeadamente pela ASF;
- Gerar uma rentabilidade adequada para a Companhia, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrentes.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade efetua um planeamento das suas necessidades de capital a curto e médio prazo, tendo em vista o financiamento da sua atividade, sobretudo por recurso ao auto financiamento.

As exigências regulamentares em vigor decorrem do Decreto-Lei nº 94-B/98, de 17 de Abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 251/2003, de 14 de Outubro, e das Normas da ASF, nomeadamente da Norma Regulamentar nº 6/2007-R, de 27 de Abril, com as alterações decorrentes das Normas Regulamentares nº 12/2009-R, de 30 de Outubro, nº 21/2010-R, de 16 de Dezembro e nº 4/2011-R de 2 de Junho, salientando-se:

- Obrigatoriedade da manutenção em permanência de uma margem de solvência suficiente face ao conjunto das atividades da Companhia. Para este efeito, a margem de solvência disponível é determinada nos termos do disposto na legislação acima referida, sendo aplicáveis os ajustamentos prudenciais previstos nas normas regulamentares da ASF.
- Obrigatoriedade da manutenção de um fundo de garantia, que faz parte integrante da margem de solvência e que corresponde a um terço do valor da margem de solvência exigida, não podendo, no entanto, ser inferior aos limites mínimos legalmente estabelecidos.
- Caso a ASF verifique a insuficiência, mesmo circunstancial ou previsivelmente temporária, da margem de solvência de uma empresa de seguros, esta deve, no prazo que lhe vier a ser fixado pelo Autoridade, submeter à sua aprovação um plano de recuperação com vista ao restabelecimento da sua situação financeira.
- Obrigatoriedade de as provisões técnicas serem a qualquer momento representadas na sua totalidade por ativos equivalentes, sujeitos a um conjunto de regras de diversificação e dispersão prudenciais, cujo cumprimento é monitorado pela ASF. Os ativos representativos das provisões técnicas constituem um património que garante especialmente os créditos emergentes dos contratos de seguro, não podendo ser penhorados ou arrestados, salvo para pagamento desses mesmos créditos. Em caso de liquidação, estes créditos gozam de um privilégio mobiliário especial sobre os bens móveis ou imóveis que representem as provisões técnicas, sendo graduados em primeiro lugar.

Para o efeito, as empresas de seguros devem, no prazo máximo de 15 dias após o final de cada trimestre, ter disponível para consulta e para reporte à ASF o respetivo apuramento da situação da margem de solvência.

O plano de representação das provisões técnicas é comunicado à ASF no prazo de 20 dias após o final de cada trimestre.



Para além destas exigências, há ainda outras regras prudenciais a que as companhias de seguros estão sujeitas, as quais, em conjunto com as apresentadas, devem ser entendidas como um complemento importante de uma gestão prudente por parte das Instituições, a qual se deverá basear, essencialmente, nos dispositivos internos de avaliação e controlo por si montados, tendo em conta as responsabilidades perante os acionistas, segurados e restantes credores.

Para analisar e dar resposta ao cumprimento dos requisitos legais e prudenciais a que se encontra sujeita, a Fidelidade dispõe de diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de Gestão de Riscos e Controlo Interno:

- a. Direção de Gestão de Risco (DGR);
- b. Gabinete de Compliance (GC);
- c. Direção de Auditoria (DAU);
- d. Comité de Risco;
- e. Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição;
- f. Comité de Produtos (Vida e Não Vida).

Direção de Gestão de Riscos

A DGR é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto à Comissão Executiva da Companhia. A sua missão assenta na definição, implementação e manutenção de um sistema de gestão de riscos que permita identificar, mensurar, monitorizar e comunicar os riscos, de forma individual e agregada, incluindo os riscos não considerados no requisito de capital de solvência, permitindo à Comissão Executiva e às várias Direções envolvidas incorporar este conhecimento na sua tomada de decisão.

A DGR tem como principais funções:

- a. Assegurar e controlar a adequacidade da informação de suporte a tomada de decisões;
- b. Gerir os Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo Interno:
 - Avaliar e monitorizar a situação de solvência, corrente e prospetiva, bem como os instrumentos de mitigação de risco;
 - Monitorizar o cumprimento do grau de liquidez e de cobertura dos pagamentos estimados pelos recebimentos estimados, face ao definido;
 - Identificar, avaliar e monitorizar os riscos de mercado e de crédito de contraparte, os riscos de subscrição e de crédito dos respetivos instrumentos de mitigação;
 - Identificar, avaliar e monitorizar os riscos de natureza operacional incorridos, identificando e caracterizando adicionalmente os dispositivos de controlo existentes;
 - Elaborar, propor e rever as Políticas de Provisionamento, bem como a Política de Gestão de Capital, incluindo o Plano de Gestão de Capital de médio prazo e os respetivos Planos de Contingência;
 - Colaborar na elaboração e revisão das Políticas de Investimento e de Liquidez, assim como das Políticas de Subscrição e de Resseguro.
- c. Proceder à avaliação atuarial das carteiras Vida e Não Vida.

Gabinete de Compliance

O GC é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto à Comissão Executiva, cuja principal missão é a de contribuir para que os órgãos de gestão, a estrutura diretiva e os colaboradores, cumpram a legislação, as regras, os códigos e os normativos em vigor, externos e internos, por forma a evitar situações que prejudiquem a imagem da Companhia e a sua reputação no mercado, bem como eventuais prejuízos de ordem financeira.



O GC tem como principais funções:

a. Prevenção de Branqueamento de Capitais

Assegurar a coordenação da prevenção e a deteção de atividades de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo, garantindo a execução e procedimentos internos nesta matéria.

b. Compliance

Assegurar a gestão da função de *compliance*, com vista ao cumprimento da legislação e demais regulamentação, assim como de políticas e de procedimentos internos, visando prevenir sanções de carácter legal ou regulamentar e prejuízos financeiros ou de ordem reputacional.

Direção de Auditoria

A DAU é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto à Comissão Executiva da Companhia. A sua missão passa por garantir a avaliação e monitorização dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno da Companhia, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e da legislação em vigor. Tem, assim, como finalidade geral, contribuir para a criação de valor e melhoria de circuitos e procedimentos, visando o aumento de eficácia e eficiência das operações, salvaguarda dos ativos, confiança no relato financeiro e *compliance* legal e regulamentar.

Enquanto função chave na gestão de riscos e controlo interno, a DAU desempenha as seguintes funções:

- a. Elaborar e executar um plano anual de auditoria com enfoque na avaliação da eficácia dos sistemas de gestão de riscos e controlo interno.
- b. Avaliar o cumprimento dos princípios e regras definidos no âmbito da gestão do risco operacional e do controlo interno, identificando eventuais insuficiências e sugerindo planos de ação para mitigar o risco inerente ou otimizar o controlo em termos de eficácia.
- c. Verificar o cumprimento das normas legais e regulamentares que regem a atividade.
- d. Elaborar e apresentar à Comissão Executiva e aos Órgãos de Fiscalização um relatório, de periodicidade pelo menos anual, sobre Questões de Auditoria, com uma síntese das principais deficiências detetadas nas ações de auditoria e que identifique as recomendações que foram seguidas.

Comité de Risco

Cabe ao Comité de Risco, pronunciar-se sobre assuntos de Gestão de Risco e de Controlo Interno que lhe sejam submetidos pela Comissão Executiva, apoiando-o na definição da estratégia de risco a ser seguida pelas Companhias. Neste contexto, o Comité de Risco propõe à Comissão Executiva políticas de risco e objetivos globais a serem considerados na Gestão de Risco e no Controlo Interno das Companhias.

Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição

O Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição tem como principais funções a aceitação de riscos que ultrapassem as competências das Direções Técnicas, o acompanhamento de processos de cotação que careçam da sua intervenção e a análise de índices de competitividade e rentabilidade de diversos ramos e segmentos.



Comités de Produtos, Vida e Não Vida

Os Comités de Produtos têm como principal missão a coordenação do lançamento de produtos de todas as empresas do Grupo, garantindo que a oferta seja coerente com a estratégia multicanal e de criação de valor, assegurando o alinhamento da nova oferta e a oferta existente com o planeamento estratégico e o apetite ao risco da Companhia definido pela Comissão Executiva.

A margem de solvência da Fidelidade em 31 de dezembro de 2015 e 2014, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis para este efeito das responsabilidades decorrentes da atividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Margem de solvência disponível:		
Capital Social Realizado	381.150.000	381.150.000
(Ações Próprias)	(148.960)	-
Outros instrumentos de capital	521.530.514	-
Reservas		
Reservas de Reavaliação	196.929.532	478.768.842
Reservas por Impostos Diferidos	(40.993.314)	(111.815.759)
Reserva Legal	117.095.630	102.172.334
Outras Reservas	72.224.293	(45.837.042)
Reservas de fusão	91.335.345	91.335.345
Prémios de Emissão	115.103.280	115.103.280
Resultado de Ganhos e Perdas, deduzido de distribuições		
Resultados transitados	108.609.257	87.418.523
Resultado líquido do exercício	<u>207.862.217</u>	<u>159.108.030</u>
	<u>1.770.697.794</u>	<u>1.257.403.553</u>
Deduções prudenciais		
Ativos intangíveis	<u>(16.892.912)</u>	<u>(18.122.195)</u>
	<u>(16.892.912)</u>	<u>(18.122.195)</u>
Total dos elementos constitutivos da margem de solvência	<u>1.753.804.882</u>	<u>1.239.281.358</u>
Requisitos de solvência:		
Ramo vida	426.123.689	411.452.316
Ramos não-vida	<u>196.638.422</u>	<u>199.978.017</u>
Total da Margem de Solvência a constituir	<u>622.762.111</u>	<u>611.430.333</u>
Excedente de cobertura	<u>1.131.042.771</u>	<u>627.851.025</u>
Taxa de cobertura	282%	203%



45. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Sucursal de Macau tem sob gestão efetiva sete fundos de pensões. Neste período, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2015						
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities
Valores expressos em Patacas							
Caixa e depósitos	29.379.892	33.533.911	19.024.486	145.066	276.413	296.111	161.614
Instrumentos de dívida	119.581.696	341.211.575	-	2.911.298	2.197.092	3.913.697	2.426.652
Instrumentos de capital	13.880.493	150.483.532	-	951.536	3.295.957	5.971.497	4.373.318
Outros	(98.635)	(275.745)	(140.720)	(37.375)	(53.373)	(95.060)	(70.591)
	<u>162.743.446</u>	<u>524.953.273</u>	<u>18.883.766</u>	<u>3.970.524</u>	<u>5.716.089</u>	<u>10.086.245</u>	<u>6.890.994</u>
Valores expressos em Euros							
Caixa e depósitos	3.380.613	3.858.597	2.189.063	16.692	31.806	34.072	18.596
Instrumentos de dívida	13.759.731	39.261.691	-	334.990	252.810	450.332	279.224
Instrumentos de capital	1.597.166	17.315.467	-	109.489	379.251	687.113	503.218
Outros	(11.349)	(31.729)	(16.192)	(4.301)	(6.141)	(10.938)	(8.123)
	<u>18.726.161</u>	<u>60.404.026</u>	<u>2.172.871</u>	<u>456.870</u>	<u>657.725</u>	<u>1.160.579</u>	<u>792.916</u>

*Valores calculados à taxa de câmbio EUR/MOP a 31-12-2015 do Banco de Portugal.

	2014						
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities
Valores expressos em Patacas							
Caixa e Depósitos	25.553.188	26.090.423	15.977.646	45.131	113.196	143.224	138.057
Instrumentos de dívida	121.597.613	295.745.158	-	2.343.032	1.858.167	3.360.475	2.314.549
Instrumentos de capital	14.975.328	142.107.554	-	786.645	2.826.225	4.989.051	4.273.086
Derivados	(32.685)	-	-	-	-	-	-
Outros	(97.872)	(240.408)	(108.084)	(27.809)	(40.112)	(72.116)	(59.946)
	<u>161.995.572</u>	<u>463.702.726</u>	<u>15.869.562</u>	<u>3.147.000</u>	<u>4.757.475</u>	<u>8.420.635</u>	<u>6.665.746</u>
Valores expressos em Euros							
Caixa e Depósitos	2.260.027	2.353.301	1.491.193	4.217	10.496	13.226	12.654
Instrumentos de dívida	10.754.585	26.675.583	-	218.926	172.303	310.315	212.150
Instrumentos de capital	1.324.479	12.817.798	-	73.502	262.068	460.702	391.667
Derivados	(2.891)	-	-	-	-	-	-
Outros	(8.656)	(21.684)	(10.087)	(2.598)	(3.720)	(6.659)	(5.495)
	<u>14.327.544</u>	<u>41.824.997</u>	<u>1.481.106</u>	<u>294.046</u>	<u>441.147</u>	<u>777.583</u>	<u>610.977</u>

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



46. Eventos Subsequentes

A partir de 1 de janeiro de 2016, será aplicável ao setor segurador o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado através da Diretiva n.º 2009/138/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro.

Nesse sentido, foi publicada a Lei 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para o Direito interno aquela diretiva e que introduz alterações muito significativas ao regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora (RJASR), procedendo, igualmente, a algumas alterações, quer ao regime do contrato de seguro, quer ao regime dos fundos de pensões, entre outros.

Apesar do novo RJASR conter alterações que vão para além da transposição da Diretiva Solvência II, as mais significativas relacionam-se sobretudo com os três pilares do regime Solvência II:

- **Pilar I** – são criados requisitos quantitativos que traduzem uma avaliação económica proporcional do ativo e passivo da empresa seguradora de forma a assegurar a cobertura real dos riscos assumidos pela mesma. O novo requisito de capital de solvência visa garantir a existência de fundos próprios de base elegíveis em montante suficiente para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que uma empresa de seguros pode estar exposta.
- **Pilar II** – são criados novos requisitos qualitativos para acautelar a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, de sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, incluindo sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que exerçam funções de relevo na empresa seguradora, tal como administração, gestão de risco, auditoria interna e função atuarial. Um dos elementos centrais deste Pilar é a autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, a empresa deve efetuar uma reflexão crítica sobre a suficiência do capital disponível para atingir os seus objetivos de negócio, bem como sobre a adequação do capital regulatório, o SCR, ao seu perfil efetivo de risco.
- **Pilar III** – são criadas novas obrigações de informação ao público e ao supervisor, nomeadamente, estatuidando a obrigação de divulgação anual de um relatório sobre a solvência e situação financeira da empresa seguradora.

No atual regime de solvência, em vigor até 31 de dezembro de 2015, a cobertura da margem de solvência é o indicador que permite aferir a capacidade da companhia em solver os seus compromissos financeiros.

O regime de solvência II estabelece dois patamares de exigências de capital. Em primeiro lugar, o Requisito de Capital de Solvência (SCR) é calculado abrangendo todos os riscos a que uma empresa de seguros pode estar exposta, designadamente os riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O segundo patamar de exigências de capital, o Requisito de Capital Mínimo (MCR), estabelece um nível de alerta superior, correspondendo ao montante de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades da seguradora.

De forma a cumprir as obrigações impostas pela nova regulamentação de Solvência II, a Fidelidade estabeleceu um plano de implementação que foi remetido à ASF, no âmbito da Circular n.º 5/2014, de 12 de Dezembro, contendo, entre outros a calendarização das tarefas planeadas e respetivo grau de execução e a abordagem aos vários tipos de requisitos incluídos no regime Solvência II (quantitativos, qualitativos e de reporte e divulgação de informação).



De acordo com o Regulamento Delegado em vigor, a Companhia terá de enviar à ASF até 20 semanas após 1 de janeiro de 2016, os dados definitivos do Balanço económico de abertura de acordo com os novos critérios de Solvência e os valores relativos ao requisito de capital de solvência (SCR) e ao requisito de capital mínimo (MCR) com referência à data de entrada em vigor do novo regime, ou seja, 1 de janeiro de 2016. Consequentemente, à data atual, embora o Conselho de Administração esteja a preparar informação preliminar a este respeito, não dispõe de informação definitiva, encontrando-se o Plano de Implementação em fase de execução, com as suas diversas fases e atividades a serem executadas de acordo com o calendário previsto.

Os trabalhos preparatórios levados a cabo no âmbito fase de preparação para a aplicação do regime Solvência II, colocam a Fidelidade num grau de preparação confortável com vista a uma adequada transição para este novo regime de solvência.



B3 Relatório e Pareceres às Contas Separadas

Certificação Legal de Contas Separadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Companhia"), as quais compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de ativo de 14.217.045.038 Euros e um total de capital próprio de 1.770.697.794 Euros, incluindo um resultado líquido de 207.862.217 Euros), a Conta de Ganhos e Perdas, as Demonstrações do Rendimento Integral, das Variações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e as correspondentes Notas e Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as variações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., em 31 de dezembro de 2015, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as variações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector segurador em Portugal, estabelecidos pelo Plano de Contas aprovado pela Norma Regulamentar nº 4/2007 de 27 de abril e respetivas alterações subsequentes.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 15 de março de 2016

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC nº 1230)

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2015

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da actividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão;

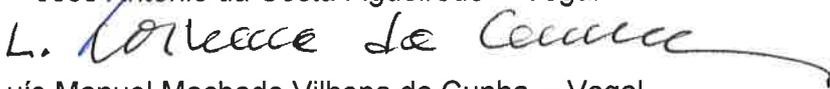
O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 15 de Março de 2016.

O CONSELHO FISCAL


Pedro Antunes de Almeida – Presidente


José António da Costa Figueiredo – Vogal


Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha – Vogal

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2015

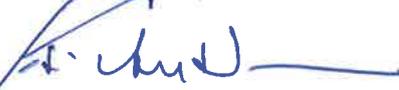
Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

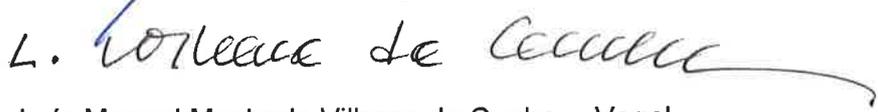
Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 15 de Março de 2016.

O CONSELHO FISCAL


Pedro Antunes de Almeida - Presidente


José António da Costa Figueiredo – Vogal


Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha – Vogal